DEFESA CIVIL DE PORTO ALEGRE ALERTA PARA POSSIBILIDADE DE CHUVAS INTENSAS NO FINAL DE SEMANA.

Paulo Pinto/Agência Brasil

A Defesa Civil de Porto Alegre emitiu alerta devido à previsão de chuvas intensas entre este sábado (13) e a segunda-feira (15). Conforme a Secretaria Estadual do Meio Ambiente, uma região de baixa pressão, combinada a um fluxo de umidade vindo do Norte, deve causar chuvas moderadas a fortes, com acumulados de 20 a 50 milímetros por dia e possíveis descargas elétricas. **Página 45**

GOVERNO FEDERAL VAI ENVIAR RECURSOS PARA REFORMA DE ESCOLAS ATINGIDAS NO RS.

Página 45

Miriam Jeske/COB

A LISTA DE ATLETAS BRASILEIROS NA OLIMPÍADA DE PARIS-2024 ESTÁ FECHADA. PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTÓRIA, AS MULHERES SÃO MAIORIA.

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) fechou a lista para os Jogos Olímpicos, com maioria feminina pela primeira vez. Elas serão 55% do total de 277 esportistas – em 39 modalidades diferentes – que estarão competindo na capital francesa a partir do dia 26 deste mês. Serão 153 mulheres e 124 homens. **Página 72**

DÓLAR CAI E FECHA A SEMANA EM R$ 5,43, APÓS FALAS DO MINISTRO DA FAZENDA; IBOVESPA TEM A DÉCIMA ALTA SEGUIDA.

Página 21

Palácio do Planalto assegura que relógio Piaget de R$ 80 mil usado por Lula não foi dado de presente no exercício da Presidência.

A assessoria de imprensa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ao jornal O Estado de S. Paulo que o relógio Piaget usado por ele, avaliado em cerca de R$ 80 mil, não foi um presente recebido enquanto era presidente nos seus dois primeiros mandatos.

A informação da equipe do Palácio do Planalto contradiz uma versão anterior de Lula apresentada por duas reportagens publicadas pela imprensa em 2022.

Segundo uma publicação do Metrópoles e outra da Folha de S. Paulo, Lula disse a aliados durante um evento no Rio de Janeiro, em março daquele ano, que ganhou o relógio de presente quando era presidente. Neste caso, Lula deveria ter declarado o bem no sistema da Presidência — o que não ocorreu.

Procurada para comentar a declaração anterior atribuída a Lula, a assessoria do presidente informou que se tratam de informações obtidas "em off", jargão jornalístico que indica a não identificação de quem passa a informação, e por isso não poderiam ter veracidade confirmada.

" não foi recebido durante nenhum dos mandatos dele", assinalou o Planalto. A assessoria do presidente não especificou, contudo, quando e quem presentou Lula com o relógio. A assessoria acrescentou que "tudo que o presidente recebeu na Presidência está catalogado conforme legislação".

A existência do item considerado luxuoso veio à tona no início de 2022, quando Lula apareceu usando o relógio durante evento de comemoração do centenário do PC do B. Apesar das publicações anteriores de ambos os veículos, é a primeira vez que o entorno de Lula dá uma versão oficial sobre a origem do Piaget.

Até agora, as declarações públicas de Lula sobre a polêmica dos presentes oficiais recebidos por ele mesmo diziam respeito a um segundo relógio, um Cartier Santos Dumont avaliado em cerca de R$ 60 mil. Os valores citados são baseados nos preços em dólar apresentados nos sites de fabricantes e vendedores especializados.

Durante uma transmissão ao vivo do Conversa com o Presidente, em julho de 2023, Lula usava o Cartier e disse que ganhou o relógio em 2005 do então presidente da França, Jacques Chirac.

Ricardo Stuckert/PR

Relógio Piaget foi usado por Lula durante a campanha eleitoral de 2022.

"Você sabe que esse relógio ficou perdido 25 anos? Eu não sabia onde estava. Agora, que eu fui mudar, fui abrir a gaveta, e ele estava lá", afirmou, sem corrigir a menção ao período em que o item teria ficado perdido. De 2005 a 2023 são 18 anos.

O Cartier foi um dos itens que passaram por uma auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) em 2016. Na oportunidade, os fiscais constataram que o relógio foi registrado como um presente da própria fabricante, e não do presidente da França.

Uma confusão entre características e origens dos dois relógios têm sido comuns em publicações e debates sobre critérios para ida de presentes oficiais a acervos privados de presidentes da República.

O Cartier, objeto com caixa quadrada e borda prateada, foi declarado no acervo presidencial. O Piaget, redondo e margens douradas, nunca foi listado nem como acervo da União nem como acervo particular do presidente.

A equipe de comunicação do Planalto, até então, jamais negou publicamente que o Piaget tinha sido um presente oficial ao presidente nem havia pontuado que o presente não tem relação com o mandato. As reportagens do Metrópoles e da Folha não trouxeram manifestação do governo. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministra de Bolsonaro convoca ministro de Lula para se explicar por que recebeu tantas visitas de executivos dos irmãos Batista.

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) protocolou requerimento para convocar o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, a dar esclarecimentos na Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor, sobre as relações da pasta com executivos da Âmbar Energia, do grupo J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista.

Divulgação

Medida socorre o caixa da Amazonas Energia e cobre pagamentos que a distribuidora deve fazer para termelétricas compradas pela Âmbar da Eletrobras.

Damares destaca que executivos da empresa foram recebidos 17 vezes no Ministério de Minas e Energia fora da agenda oficial, antes da edição da medida provisória que beneficiou um negócio da companhia na área de energia elétrica e repassou o custo para todos os consumidores brasileiros. O ministério e a Âmbar afirmam que não trataram da medida provisória nas conversas, mas não informam o conteúdo dos encontros.

"É questionável que uma medida provisória seja editada para beneficiar em bilhões de reais a Âmbar Energia, empresa do grupo J&F, dos irmãos Batista, amigos do presidente da república Luiz Inácio Lula da Silva, em detrimento do consumidor brasileiro, razão pela qual pedimos a convocação do ministro para prestar esclarecimentos", diz a senadora.

As reuniões ocorreram entre junho de 2023 e maio deste ano. Os executivos da Âmbar tiveram encontros reservados com o ministro Alexandre Silveira, o secretário-executivo Arthur Cerqueira, o secretário nacional de Energia Elétrica, Gentil Nogueira, e o ex-secretário-executivo da pasta, Efrain Cruz, conforme registros de entradas no ministério enviados em resposta a um pedido via Lei de Acesso à Informação formulado pelo partido Novo.

Agenda extra-oficial

A última reunião foi entre o ministro Silveira e o presidente da Âmbar, Marcelo Zanatta, no dia 29 de maio, uma semana antes do texto da medida provisória sair do ministério e ir para a Casa Civil. O chefe da pasta também recebeu o executivo no dia 21 de maio. Nenhum desses encontros aparece na agenda oficial e pública de Alexandre Silveira.

O ex-secretário-executivo do ministério Efrain Cruz afirmou que não participou de nenhuma reunião com a Âmbar, apesar dos registros feitos na portaria do órgão, nem discutiu os benefícios dados à empresa enquanto esteve na pasta.

A medida provisória assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e publicada no dia 13 de junho socorre o caixa da Amazonas Energia e cobre pagamentos que a distribuidora deve fazer para termelétricas compradas pela Âmbar da Eletrobras. Os recursos necessários para a operação serão bancados pela conta de luz de todos os consumidores brasileiros por até 15 anos.

Inimigos políticos, partidos de Lula e Bolsonaro se unem para escapar do pagamento de mais de 20 bilhões de reais em multas.

A Câmara aprovou Proposta de Emenda à Constituição que perdoa punições impostas a partidos que cometeram infrações eleitorais, como descumprimento de cotas para mulheres e pessoas negras, livra siglas de sanções por irregularidades nas prestações de contas e estabelece refinanciamento de dívidas.

A PEC da Anistia teve apoio de legendas que vão do PT ao PL e agora vai ao Senado. Apenas PSOL e Novo votaram contra. Cálculos de organizações de transparência eleitoral apontavam que o débito das contas pendentes de julgamento poderia chegar a R$ 23 bilhões. A PEC propõe aos partidos piso de 30% de recursos para candidaturas de pessoas pretas. O texto, porém, abre brechas para que as siglas transfiram o valor a apenas um candidato.

A iniciativa teve 344 votos favoráveis, 89 contrários e quatro abstenções no primeiro turno. No segundo turno o placar foi de 338 a favor, 83 contrários e quatro abstenções. O texto é de interesse de quase todos os partidos representados no Congresso, mas enfrentou dificuldades para ser aprovado.

Por conta de divergências com o Senado, que sinalizou ser contra a medida no ano passado, os deputados desistiram de fazer a iniciativa avançar em 2023. O relatório foi mudado para atenuar os efeitos da anistia, uma das principais mudanças foi a possibilidade de parcelamento das multas dos partidos.

A PEC, relatada pelo deputado Antonio Carlos Rodrigues (PL-SP), foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) no ano passado e remetida para análise de uma comissão especial, que não votou o texto. Como o período mínimo de sessões na comissão foi atendido, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), avocou a votação da PEC para o plenário.

Às pressas

A pressa de votar nessa quinta-feira (11) se deveu ao fato de o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ter se comprometido a levar o tema a plenário, caso fosse aprovado na Câmara. A proposta retira punições para legendas que não cumpriram a cota de recursos públicos para candidaturas de acordo com critérios de cor e gênero. O texto também deixa de responsabilizar os partidos por falhas em prestações de conta.

Divulgação

O texto é de interesse de quase todos os partidos representados no Congresso, mas enfrentou dificuldades para ser aprovado.

Além disso, há uma espécie de "financiamento" das dívidas dos partidos, com pagamentos em até 180 meses. No que diz respeito às candidaturas femininas, o novo texto retira o trecho que aliviava partidos que descumpriram as cotas de repasses para mulheres, porém, mantém o alívio para quem não arcou com as cotas para candidatos negros.

Outro trecho da PEC permite aos partidos, que descumpriram a cota racial em 2020 e 2022, poderem compensar a distorção nas quatro disputas seguintes, de 2026 em diante, escapando assim de punição.

Mesmo com a retirada do trecho sobre mulheres, grupos voltados para a transparência que acompanham a tramitação da proposta apontam que a iniciativa ainda permite anistia nesses casos.

"Na prática, estariam anulados todos os tipos de sanções aplicadas, configurando-se uma anistia ampla e irrestrita para todas as irregularidades e condenações de partidos políticos e campanhas eleitorais", diz nota assinada por organizações como a Transparência Internacional.

Críticos da PEC seguiram a mesma linha e apontaram durante a votação que o texto aprovado abre margem para atenuar multas por descumprimento das exigências de candidaturas femininas. As informações são do O Globo.

Em conversa sobre Alexandre de Moraes, presos citam "tiro na cabeça" e um deles diz: "Esse careca está merecendo algo a mais".

Gustavo Moreno/SCO/STF

No diálogo mencionado no relatório da PF, a dupla discute a produção de um dossiê sobre o ministro do Supremo Alexandre de Moraes.

Com o avanço da investigação sobre a atuação da "Abin paralela" durante o governo de Jair Bolsonaro, a Polícia Federal afirmou que o sistema First Mile – que rastreia o deslocamento de um celular a partir de torres de telecomunicações – não foi o único usado pelo grupo sob suspeita de espionagem ilegal de autoridades.

A corporação identificou sistemas "ilegítimos" pagos em dólar e euro para uso em "casos mais sensíveis", que envolviam a arapongagem de ministros do Supremo Tribunal Federal e políticos. O uso desses softwares foi constatado, conforme a PF, em mensagens trocadas entre dois investigados, Marcelo Araújo Bormevet e Giancarlo Gomes Rodrigues.

Presos preventivamente nesta semana, os dois atuavam no Centro de Inteligência Nacional da Agência Brasileira de Inteligência na gestão de Alexandre Ramagem. No diálogo mencionado no relatório da PF, a dupla discute a produção de um dossiê sobre o ministro do Supremo Alexandre de Moraes no qual tentam associar o magistrado a uma suposta investigação sobre corrupção.

O "levantamento" foi realizado em junho de 2020, época em que o Supremo havia confirmado a legalidade do inquérito das fake news. As informações constam do relatório da PF e do parecer da Procuradoria-Geral da República que levaram à abertura da quarta fase da Operação Última Milha, na manhã de ontem.

Ao analisar a conversa dos ex-auxiliares de Ramagem na Abin sobre Moraes, a PF apontou "indicativo de violência e ações relacionadas à tentativa de impeachment" do ministro do STF. No diálogo, um deles escreveu: "Tá ficando f... isso. Esse careca (Moraes) está merecendo algo a mais". A resposta foi: "Só 7.62", uma referência, para a PF, ao número do calibre de uma munição. "Head shot", finaliza o interlocutor. Head shot significa tiro na cabeça.

Para a Procuradoria-Geral da República, a opção por sistemas clandestinos se dava em razão de eles facilitarem a ocultação dos rastros da espionagem. A PF disse que há diligências em andamento para apurar a "extensão do uso de outras aplicações de monitoramento clandestino".

No caso das ações contra ministros do STF, a PF apontou atentado ao livre poder do Judiciário, além de tentativa de embaraço a investigações e tentativa de desacreditar o sistema eleitoral. Os investigadores disseram que a "Abin paralela" tentou ligar magistrados e políticos de oposição a Bolsonaro ao PCC. Ainda de acordo com a PF, a estrutura paralela da Abin foi "politizada" e promoveu "ações de inteligência" para atacar as urnas eletrônicas e o sistema eleitoral. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

rede pampa
NA EXPOINTER DA RETOMADA
O RIO GRANDE VOLTA A BRILHAR
2024
Expointer
DE 24 DE AGOSTO A 1º DE SETEMBRO
TODOS JUNTOS PELA EXPOINTER

Ministro do Supremo Alexandre de Moraes determina que o Facebook cancele o perfil do ex-ministro da Justiça de Bolsonaro Anderson Torres, que foi alvo de hacker.

Marcos Oliveira/Agência Senado

O ex-ministro está proibido de usar as redes sociais.

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes determinou na quinta-feira (11) o cancelamento da conta no Facebook do ex-secretário de segurança pública do DF (Distrito Federal) e ex-ministro da Justiça Anderson Torres. A decisão ocorre quase três meses depois da solicitação de Torres por uma invasão ao perfil dele. Em abril, o ex-ministro, que está proibido de usar as redes sociais, também comunicou que suas fotos do perfil alteradas por montagens "absolutamente grosseiras".

No entanto, segundo a decisão do ministro, Moraes indeferiu o pedido da defesa para flexibilizar as medidas cautelares impostas a Torres. Com isso, ele continua proibido de deixar o Distrito Federal, continua com o uso da tornozeleira eletrônica e com passaporte e documentos de porte de arma de fogo cancelados.

Torres é investigado por omissão nos atos extremistas de 8 de janeiro de 2023. No primeiro depoimento à Polícia Federal, em 18 de janeiro do ano passado, Anderson Torres permaneceu calado. Em 3 de fevereiro, ele aceitou depor e falou por cerca de dez horas sobre os atos de extremismo em Brasília e afirmou que houve "falha grave" da atuação da Polícia Militar do DF naquele dia.

O ministro afirmou que a decisão foi tomada "para evitar maiores prejuízos ao investigado". No parecer, Moraes ainda aponta que as medidas cautelares "se mostravam, e ainda revelam-se, necessárias e adequadas", por esse motivo, não existe razão "para a modificação das medidas cautelares impostas, pois inalterados os requisitos fáticos que motivaram a sua imposição".

Na época em que a conta de Torres foi hackeada, a defesa do ex-ministro afirmou que houve mudança na foto de perfil e que entre as fotos publicadas, as montagens davam a entender que Anderson exerceria a função de médico.

8 de Janeiro

Na época dos atos, Torres era secretário de Segurança Pública do DF e tirava folga em Orlando, nos Estados Unidos, a mesma cidade onde o ex-presidente Jair Bolsonaro estava à época. Torres foi preso no Aeroporto de Brasília, ao desembarcar na capital federal. Ele ficou detido em um batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal.

Quando liberou Torres para prisão domiciliar, o ministro Alexandre de Moraes determinou a suspensão do porte de arma de fogo e proibiu a saída dele do Brasil. O ex-ministro também não pode usar redes sociais nem manter contato com outros investigados no inquérito sobre o 8 de Janeiro. Ele deve, ainda, permanecer afastado do cargo de delegado da Polícia Federal. As informações são do portal de notícias R7.

Joias de Bolsonaro: Forças Armadas, Apex e Receita foram usadas no esquema investigado pela Polícia Federal.

O indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e de mais 11 aliados pela Polícia Federal pelo caso das joias envolve investigações da corporação quanto ao uso da estrutura de órgãos públicos para o esquema ilegal da venda dos itens. A comercialização de presentes ofertados à Presidência contava com colaboradores que detinham cargos públicos durante a gestão de Bolsonaro, segundo a PF. É o caso do tenente-coronel do Exército Mauro Barbosa Cid e de seu pai, o general da reserva do Exército Mauro Lourena Cid.

Cid, o filho, integrava a ajudância de ordens do presidente, uma espécie de equipe de "faz tudo" do mandatário, e ficou encarregado de desviar os itens em solo brasileiro, enquanto Cid, o pai, exercia função similar em território americano. No Brasil, Cid contou com o conluio do chefe da Receita Federal e com funcionários do Ministério de Minas e Energia, de acordo com as investigações.

Além disso, como consta no relatório final da PF, o translado de um kit de joias de ouro do Brasil para os Estados Unidos foi feito com uma aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB).

ApexBrasil

Segundo a Polícia Federal, Mauro Lourena Cid exerceu "diversas atividades relevantes" para o esquema de venda ilegal dos bens dados à Presidência. O general Cid estava lotado no escritório em Miami, nos Estados Unidos, da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, a ApexBrasil.

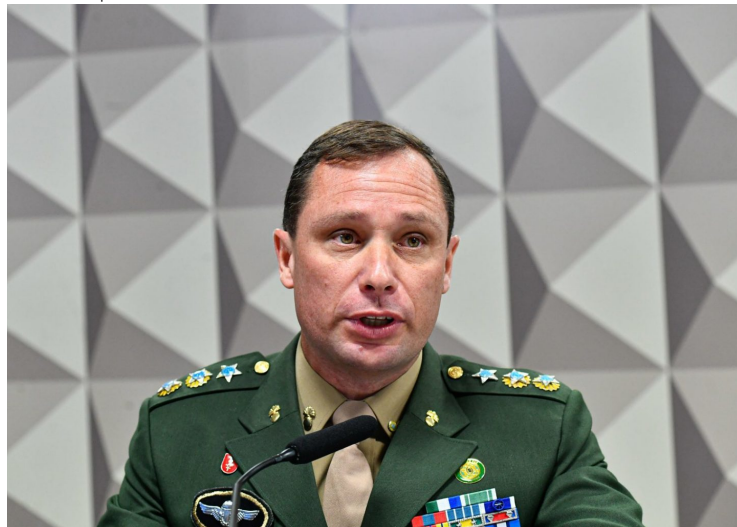
A função de "Cid pai" era vender, em solo americano, os bens transviados do acervo da Presidência. O fruto das vendas era repassado em espécie a Jair Bolsonaro. A PF identificou que ao menos 25 mil dólares foram repassados ao ex-presidente por Lourena Cid.

Nessa sexta (12), uma sindicância interna da Apex foi ao encontro das diligências da PF e atestou que Lourena Cid fez uso da estrutura do órgão para as atividades de comercialização dos presentes.

Para além de intervir com a apuração das informações, a PF pontua que Vieira Gomes agiu em conluio com Cid para o resgate dos bens, tal como demonstrado em uma troca de mensagens entre ele e o tenente-coronel Mauro Cid. "Cid, avisou ao presidente que vamos recuperar os bens", diz Viera Gomes, ao que Cid responde: "Avisei!".

A estratégia, segundo a PF, foi criar uma "falsa urgência" de que os itens não poderiam continuar retidos com o início da nova gestão federal, em 1º de janeiro de 2023. Vieira Gomes participou por telefone de um episódio relevado pelo Estadão que envolve um emissário enviado pelo ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque.

Marinha

Em outubro de 2021, um pacote de joias da Arábia Saudita foi retido no Aeroporto de Guarulhos. O kit estava em posse de Marcos Soeiro, assessor do então ministro Bento Albuquerque, que é almirante da Marinha. O próprio ministro de Jair Bolsonaro foi à alfândega e tentou, sem sucesso, liberar os diamantes.

Os itens continuaram retidos até dezembro de 2022, quando Jair Bolsonaro estava prestes a encerrar o mandato presidencial. Bento Albuquerque enviou um emissário para tentar a retirada das joias, o sargento Jairo Moreira da Silva, que integrava, como Mauro Cid, a equipe de ajudância de ordens de Jair Bolsonaro.

O auditor da Receita que atendeu Jairo resistiu à liberação dos itens sem a documentação adequada. Jairo fez uma chamada telefônica para Julio Vieira Gomes, mas o auditor da Receita não cedeu ao pedido.

Câmara dos Deputados

Cid, o filho, integrava a ajudância de ordens do presidente, uma espécie de equipe de "faz tudo" do mandatário.

Minas e Energia

Além da intervenção direta do próprio ministro de Minas e Energia, a PF assinala que foram determinantes ao esquema as atuações de dois funcionários da pasta: Marcos Soeiro, o assessor que teve a bagagem com o kit retida, e o almirante José Roberto Bueno Junior, ex-chefe de gabinete do ministério.

Soeiro portava bens que deveriam ser incorporados ao patrimônio da União, mas omitiu a informação aos agentes de fiscalização. Já o almirante Bueno foi quem encaminhou a remessa do kit ouro rose a um departamento da Presidência que, entre outras funções, cuida do acervo de presentes ao chefe do Executivo federal, o Gabinete Adjunto de Documentação Histórica (GADH).

Uma vez remetida ao GADH, caberia a Marcelo Vieira, chefe do departamento, determinar que o presente deveria ser encaminhado ao acervo pessoal de Jair Bolsonaro. As informações são do Terra.

Confira em cinco pontos o que a Polícia Federal revelou sobre a "Abin paralela".

As investigações da Polícia Federal (PF) no âmbito da Operação Última Milha, que teve o sigilo retirado nessa quinta-feira (11), apontam para uma série de irregularidades no uso de sistemas da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para espionar autoridades e desafetos políticos de Jair Bolsonaro. Segundo os investigadores, policiais, servidores e funcionários da Abin formaram uma organização criminosa para monitorar pessoas e autoridades públicas, invadindo celulares e computadores. O esquema, que teria funcionado no governo Bolsonaro, é investigado desde 2023.

A PF aponta que foram monitoradas autoridades do Judiciário, Legislativo e Executivo, além de jornalistas. Entre os espionados, estão o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e o senador Renan Calheiros (MDB-AL).

Confira os principais pontos que a PF apontou sobre a Abin paralela:

1. Familiares de Bolsonaro A PF apontou a ”instrumentalização” da Abin para monitorar pessoas ligadas a investigações envolvendo familiares do ex-presidente Jair Bolsonaro. É o caso dos auditores da Receita que fizeram o relatório que deu origem à investigação do esquema de ”rachadinha” no gabinete de Flávio Bolsonaro.

No relatório, os investigadores destacam que Marcelo Bormevet e Giancarlo Rodrigues, que estavam a serviço da Abin em ações clandestinas, tentaram ”achar podres” de auditores da Receita Federal responsáveis pela elaboração de relatórios de inteligência financeira sobre o senador, o filho 01 do ex-presidente.

Outro exemplo, segundo a PF, é a criação de provas a favor do filho do ex-presidente Jair Renan Bolsonaro – o filho 04, que em 2021 era investigado por tráfico de influência. Para isso, o ”gabinete paralelo”, de acordo com as investigações, monitorou Allan Lucena, ex-sócio de Jair Renan, e Luís Felipe Belmonte, empresário envolvido no caso.

2. Ataques ao STF e eleições A investigação revelou ainda ações de difamação contra os ministros do STF Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso. Segundo a PF, Marcelo Bormevet, que atuava na Presidência da República, e Giancarlo Rodrigues, na Abin, produziram dossiês falsos e disseminaram fake news para atacar a credibilidade das autoridades. O material falso contra Moraes, encontrado em um dispositivo de armazenamento, tentava associar o ministro ao delegado Osvaldo Nico Gonçalves. O objetivo era difundir desinformação e atacar a credibilidade do STF.

Já as ações contra Barroso incluíam a criação de informações falsas, relacionadas a declarações de perfis nas redes sociais. Bormevet e Giancarlo usaram seus cargos na Abin para atacar o assessor de Barroso, visando enfraquecer a imagem do ministro do STF e do TSE.

3. CPI da Covid Conforme as investigações da PF, a Abin também teria sido utilizada, de forma clandestina, contra o senador Alessandro Vieira, que participava da Comissão Parlamentar de Inquérito da Covid do Senado. O colegiado apurou possíveis irregularidades praticadas pelo governo Bolsonaro na condução da pandemia da Covid-19 no País. Ao final dos trabalhos, a comissão propôs o indiciamento do ex-presidente, ex-ministros e de uma série de pessoas ligadas a Jair Bolsonaro.

Alessandro Vieira apresentou um requerimento para que Carlos Bolsonaro, o filho 02 de Jair Bolsonaro, prestasse esclarecimentos à CPI e também para que fossem quebrados os sigilos bancário, fiscal, telefônico e de mensagens do vereador do Rio de Janeiro.

Antonio Cruz/Agência Brasil

O esquema, que teria funcionado no governo Bolsonaro, é investigado desde 2023.

4. Minuta de golpe De acordo com a PF, além de possíveis irregularidades no âmbito da instrumentalização da Abin, alguns dos supostos envolvidos no esquema tinham conhecimento de outras ilegalidades — por exemplo, a ”minuta do golpe” que circulou no governo Jair Bolsonaro. Durante a apuração, a PF interceptou mensagens trocadas entre Marcelo Bormevet e Giancarlo Rodrigues que incluem – nas palavras dos investigadores – ”referências relacionadas ao rompimento democrático” e ”no mínimo, potencial conhecimento do planejamento das ações que culminaram na construção da minuta do decreto de intervenção”.

5. Espionados e investigados A lista de pessoas espionadas pela organização criminosa inclui ministros, parlamentares, auditores fiscais e jornalistas. São eles:

— Os ministros do STF Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Luís Roberto Barroso e Luiz Fux; — O atual presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o deputado Kim Kataguiri (União-SP) e os ex-deputados Rodrigo Maia, que foi presidente da Câmara, Joice Hasselmann e Jean Wyllys (PSOL). — Senadores: Alessandro Vieira (MDB-SE), Omar Aziz (PSD-AM), Renan Calheiros (MDB-AL) e Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), que integravam a CPI da Covid no Senado. — Poder Executivo: João Doria, ex-governador de São Paulo; os servidores do Ibama Hugo Ferreira Netto Loss e Roberto Cabral Borges; os auditores da Receita Federal do Brasil Christiano José Paes Leme Botelho, Cleber Homen da Silva e José Pereira de Barros Neto. —Jornalistas: Monica Bergamo, Vera Magalhães, Luiza Alves Bandeira e Pedro Cesar Batista.

Os policiais cumpriram cinco mandados de prisão preventiva e sete de busca e apreensão em Brasília (DF), Curitiba (PR), Juiz de Fora (MG), Salvador (BA) e São Paulo (SP). Foram presos e foram alvos de busca e apreensão Mateus de Carvalho Sposito, Richards Dyer Pozzer, Rogério Beraldo de Almeida, Marcelo Araújo Bormevet e Giancarlo Gomes Rodrigues.

Abin paralela: Polícia Federal vê indícios de corrupção e espreita outros elos da organização criminosa.

Divulgação

A Polícia Federal ainda quer avançar nas investigações.

Se a quarta etapa da Operação Última Milha conseguiu mapear um novo núcleo da organização criminosa integrada pela "Abin paralela", a Polícia Federal ainda quer avançar nas investigações sobre os "indícios veementes" que encontrou de crime de corrupção passiva. A suspeita dos investigadores é que o grupo visava não só vantagens políticas, mas também econômicas, via corrupção passiva. Ao requerer as diligências cumpridas na quinta-feira (11), a corporação diz que os indícios serão tratados "no momento oportuno para a investigação".

"A estrutura paralela executava ações clandestinas que garantiram vantagens, seja de ordem política, ao ponto de atribuir a policial federal cedido a 'ação de inteligência' de 'cuidar de rede social' seja de ordem econômica em razão dos indícios veementes de atos de corrupção passiva identificados", registrou a PF.

A indicação ocorreu quando a Polícia Federal pediu ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a expedição de cinco ordens de prisão, cumpridas na quinta.

Foram capturados:

Marcelo Araújo Bormevet, agente da Polícia Federal que era chefe da Coordenação-geral de Credenciamento de Segurança e Análise de Segurança Corporativa da Abin;

Giancarlo Gomes Rodrigues, militar do Exército que fazia parte do Centro de Inteligência Nacional (CIN) da Abin;

Richards Pozzer, artista gráfico indiciado na CPI da Covid por suposta disseminação de desinformação;

Mateus de Carvalho Spósito, ex-assessor da Coordenação-Geral de Conteúdo e Gestão de Canais da Secretaria de Comunicação Institucional;

Rogério Beraldo de Almeida, que também propagaria fake news com base nas informações fornecidas pela 'Abin Paralela';

Risco à investigação

Os investigadores argumentaram que a liberdade de Giancarlo e de Bormevet, "responsáveis pela execução e ações clandestinas", representava risco à investigação, considerando ações realizadas para "embaraçar todas as investigações sejam elas policiais, do Ministério Público e parlamento federal e benefício do núcleo-político".

A PF diz que ainda não identificou todos os integrantes da organização criminosa. Também destacou a Moraes que as ações de desinformações promovidas pelo grupo seguem em andamento, inclusive por parte de foragidos da Justiça. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA
Coordenação de Compras e Licitações/PROAD
Rua Esmeralda, 430 - Faixa Nova - Camobi - CEP 97110-767 - Santa Maria/RS
Fone/Fax: (55) 3218 9813 / E-mail: ccl@iffarroupilha.edu.br

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 62/2023

PROCESSO: 23873001588202340 **UASG** 158127
ABERTURA: 25/07/2024 às 09:00h
LOCAL: https://www.gov.br/compras/pt-br
OBJETO: O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para a **Aquisição de Máquinas e equipamentos de natureza industrial** para as unidades do iffar, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexo.
O Edital está disponível no site: https://www.iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm e https://www.gov.br/compras/pt-br
Informações pelo fone (55) 3218-9814 ou e-mail: pregao@iffarroupilha.edu.br

Santa Maria/RS, 12 de julho de 2024.

Abin paralela: o que diz a Polícia Federal sobre dossiês contra o Supremo, fake news e blindagem de Flávio Bolsonaro.

A estrutura paralela que funcionou na Agência Brasileira de Inteligência (Abin) durante o governo de Jair Bolsonaro produziu dossiês de forma ilegal e atuou para disseminar notícias falsas sobre integrantes da cúpula do Judiciário e do Legislativo, além de um ex-presidenciável, servidores públicos e jornalistas, segundo a Polícia Federal. A investigação aponta que o esquema, montado também para blindar o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no caso da "rachadinha", funcionava a mando do então diretor-geral do órgão, Alexandre Ramagem, hoje deputado federal pelo PL e aliado do ex-presidente. A nova frente de apuração se soma às descobertas já feitas sobre o monitoramento ilegal da Abin por meio de sotware espião.

Na quinta-feira, cinco pessoas foram presas em uma nova fase da operação, incluindo ex-assessores do Planalto na gestão anterior. Houve ainda o cumprimento de sete mandados de busca e apreensão.

Um dos braços da atuação ilegal foi a tentativa, segundo a PF, de blindar Flávio Bolsonaro na investigação que apurou um suposto esquema de rachadinha quando ele era deputado estadual no Rio — a investigação posteriormente foi arquivada pela Justiça. A PF identificou um áudio em que Bolsonaro, Ramagem e o então ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno, falam sobre a investigação. Eles estavam discutindo supostas irregularidades que teriam sido cometidas por auditores da Receita na elaboração de um relatório de inteligência fiscal que originou o inquérito. O áudio tem uma hora e oito minutos de duração, é datado de 25 de agosto de 2020 e foi encontrado em um aparelho de Ramagem. Uma das advogadas de Flávio também estaria presente na reunião.

De acordo com as investigações, Ramagem disse na gravação que "seria necessário a instauração de procedimento administrativo" contra os auditores da Receita "com o objetivo de anular a investigação, bem como retirar alguns auditores de seus respectivos cargos".

O relatório da PF ainda aponta que integrantes da chamada "Abin paralela" tentaram levantar "podres e relações políticas" dos auditores da Receita. Essas diligências contra os auditores "ao que indicam os vestígios foram determinadas pelo delegado Alexandre Ramagem", diz o relatório.

Segundo a PF, três auditores foram alvo da estrutura paralela. Um deles é Christiano José Paes Leme Botelho, responsável por relatório que fundamentou investigação contra Flávio. Ele foi exonerado da Corregedoria da Receita Federal no fim de 2020. Procurado, não quis se manifestar.

Em um vídeo nas redes sociais, o senador disse ser vítima de "criminosos que acessaram ilegalmente" os seus dados sigilosos na Receita Federal. Procurado, Ramagem não se manifestou, assim como os demais alvos da operação.

O inquérito aponta ações contra o presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, e os ministros Alexandre de Moraes, Luiz Fux e Dias Toffoli; o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o ex-chefe da Casa Rodrigo Maia; e o ex-governador de São Paulo João Doria, que foi pré-candidato à Presidência, entre outros alvos.

Para isso, segundo a apuração, a organização criminosa era dividida em setores: os núcleos "Presidência" e "vetor de propagação" eram municiados pelo grupo "estrutura paralela", que era constituído pelo policial federal Marcelo Borvemet e pelo militar do Exército Giancarlo Gomes Rodrigues, ex-servidores cedidos à Abin, ambos presos na quinta-feira — Borvemet chegou a atuar na Presidência.

Roque de Sá/Agência Senado

Um dos braços da atuação ilegal foi a tentativa, segundo a PF, de blindar Flávio Bolsonaro.

Após consultas em ferramentas da Abin, como o programa espião FirstMile, eles repassavam dossiês e informações para serem disseminados por outros integrantes da estrutura.

Já o núcleo "Presidência" seria um ponto de contato do Planalto com os responsáveis por proliferar as fake news. Faziam parte desse grupo Mateus de Carvalho Sposito, preso na quinta-feira, além de Daniel Lemos e José Matheus Sales Gomes, que foram alvos de busca e apreensão — todos atuaram como assessores no Planalto. A PF interceptou uma mensagem em que um dos responsáveis pela propagação das mensagens nas redes sociais diz que tinha "linha direta com o presidente".

"Os diálogos encontrados também desvendaram a forma de ação dos conteúdos ilícitos obtidos pelo núcleo de estrutura paralela. Apurou-se que o material reunido era repassado a vetores de propagação em redes sociais (perfis falsos e perfis cooptados) que formavam o núcleo de milícias digitais da organização criminosa", escreveu a Procuradoria-Geral da República (PGR) em manifestação.

Um dos alvos foi Barroso, com o objetivo, segundo a PF, de "desacreditar o processo eleitoral" — ele deixou a presidência do TSE em fevereiro de 2022. Um dos comandos foi a replicação de um tuíte com ataques ao ministro e a assessores, além da produção de uma notícia falsa que buscava fazer um vínculo entre ele e o ministro Luiz Fux com uma licitação para a compra de urnas eletrônicas. De acordo com a PF, as ações buscavam o "embaraçamento de investigações", além de atentarem contra o "livre exercício do Judiciário".

Já em relação a Moraes, integrantes da Abin paralela usaram a estrutura do Estado para recolher informações e produzir um dossiê para relacioná-lo com um delegado da Polícia Civil de São Paulo e promover ataques nas redes. A investigação aponta que houve pagamentos em moeda estrangeira no uso de "sistemas ilegítimos" para recolher as informações. Membros do grupo também sugeriram o uso de violência contra o ministro em conversas no WhatsApp. As informações são do jornal O Globo.

Supremo mantém prisão de cinco investigados por espionagem de autoridades.

O Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a prisão preventiva das cinco pessoas presas na quarta fase da Operação Última Milha, deflagrada na quinta-feira (11), que apura o uso irregular da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para favorecer filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro, monitorar ilegalmente ministros do STF e políticos opositores. Todos os suspeitos do suposto esquema denominado "Abin paralela" passaram por audiência de custódia nessa sexta-feira (12). São eles:

— Mateus de Carvalho Sposito (ex-assessor da Secretaria de Comunicação, a Secom); — Richards Dyer Pozzer (empresário); — Marcelo Araújo Bormevet (agente da Polícia Federal); — Giancarlo Gomes Rodrigues (militar do Exército); — Rogério Beraldo de Almeida (influenciador digital).

As prisões foram mantidas após audiência de custódia realizada por um juiz instrutor do gabinete do ministro Alexandre de Moraes. A justificativa para manutenção das prisões ainda não foi divulgada. Conforme a investigação da Polícia Federal (PF), os cinco acusados participaram do trabalho de monitoramento ilegal,

Agência Brasil

Todos os suspeitos do suposto esquema denominado "Abin paralela" passaram por audiência de custódia nesta sexta-feira.

que teria sido realizado com o conhecimento do ex-diretor da Abin e atual deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ).

Os investigadores apontam a utilização do programa First Mile para realizar a espionagem ilegal contra autoridades do Judiciário, do Legislativo e da Receita Federal, além de jornalistas. Em nota, Alexandre Ramagem negou ter atuado ilegalmente durante sua gestão no órgão.

Ramagem disse que não houve monitoramento ilegal de autoridades. Segundo ele, os nomes que aparecem na investigação foram citados em mensagens de WhatsApp e conversas de outros investigados na operação.

"Trazem lista de autoridades judiciais e legislativas para criar alvoroço. Dizem monitoradas, mas na verdade não. Não se encontram em First Mile ou interceptação alguma. Estão em conversas de WhatsApp, informações alheias, impressões pessoais de outros investigados, mas nunca em relatório oficial contrário à legalidade", afirmou.

O parlamentar também negou que tenha favorecido o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). De acordo com a investigação da PF, as ações clandestinas de monitoramento também ocorreram contra três auditores da Receita Federal responsáveis pela investigação sobre "rachadinha" no gabinete de Flávio quando ele ocupava do cargo de deputado estadual.

"Não há interferência ou influência em processo vinculado ao senador Flávio Bolsonaro. A demanda se resolveu exclusivamente em instância judicial", concluiu.

Na quinta, o senador negou qualquer favorecimento e disse que a divulgação do relatório de investigação da PF foi feita para prejudicar a candidatura de Ramagem à prefeitura do Rio de Janeiro.

"Simplesmente não existia nenhuma relação minha com Abin. Minha defesa atacava questões processuais, portanto, nenhuma utilidade que a Abin pudesse ter. A divulgação desse tipo de documento, às vésperas das eleições, apenas tem o objetivo de prejudicar a candidatura do delegado Ramagem à prefeitura do Rio de Janeiro", afirmou.

Bolsonaro se irrita com o ex-chefe da Abin em seu governo por gravar reunião sem que ele soubesse.

O diretório do Partido Liberal no Rio de Janeiro pretende manter a candidatura do deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) à prefeitura da capital fluminense. O avanço das investigações que apuram um suposto esquema de espionagem ilegal na Agência Brasileira de Inteligência não deve, a princípio, impactar a decisão do clã Bolsonaro em apoiar o ex-chefe da Abin no Estado reduto bolsonarista.

O ex-presidente teria se irritado com Ramagem após a informação de que a Polícia Federal encontrou um áudio de uma reunião em que ele, o general Augusto Heleno (então chefe do Gabinete de Segurança Institucional, ao qual a Abin é subordinada) e Ramagem discutem um plano para anular o inquérito das rachadinhas – investigação que fechou o cerco ao senador Flávio Bolsonaro, filho 01 do ex-chefe do Executivo. A gravação teria sido feita por Ramagem.

De acordo com aliados do ex-chefe do Executivo e de integrantes do partido, a candidatura de Ramagem é "irreversível". Nas redes sociais, o deputado diz que as suspeitas levantadas pela PF são "ilações e rasas conjecturas".

"No Brasil, nunca será fácil uma pré-campanha da nossa oposição. Continuamos no objetivo de legitimamente mudar para melhor a cidade do Rio de Janeiro", escreveu.

Apesar do desconforto com Ramagem, o ex-presidente e o PL preparam uma série de agendas na próxima semana para impulsionar a campanha bolsonarista no Rio de Janeiro. Bolsonaro tem compromissos marcados para a capital fluminense, Baixada Fluminense e Angra dos Reis.

A gravação remonta a um encontro realizado em agosto de 2020, também com a participação da advogada de Flávio. A conversa citou os auditores da Receita responsáveis pelo relatório de inteligência fiscal que baseou a investigação do caso Queiroz – revelado pelo Estadão.

Procurado, Flávio disse que nunca teve contato com integrantes da Abin. "Simplesmente não existia nenhuma relação minha com Abin. Minha defesa atacava questões processuais, portanto, nenhuma utilidade que a Abin pudesse ter. A divulgação desse tipo de documento, às vésperas das eleições, apenas tem o objetivo de prejudicar a candidatura de Alexandre Ramagem à prefeitura do Rio de Janeiro", disse o senador. Bolsonaro, por meio de Fabio Wajngarten, disse não ter acessado a gravação, que não foi divulgada até o momento.

Aliado fiel do clã Bolsonaro em solo fluminense, o berço político do bolsonarismo, Ramagem ainda não decolou como pré-candidato. A três meses das eleições municipais, o atual prefeito do Rio de Janeiro, Edaurdo Paes (PSD), aparece com 53% das intenções de voto em levantamento do Datafolha divulgado em 5 de julho. Ramagem vem em seguida, mas com 9% – uma diferença de 44 pontos porcentuais.

EBC

Ramagem é uma aposta pessoal de Bolsonaro para manter a influência em seu reduto eleitoral.

Interlocutores do deputado atribuem o baixo desempenho à sua inexperiência em disputas ao Executivo e trabalham em uma estratégia para preparar o candidato bolsonarista para as eleições. Ramagem é uma aposta pessoal de Bolsonaro para manter a influência em seu reduto eleitoral. O presidente lançou a pré-candidatura do deputado em março, na quadra da Mocidade Independente de Padre Miguel, na zona oeste do Rio de Janeiro. O evento, no entanto, não recebeu o público esperado e ficou abaixo da expectativa da pré-campanha.

Em janeiro, o deputado foi alvo de mandado de busca e apreensão autorizado na Operação Vigilância Aproximada, um desdobramento da Operação Última Milha, de outubro passado. Ramagem esteve à frente do Abin entre julho de 2019 e abril de 2022, durante o período em que dois servidores, presos em outubro, teriam utilizado a estrutura estatal para localizar os alvos da espionagem. Ramagem só saiu do cargo para concorrer às eleições a deputado, e foi confirmado como pré-candidato do PL no Rio por Bolsonaro em novembro.

Conforme as investigações na época, a agência utilizou um sistema de espionagem israelense para monitorar ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e adversários do governo do então presidente Jair Bolsonaro. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Polícia Federal marca depoimento de ex-chefe da Abin por causa de espionagem no governo Bolsonaro.

A PF (Polícia Federal) intimou o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ), ex-diretor da Abin (Agência Brasileira de Inteligência), a prestar depoimento na quarta-feira (17) nas investigações de um suposto esquema de espionagem ilegal de autoridades dos Três Poderes. O depoimento foi agendado na superintendência da PF no Rio de Janeiro. Servidores da Abin também serão ouvidos na próxima semana.

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

A PF quer esclarecimentos do deputado sobre elementos encontrados nas fases da Operação Última Milha.

A PF quer esclarecimentos do deputado sobre elementos encontrados nas fases da Operação Última Milha.

Durante a investigação, a Polícia Federal encontrou no computador de Alexandre Ramagem um áudio de 1h08 — segundo a PF, possivelmente gravado por ele mesmo —, no qual o então presidente da República, Jair Bolsonaro, o então ministro do Gabinete de Segurança Institucional, general Augusto Heleno, e possivelmente a advogada do senador Flávio Bolsonaro tratam sobre as supostas irregularidades cometidas pelos auditores da Receita Federal na confecção de um Relatório de Inteligência Fiscal que deu início à investigação contra Flávio Bolsonaro.

Para os investigadores, isso evidencia o uso da estrutura da Abin para tentar retaliar os auditores que investigaram Flávio no caso da rachadinha.

Os investigadores encontraram várias mensagens em que Marcelo Bormevet, policial federal, e Giancarlo Gomes Rodrigues, militar, se referem a ordens ilegais dadas por quem chamam de ”mestre” ou ”chefe”. Os dois trabalharam na Abin na gestão Ramagem e foram presos na operação.

De acordo com a PF, as provas indicam que a expressão ”mestre” é potencialmente vinculada ao superior hierárquico Alexandre Ramagem e que as ações clandestinas eram voltadas para obtenção de vantagens políticas advindas dos ataques aos opositores, instituições, sistema eleitoral e outros eixos de atuação.

O que diz Ramagem

Em postagem nas redes sociais, Ramagem negou irregularidades apontadas em relatório da Polícia Federal durante sua gestão na Agência Brasileira de Inteligência (Abin), no governo Jair Bolsonaro.

Segundo o deputado, o sistema israelense FirstMile, contratado pela Abin, não foi usado para monitoramentos ilegais, que as autoridades citadas não foram espionadas e que os policiais ”desprezam os fins de uma investigação, apenas para levar à imprensa ilações e rasas conjecturas”.

Em relação ao áudio, o deputado disse que não houve uso dos sistemas para interferir em processos ligados ao senador Flávio Bolsonaro, filho do então presidente Jair Bolsonaro. As informações são do portal de notícias G1.

Ex-diretor da Abin diz que gravação reforça que não houve interferência no processo de Flávio Bolsonaro.

O ex-diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Alexandre Ramagem (PL) afirmou que o áudio clandestino de uma reunião entre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-ministro chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno, só reforça que não houve "interferência ou influência em processo vinculado ao senador Flávio Bolsonaro", sendo a demanda resolvida "exclusivamente em instância judicial".

Em uma postagem no X, Ramagem afirma que a menção a gravação no relatório da Polícia Federal encaminhado ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), destaca a "defesa do devido processo, apuração administrativa, providência prevista em lei para qualquer caso de desvio de conduta funcional".

Ramagem se refere a um áudio captado em uma reunião realizada no Palácio do Planalto, em 25 de agosto de 2020, em que foram discutidas supostas irregularidades cometidas por auditores da Receita Federal na elaboração de um relatório de inteligência fiscal que originou o inquérito contra o filho 01 do então presidente no caso das "rachadinhas".

O arquivo esteva em seu computador, foi apreendido pela PF em 24 de janeiro deste ano, e compõe o inquérito que apura o monitoramento ilegal realizado pela Abin durante a gestão de Bolsonaro. A mídia deverá passar por uma perícia no Instituto Nacional de Criminalística (INC) para ser transcrita a íntegra da reunião, de 1h e 8 minutos de duração, inclusive quando há sobreposição de vozes.

"Após as informações da última operação da PF, fica claro que desprezam os fins de uma investigação, apenas para levar à imprensa ilações e rasas conjecturas. O tal do sistema first mile, que outras 30 instituições também adquiriam, parece ter ficado de lado. A aquisição foi regular, com parecer da AGU, e nossa gestão foi a única a fazer os controles devidos, exonerando servidores e encaminhando possível desvio de uso para corregedoria. A PF quer, mas não há como vincular o uso da ferramenta pela direção-geral da Abin", escreveu Ramagem.

De acordo como o jornal O Globo, na reunião, também estavam presentes advogadas de Flávio Bolsonaro, que citaram estratégias defensivas que pretendiam adotar. Nas redes sociais, o senador negou envolvimento com a chamada "Abin paralela" e disse ser vítima de "criminosos que acessaram ilegalmente" os seus dados sigilosos na Receita Federal.

Durante a gravação, Ramagem afirmou que "seria necessário a instauração de procedimento administrativo" contra os auditores "visando anular a investigação, bem como retirar alguns auditores de seus respectivos cargos".

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Ramagem diz que áudio só reforça que não houve "interferência ou influência em processo vinculado ao senador Flávio Bolsonaro".

"Trazem lista de autoridades judiciais e legislativas para criar alvoroço. Dizem monitoradas, mas, na verdade, não. Não se encontram em first mile ou interceptação alguma. Estão em conversas de WhatsApp, informações alheias, impressões pessoais de outros investigados, mas nunca em relatório oficial contrário à legalidade", ressaltou o ex-diretor-geral da Abin, no X.

O relatório da PF ainda aponta que integrantes da chamada "Abin paralela" tentaram levantar "podres e relações políticas" dos auditores da Receita. O suposto desvio de verba pública - a chamada "rachadinha" - teria ocorrido no gabinete de Flávio, quando ele era deputado estadual na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

As diligências contra os auditores "ao que indicam os vestígios foram determinadas pelo delegado Alexandre Ramagem", diz o relatório da PF. Os investigadores interceptaram conversas de integrantes da 'Abin Paralela' falando sobre achar "podres", "dívidas tributárias", "ver redes sociais de esposa" dos servidores da Receita.

"A PGR não foi favorável às prisões da operação, mas a Justiça desconsiderou a manifestação. Houve finalmente indicação de que serei ouvido na PF, a fim de buscar instrução devida e desconstrução de toda e qualquer narrativa. No Brasil, nunca será fácil uma pré-campanha da nossa oposição. Continuamos no objetivo de legitimamente mudar para melhor a cidade do Rio de Janeiro", pontou Ramagem, na postagem. As informações são do jornal O Globo.

Flávio Bolsonaro diz que nunca manteve contato com integrantes da Agência Brasileira de Inteligência, a Abin.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse que nunca manteve contato com integrantes da Agência Brasileira de Inteligência (Abin). "Simplesmente não existia nenhuma relação minha com a Abin. Minha defesa atacava questões processuais (da investigação sobre rachadinha), portanto, nenhuma utilidade que a Abin pudesse ter", declarou o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O parlamentar também criticou a operação de deflagrada pela Polícia Federal nesta semana. "A divulgação desse tipo de documento, às vésperas das eleições, apenas tem o objetivo de prejudicar a candidatura de Alexandre Ramagem à prefeitura do Rio de Janeiro", disse o senador. Pré-candidato na disputa municipal deste ano com apoio da família Bolsonaro, Ramagem não foi alvo da ofensiva de ontem. O ex-diretor da Abin teve endereços vasculhados na segunda etapa da operação, realizada em janeiro deste ano. O deputado comandou a Abin entre os anos de 2019 e 2022.

A Polícia Federal abriu na quinta-feira, 11, nova etapa da operação que mira o uso da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) em esquema de espionagem no governo passado e prendeu quatro suspeitos de atuarem na "criação de perfis falsos e divulgação de informações falsas" sobre pessoas consideradas adversárias do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Segundo a PF, foram monitorados de forma ilegal ministros do Supremo Tribunal Federal, parlamentares, servidores públicos e jornalistas. A corporação também disse ter identificado áudio de reunião em que Bolsonaro articula com o ex-diretor da Abin Alexandre Ramagem a blindagem do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no inquérito da "rachadinha".

O ex-presidente Jair Bolsonaro, por meio do advogado Fabio Wajngarten, disse não ter tido acesso à gravação da reunião citada no relatório da PF e afirmou que o áudio não apareceu até o momento.

Em vídeo publicado na rede social X (antigo Twitter) na tarde de quinta-feira, 11, Flávio negou envolvimento com a "Abin Paralela" e alegando ser vítima de criminosos que acessaram ilegalmente os seus dados.

Geraldo Magela/Agência Senado

O senador Flávio Bolsonaro criticou a operação de deflagrada pela Polícia Federal.

"O grupo especial de Lula na Polícia Federal ataca novamente. Na ocasião em que eu fui vítima de criminosos que acessaram ilegalmente meus dados sigilosos na Receita Federal", afirmou.

"Eu peticionei formalmente junto à Receita para saber quem tinha feito isso. E sabe qual foi a resposta? Indeferido, porque se tratava de informações sigilosas em que eu só poderia ter acesso mediante decisão judicial", disse o senador.

Segundo o parlamentar, ele interpôs um habeas data para saber quem acessou os seus dados particulares porque a Receita teria negado o acesso durante o governo de seu pai, Jair Bolsonaro. "Se o presidente interferisse em alguma coisa, eu não precisaria entrar na Justiça", pontuou.

O filho do ex-presidente afirma que até hoje não teve resposta da solicitação, porém, ouviu dizer que houve a criação de processos administrativos e disciplinares contra "criminosos da Receita", o que supostamente resultou na punição de dez pessoas.

"Veja só em quanta gente acessou indevidamente os meus dados. Parece que tinha uma força-tarefa do crime dentro da Receita contra mim", argumentou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Polícia Federal diz que a Abin também atuou de forma ilegal em favor de Jair Renan.

Investigações da Polícia Federal (PF) dão conta que os sistemas da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) foram usados durante a gestão de Jair Bolsonaro para beneficiar seu filho mais novo, Jair Renan. Segundo a corporação, o policial federal Marcelo Araújo Bormevet e o militar Giancarlo Gomes, que atuavam na Abin à época, ficaram responsáveis por espionar Allan Lucena, ex-sócio de Jair Renan. Allan Lucena virou desafeto após romper relações comerciais com o filho mais novo do expresidente.

Reprodução/Instagram

Jair Renan é investigado por suposto tráfico de influência e lavagem de dinheiro.

Jair Renan é investigado por suposto tráfico de influência e lavagem de dinheiro. Em fevereiro deste ano, foi indiciado pela Polícia Civil do Distrito Federal por lavagem de dinheiro, falsidade ideológica e uso de documento falso. Bormevet foi preso nessa quinta-feira (11) pela PF na operação que investiga o monitoramento de autoridades de forma ilegal e a produção de notícias falsas através de sistemas da Abin contra adversários políticos de Bolsonaro. Além dele, outras quatro pessoas foram detidas.

Uma outra troca de mensagens de setembro de 2020 obtida pela PF mostra que Bormevet e Giancarlo também teriam monitorado o empresário Luis Felipe Belmont, um dos citados no inquérito contra o filho de Bolsonaro. Na conversa, Bormevet designou a Giancarlo para “achar podres” sobre o Belmonte. Em resposta, Giancarlo teria dito: “Vamos sequestrar isso sim. Ou achando podres vamos extorquir”.

Prisão preventiva

O Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a prisão preventiva das cinco pessoas presas na quarta fase da Operação Última Milha, deflagrada nessa quinta-feira (11), que apura o uso irregular da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para favorecer filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro, monitorar ilegalmente ministros do STF e políticos opositores. Todos os suspeitos do suposto esquema denominado “Abin paralela” passaram por audiência de custódia nesta sexta-feira (12). São eles:

— Mateus de Carvalho Sposito (ex-assessor da Secretaria de Comunicação, a Secom); — Richards Dyer Pozzer (empresário); — Marcelo Araújo Bormevet (agente da Polícia Federal); — Giancarlo Gomes Rodrigues (militar do Exército); — Rogério Beraldo de Almeida (influenciador digital).

As prisões foram mantidas após audiência de custódia realizada por um juiz instrutor do gabinete do ministro Alexandre de Moraes. A justificativa para manutenção das prisões ainda não foi divulgada. Conforme a investigação da Polícia Federal (PF), os cinco acusados participaram do trabalho de monitoramento ilegal, que teria sido realizado com o conhecimento do ex-diretor da Abin e atual deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ).

Os investigadores apontam a utilização do programa First Mile para realizar a espionagem ilegal contra autoridades do Judiciário, do Legislativo e da Receita Federal, além de jornalistas.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,428	5,43
Dólar Turismo	5,456	5,636
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro		

Atualizado em: 12/07/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	128.897pts	+0.47%

Atualizado em 12/07/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 12/07/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
EM 2024	2,48	1,09	2,68
12 MESES	4,23	2,44	3,70

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	12/07 (SEMANA ATUAL)	05/07 (SEMANA ANTERIOR)	12/06 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.60	R$ 8.45	R$ 8.40
Vaca	1kg vivo	R$ 7.70	R$ 7.50	R$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R$ 6,96	R$ 6,69	R$ 6,30
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,50	R$ 9,50	R$ 9,14
Agricultura	**Unidade**	**12/07** (SEMANA ATUAL)	**05/07** (SEMANA ANTERIOR)	**12/06** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 129,89	R$ 137,60	R$ 134,93
Arroz	50kg	R$ 114,90	R$ 114,31	R$ 113,48
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 230,00	R$ 200,00
Milho	60kg	R$ 56,49	R$ 56,12	R$ 57,94
Trigo	1Ton	R$ 1.491,95	R$ 1.446,31	R$ 1.424,68

Atualizado em: 12/07/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar cai e fecha a semana em R$ 5,43, após falas do ministro da Fazenda; Ibovespa tem a décima alta seguida.

O dólar fechou em queda nessa sexta-feira (12). Investidores repercutiam falas do ministro da Fazenda, Fernando Haddad e os novos dados de inflação dos Estados Unidos. Já o Ibovespa, principal índice acionário da Bolsa de Valores brasileira, fechou em alta, enfileirando uma sequência positiva de 10 pregões.

Por aqui, o ministro da Fazenda defendeu que a expansão fiscal não é boa no momento para o Brasil e reiterou que o governo brasileiro cortará gastos se necessário. Na agenda, novos dados de serviços seguem no radar.

No exterior, o foco continua com os sinais sobre os próximos passos do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) na condução da política monetária dos Estados Unidos.

Dólar

O dólar fechou em queda 0,20%, cotado em R$ 5,4310. Com o resultado, acumulou: queda de 0,56% na semana; recuo de 2,82% no mês; e alta de 11,92% no ano. Na véspera, a moeda subiu 0,55%, cotada em R$ 5,4420.

Ibovespa

O Ibovespa fechou em alta de 0,47%, aos 128.897 pontos. Com o resultado, acumulou: alta de 2,08% na semana; ganhos de 4,03% no mês; e perdas de 3,94% no ano. Na véspera, o índice fechou em alta de 0,85%, aos 128.294 pontos.

Mercados

O que está mexendo com os mercados? As taxas de juros norte-americanas continuam no radar dos investidores nessa sexta-feira (12), principalmente em meio à divulgação de novos dados de inflação.

Segundo dados do Departamento de Trabalho, o índice de preços ao produtor norte-americano registrou uma alta de 0,2% em junho, após ter ficado inalterado em maio. O avanço veio acima do esperado pelos economistas consultados pela Reuters, de aumento de 0,1%.

A alta acima do esperado vem após os bons resultados da inflação ao consumidor (CPI, na sigla em inglês), dos Estados Unidos, divulgados na véspera. Segundo dados do Departamento de Trabalho, os preços caíram 0,1% em um mês, contrariando as previsões de analistas, que contavam com um ligeiro aumento de 0,1%, e de 3,1% em um ano.

Com isso, os mercados aumentaram as apostas de que o Fed deve começar a cortar os juros por lá em setembro. Segundo dados da ferramenta FedWatch do CME Group, as chances de corte na reunião de setembro subiram de 72,2% para 88,1% em uma semana, de acordo com as estimativas dos analistas.

”A inflação ao consumidor benigna de junho vem na sequência de outros dados menos pressionados de inflação e atividade, o que levou os mercados a acreditar que o Federal Reserve começará a cortar os juros em setembro, após sinalizá-lo na sua próxima reunião de política monetária em julho”, afirmaram analistas da XP.

Nesta semana, o presidente da instituição, Jerome Powell, já havia afirmado que a inflação do país “permanece acima” da meta de 2% do Fed, mas tem melhorado nos últimos meses. Ele acrescentou que novos dados positivos fortaleceriam o argumento para cortes na taxa de juros.

Freepik

O dólar fechou em queda 0,20%, cotado em R$ 5,4310.

”Mais dados bons fortaleceriam nossa confiança de que a inflação está evoluindo de forma sustentável em direção a 2%”, disse Powell.

Ter uma inflação em direção à meta é um dos requisitos para a flexibilização da política monetária. Powell também comparou a falta de progresso nos primeiros meses do ano com a melhora recente nos dados. Na prática, o cenário mais positivo ajudou a construir uma base de confiança de que as pressões sobre os preços continuarão a diminuir.

Além disso, ele observou que o Fed agora está preocupado com os riscos para o mercado de trabalho e para a economia caso as taxas permaneçam altas durante muito tempo. “Após a falta de progresso em direção ao nosso objetivo de inflação de 2% no início deste ano, as leituras mensais mais recentes mostraram progressos adicionais modestos”, disse Powell.

Já no cenário doméstico, investidores continuam atentos a eventuais sinais sobre o quadro fiscal brasileiro. Além de o Congresso ter adiado a votação da desoneração da folha para 17 setores, também há expectativa pela aprovação da reforma tributária, que agora está nas mãos do Senado.

Nessa sexta-feira, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu que a expansão fiscal não seria boa para o país neste momento e reiterou que Lula cortará gastos se necessário. O ministro também fez comentários sobre a repactuação da dívida dos estados com o governo federal e sobre a reforma tributária.

Na agenda, o volume do setor de serviços do Brasil ficou estável em maio em relação a abril. Já em relação a igual mês do ano anterior, o indicador teve uma alta de 0,8%. Os dados foram divulgados nessa sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Balanços corporativos do segundo trimestre e o noticiário corporativo também ficam sob os holofotes. As informações são do portal de notícias G1 e da agência de notícias Reuters.

Reforma tributária: entenda ponto a ponto o projeto de regulamentação aprovado pela Câmara dos Deputados.

A Câmara dos Deputados aprovou na noite de quarta-feira (10) o primeiro projeto da regulamentação da reforma tributária. O texto, que agora segue para análise do Senado, incluiu uma trava para alíquota do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que não deverá ultrapassar 26,5%, e inclui as carnes na cesta básica com imposto zero, após pressão do setor de alimentos, da bancada do agronegócio e da defesa do próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O texto também inclui o carvão no chamado "imposto do pecado", que vai incidir sobre produtos considerados nocivos à saúde e ao meio ambiente, amplia o cashback e reduz a alíquota para uma série de medicamentos. Veja abaixo as principais mudanças aprovadas pelos deputados na comparação com a proposta enviada pela Fazenda ao Congresso.

– Cesta básica: A inclusão das carnes na cesta básica vinha sendo o principal embate da regulamentação no Congresso nos últimos dias. O texto-base da proposta foi aprovado sem as proteínas animais na lista de produtos isentos. Porém, durante a votação das sugestões de mudanças (os chamados destaques), o relator Reginaldo Lopes (PT-MG) informou que decidiu atender aos pleitos e orientou pela aprovação de destaque apresentado pela oposição. A proposta previa a inclusão de carnes, queijo e sal na cesta básica com imposto zero.

Antes, Lopes já havia ampliado a cesta básica com imposto zero para incluir óleo de milho, aveia e farinhas. A inserção das carnes, porém, só foi aprovada por destaque após acordo, nos últimos instantes da votação.

A articulação para inclusão das proteínas animais foi encampada pela Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), que conta com o apoio de 324 deputados, sendo a maior bancada da Casa. No texto da Fazenda, esses itens estavam na alíquota reduzida, com 60% de desconto na tributação.

A movimentação ganhou o reforço do Palácio do Planalto nos últimos dias, com falas do presidente Lula em defesa da isenção das carnes – cobrado pela promessa de campanha de que o brasileiro voltaria a consumir picanha.

Com o acordo, foram incluídas na cesta zero as seguintes proteínas: carnes bovina, suína, ovina, caprina e de aves e produtos de origem animal (exceto foie gras); e os peixes (exceto salmão, atuns; bacalhaus, hadoque, saithe e ovas e outros subprodutos).

Também foram incluídos os queijo tipo mozarela, minas, prato, queijo de coalho, ricota, requeijão, queijo provolone, queijo parmesão, queijo fresco não maturado e queijo do reino. Sal (incluindo o sal de mesa e o sal desnaturado) e cloreto de sódio puro também ficaram isentos.

Além disso, houve a inclusão de plantas e produtos de floricultura no grupo de produtos hortícolas, que conta com redução de 100% da tributação.

– Alíquota reduzida: No texto-base, o relator já havia retirado salmão e atum da alíquota cheia do IVA. Esses itens migraram para o grupo com 60% de desconto sobre a alíquota padrão. Pão de forma e extrato de tomate também foram contemplados com a alíquota reduzida – antes, estavam na cobrança integral.

Outro pleito atendido pelos ruralistas foi a inclusão de nove itens na categoria de insumos agropecuários e aquícolas, que contam com redução de 60% do IVA.

– Trava para o IVA: Como antecipou o Estadão/Broadcast, diante do receio de aumento na alíquota padrão, os deputados incluíram no texto uma trava para evitar que a cobrança do IVA ultrapasse 26,5%, como projetado inicialmente pela equipe econômica.

A trava passaria a valer a partir de 2033, depois do período de transição da reforma tributária, que começa em 2026. Caso a alíquota ultrapasse o limite, o governo seria obrigado a formular, em conjunto com o Comitê Gestor do IBS, um projeto de lei complementar com medidas para reduzir a carga tributária.

– "Imposto do pecado": O texto aprovado pela Câmara incluiu o carvão mineral na lista de produtos sujeitos ao Imposto Seletivo, o chamado "imposto do pecado", que vai incidir sobre itens considerados nocivos à saúde e ao meio ambiente.

Por outro lado, o texto cria uma trava de 0,25% para a alíquota do Seletivo que incidirá sobre bens minerais extraídos, como petróleo, minério de ferro e gás natural.

Também foram incluídos os jogos de azar, físicos e digitais (como as apostas esportivas, as "bets"), além dos veículos elétricos. O "imposto do pecado" também incidirá sobre carros a combustão e híbridos, aeronaves, embarcações, cigarro, bebidas alcoólicas e açucaradas.

– Medicamentos: Para os remédios foi concedida redução de alíquotas em 60% para todos aqueles registrados na Anvisa ou produzidos por farmácias de manipulação. Antes, esses medicamentos estavam divididos entre desconto de 60% e alíquota cheia. Outra parte dos medicamentos conta com isenção total - isso não foi alterado.

O relator também contemplou demanda da bancada feminina e incluiu o DIU (Dispositivo Intrauterino, um método anticoncepcional) e preservativos na lista de dispositivos médicos com redução de 60% do IVA.

– Cashback: O texto ampliou o cashback - sistema de devolução de parte do imposto pago a pessoas de baixa renda. A proposta amplia a devolução de CBS (IVA de competência da União) de 50% para 100% nas operações de fornecimento de energia elétrica, água, esgoto e gás natural encanado.

Para o cálculo da devolução, serão consideradas as compras nos CPFs de todos os membros da unidade familiar, e não apenas do representante. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Divulgação

A Câmara dos Deputados aprovou na noite de quarta-feira (10) o primeiro projeto da regulamentação da reforma tributária.

Reforma Tributária: vice-presidente da República e ministro da Fazenda defendem que o Senado inclua armas na lista do "imposto do pecado".

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nessa sexta-feira (12) que o governo vai atuar junto ao Senado Federal para incluir armas de fogo na lista do Imposto seletivo, o chamado "imposto do pecado", a taxa extra para itens prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

"Vamos lutar no Senado para um volte com o imposto seletivo às armas", disse o ministro em evento realizado nesta sexta-feira pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), em São Paulo.

O vice-presidente Geraldo Alckmin também se manifestou a favor da inclusão das armas no Imposto Seletivo. No projeto aprovado na Câmara, itens como cigarro, refrigerante, mineração, petróleo e carro elétrico serão sobretaxados. Alckmin elogiou a inclusão da carne na cesta básica, isenta de imposto, mas criticou o fato de armas terem ficado de fora do "imposto do pecado".

"Eu sempre entendo que você deve beneficiar mais a população mais pobre através do Imposto de Renda. O imposto de Renda deve ser sempre o fator mais importante de justiça de natureza tributária. Você colocar comida na cesta básica não é ruim. O ruim é você tirar do seletivo arma", afirmou Alckmin nessa sexta-feira durante evento do Sebrae sobre o Brasil Mais Produtivo.

Na votação da Reforma Tributária na Câmara, foi derrubado um destaque do PSOL que pedia a inclusão formal do setor na taxação adicional. Assim, na prática, as armas terão imposto reduzido em relação ao que é cobrado hoje. De uma carga tributária atualmente em torno de 80%, elas seguiriam a alíquota-padrão, estimada em 26,5%.

Ao ser perguntado sobre a inclusão da carne na cesta básica, isenta de impostos, Haddad evitou dizer quem apadrinhou a proposta - o governo ou a oposição, sobretudo o PL, que foi contra a reforma, mas apresentou o destaque para zerar o imposto do produto.

A carne não foi o único item incluído de última hora na cesta básica. Entraram também na lista de produtos isentos de impostos queijos, como muçarela, prato e minas, o que não constava no texto original, e sal. Além disso, outros produtos alimentícios tiveram sua alíquota reduzida, como salmão e atum.

Embora o presidente Lula tenha defendido publicamente que proteínas animais tivessem impostos zerados, a Fazenda sustentava que o aumento do alcance do mecanismo de devolução de impostos aos mais pobres — conhecido como "cashback" — poderia trazer ganhos mais relevantes a essa parcela da população.

Reprodução

O governo vai atuar junto ao Senado Federal para incluir armas de fogo na lista do Imposto seletivo.

Em evento realizado nesta sexta-feira pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), Haddad também comentou que todas as exceções prejudicam o projeto da Reforma.

Segundo o ministro, se desconsiderados os itens com imposto zerado, o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) poderia cair a 21%. Atualmente, esse percentual é estimado em 26,5%.

Com o novo sistema de regras, cinco impostos — PIS, Cofins, IPI, ISS e ICMS — gradualmente serão substituídos pelos futuros Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que juntos formam o IVA.

"A Fazenda manda aquilo (o projeto) que tecnicamente é mais responsável, e toda exceção, de certa maneira, acaba prejudicando a Reforma Tributária. Temos três formas de diminuir a alíquota-padrão. Uma é não ter exceção. (Com isso) A alíquota padrão seria de 21%. A segunda é combater a sonegação. Digitalizando o sistema, tornando mais transparente, fazendo IVA não cumulativo. E a terceira é o que a OCDE fez. Para diminuir o imposto sobre o consumo, aumentou o imposto sobre a renda, que é uma coisa que estará na mão do Congresso fazer nos dois próximos anos."

Haddad ressaltou ainda que atualmente não há incidência de PIS/Cofins sobre as carnes. Como alguns estados cobram impostos estaduais sobre esses produtos, disse, o embate sobre incluir ou não proteínas animais no rol de itens desonerados seria de natureza federativa.

"A União não cobra PIS/Cofins de carne, mas os estados cobram um pouquinho. A questão verdadeira era a federativa, se os estados iam passar a não cobrar ou não." As informações são do jornal O Globo.

A quem os brasileiros devem agradecer pela isenção no imposto sobre a carne. Lulistas dizem que foram eles que conseguiram. Bolsonaristas dizem o mesmo.

A Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira (10) o primeiro projeto de regulamentação da reforma tributária. Um dos principais entraves nas negociações da proposta era a inclusão ou não de proteínas animais na cesta básica de produtos isentos de impostos. O embate, que contrapôs técnicos do Ministério da Fazenda à pressão do setor de alimentos e da bancada do agronegócio, obteve o apoio tanto de governistas quanto de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que agora disputam a "paternidade" da medida.

Os parlamentares de oposição argumentam que o governo, inicialmente contrário ao tema, cedeu à proposta diante de uma derrota iminente. Além disso, ressaltam que o destaque ao projeto de lei que incluiu a carne na cesta isenta de impostos é de autoria de Altineu Côrtes (RJ), líder do PL na Casa. Os governistas, por outro lado, destacam que a medida obteve apoio explícito do próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), além de ter sido viabilizada pela relatoria do petista Reginaldo Lopes (MG).

Lopes já havia ampliado a cesta básica com imposto zero incluindo itens como óleo de milho, aveia e farinhas. As carnes, na proposta inicial, constavam em uma categoria com desconto de 60% no Imposto de Valor Agregado (IVA). No entanto, houve mobilização para que proteínas animais fossem contempladas com a isenção. A medida encampada por representantes do setor, como a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e a Associação Brasileira dos Frigoríficos Brasileiros (Abrafrigo), que atuaram com a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). A pauta também foi reivindicada por parlamentares de oposição.

Os técnicos da Fazenda, por outro lado, resistiam à proposta. Segundo cálculos da pasta comandada por Fernando Haddad, a desoneração de proteínas animais poderia aumentar em mais de 0,5 ponto porcentual a alíquota final do IVA. Esta também era a posição do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Entretanto, à revelia da posição defendida por seu ministério, Lula afirmou ser favorável à medida. Em entrevista à Rádio Sociedade no início do mês, o petista defendeu uma diferenciação dos cortes que seriam contemplados com a isenção. Para o presidente, consumidores de carnes nobres poderiam pagar "impostozinho", enquanto peças "do dia a dia", não.

"Eu acho que nós temos que fazer uma diferenciação. Tem vários tipos de carne: você tem carne chique, de primeiríssima qualidade, que o cara que consome ela pode pagar um impostozinho (...) Tem outro tipo de carne que é a carne que o povo consome. Frango, por exemplo, faz parte do dia a dia brasileiro. Ovo faz parte do dia a dia brasileiro", disse Lula, presidente da República, em entrevista à Rádio Sociedade em 2 de julho

Após as declarações, a bancada governista passou a avalizar a isenção das carnes e o destaque de Altineu Côrtes foi aprovado por 477 votos a favor, três contra e duas abstenções, obtendo o apoio de todas as siglas. O relator Reginaldo Lopes, durante a votação, pontuou que a sugestão sobre proteínas animais era oriunda de "vozes das ruas" e foi acolhida

Mário Agra/Câmara dos Deputados

A Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira (10) o primeiro projeto de regulamentação da reforma tributária.

"em nome de todos os líderes".

Após a aprovação, teve início um embate sobre a "paternidade" da proposta, tanto em discursos no plenário quanto na repercussão nas redes sociais. Jandira Feghali (PCdoB-RJ), discursando pelo governo, atribuiu a Lula a inclusão da demanda na Congresso. "É muito fácil a oposição, agora, dizer que foi ela que conquistou (a isenção das proteínas animais). Não é verdade; eles votaram contra a reforma tributária o tempo inteiro e têm nas suas costas a fila do osso sem carne para o povo brasileiro", afirmou a deputada federal.

Em publicação no X (antigo Twitter), Jandira afirmou que a carne isenta se deve a "uma batalha conjunta de diversos líderes", somada ao "empenho pessoal do presidente Lula".

Ainda em plenário, o discurso de Jandira foi rebatido por Rodolfo Nogueira (PL-MS), a quem o governo Lula só mudou de posição nos últimos instantes. "Vitória da oposição. Vitória do PL. Vitória da FPA", disse. "Esse governo cometeu estelionato eleitoral: prometeu picanha e só entregou pé de frango. E agora, aos 45 minutos, vendo que ia perder de lavada, mudou seu voto."

"Vitória das famílias brasileiras", afirmou no X o deputado federal Pedro Lupion (PP-PR), presidente da FPA, reforçando que lideranças do governo, inicialmente, haviam retirado a matéria da pauta. "O pobre vai comer carne sem mais impostos graças a Jair Bolsonaro, não a Lula", disse o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

O deputado federal Marcel van Hattem (Novo-RS) também qualificou a aprovação da isenção como um dividendo da oposição. "Lula queria a carne com imposto", disse o parlamentar no X.

Na mesma linha, para Mário Frias (PL-SP), deputado federal e ex-secretário de Cultura de Jair Bolsonaro, foi "o trabalho da oposição" que pesou para a inclusão da carne na cesta isenta. "A direita pressionou", disse o deputado federal Éder Mauro (PL-PA). As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Preço da carne pode demorar a cair.

A inclusão das carnes na cesta básica desonerada, no projeto de regulamentação da reforma tributária, pode reduzir os preços da proteína ao consumidor final, mas não de imediato. Analistas ouvidos pelo jornal Valor Econômico acreditam que, se vier, o efeito para a inflação será gradativo.

O fato de a isenção ser linear também levou a críticas, porque favorece indistintamente todos os consumidores, inclusive os que compram produtos mais caros.

Thais Zara, economista da LCA Consultores, afirmou que o ideal seria deixar de fora ou na lista de alíquota reduzida, e fazer o cashback para os mais pobres. "O bom, economicamente falando, seria ter uma alíquota geral menor e, ao mesmo tempo, um mínimo possível de produtos dentro de alíquotas reduzidas ou zero, e fazer o cashback para os mais pobres".

A inclusão das carnes "não é uma coisa que mata o projeto", diz o economista Eduardo Fleury, ainda que isso não se justifique do ponto de vista da distribuição de renda, pondera. "Achar que a população de renda mais baixa vai comprar picanha por causa disso é um pouco enganoso. Estarão dando esse dinheiro não recolhido para classes mais altas", afirma ele.

No sistema tributário atual, as carnes já são isentas de tributos federais, lembra a economista-chefe de Brasil na Galapagos Capital, Tatiana Pinheiro. As carnes são tributadas apenas pelo ICMS, que varia de 7% a 15% entre os Estados.

"A isenção de tributos da reforma tributária sobre carne daria impacto entre 0,25 a 0,30 ponto percentual, considerando o atual peso de carnes no IPCA. Mas a transição dos tributos atuais para a nova forma de tributação de consumo se inicia em 2026.

André Braz, economista do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), disse que, via de regra, toda redução de imposto pode ajudar a baratear o preço de um determinado produto, mas ele ressalta que há outros efeitos que podem influenciar nos preços no futuro.

Atualmente, fundamentos da cadeia da carne estão contribuindo para que os valores da proteína estejam em baixa, como o ciclo de alta oferta de gado na pecuária, consequente aumento na oferta de carne e queda nos custos com ração animal, dado os baixos preços de milho e farelo de soja - insumos cujos valores recuaram em meio à maior disponibilidade global.

"Eu acho que só daqui a um ano a gente vai ter condição de saber o quanto o consumidor vai ser beneficiado por essa redução de imposto. Ela não vai acontecer da noite para o dia, vai levar um tempo ainda. E vai ser difícil filtrar exatamente a razão da queda da carne, com outros fenômenos acontecendo em paralelo", explicou.

Por outro lado, Braz destacou que há também a possibilidade de alta nos preços da carne motivada pelo aumento nas exportações, visto que a valorização do dólar está tornando o produto brasileiro competitivo.

Já Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos, avaliou que é impossível ter a garantia de que os preços da carne vão cair. "O produtor pode se apropriar dos ganhos da isenção, aumentando seus resultados e lucros, e não necessariamente repassar ao consumidor o ganho com a isenção", afirmou ele, ex-secretário da Fazenda paulista.

Divulgação

A inclusão das carnes na cesta básica desonerada, no projeto de regulamentação da reforma tributária, pode reduzir os preços da proteína ao consumidor final, mas não de imediato.

Para Salto, a garantia de um efeito direto para o consumidor de baixa renda viria com o repasse no valor do imposto, por meio do chamado cashback, ou pelo aumento da transferência de renda, "que é o mais eficiente".

"Quando há benesse para um setor, todos os outros pagam a conta", diz Felipe Salto.

Representante dos frigoríficos de aves e suínos, a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) defendeu que a aprovação da inclusão das carnes na cesta básica evita altas futuras de preço diante do provável acréscimo de custos tributários que ocorreriam em uma eventual inclusão destas proteínas em outras modalidades de contribuição da reforma tributária.

Tomando por base de cálculo o quilo de cortes de carne de frango no Estado de São Paulo, a associação estima que, caso a proteína estivesse fora da cesta básica, haveria uma elevação imediata de preços finais da indústria superior a 10%, como repasse da nova tributação.

"Isso evitará os aumentos que deveriam ocorrer ao longo do processo de transição dos sistemas que começarão em 2028 e terminarão em 2033", afirmou a associação, em nota.

O setor de lácteos também comemorou a inclusão do queijo na cesta desonerada. "Mostra-se fundamental os produtos lácteos estarem na cesta básica nacional, e não somente o leite. Há que se lembrar que esses alimentos também são fonte de proteína animal para a população", disse a Associação Brasileira de Laticínios (Viva Lácteos), em nota. A organização criticou a ausência de outros produtos lácteos e quer ajustes no texto.

Fora os efeitos para o setor de proteínas, há ainda o impacto para outros segmentos. "Quando você concede uma benesse como essa para um setor específico, todos os outros pagam a conta. A alíquota geral do IVA (Imposto sobre Valor Agregado) terá de ser mais elevada, onerando toda a sociedade", pontuou Salto. As informações são do jornal Valor Econômico.

Cúpula da Caixa Econômica Federal destituiu dois gerentes que se opuseram à compra de um lote de R$ 500 milhões em letras financeiras do Banco Master, consideradas arriscadas demais para os padrões da Caixa.

A cúpula da Caixa Econômica Federal destituiu na última segunda-feira (8) dois gerentes que se opuseram à compra de um lote de R$ 500 milhões em letras financeiras do Banco Master, consideradas arriscadas demais para os padrões do banco.

Em um parecer sigiloso de 19 páginas obtido pela equipe da coluna de Malu Gaspar, do jornal O Globo, a área de renda fixa da Caixa Asset, o braço de gestão de ativos do banco estatal, desaconselhou enfaticamente a operação, considerada "atípica" e "arriscada", não só em razão do valor, considerado alto demais, como por causa do rating do banco.

O Master é um banco formado a partir do antigo Banco Máxima que tem entre os principais acionistas os empresários Daniel Vorcaro, Maurício Quadrado e Augusto Ferreira Lima. Ele assumiu a atual razão social em 2021.

O documento da Caixa classifica o modelo de negócios do Master como de "de difícil compreensão" e aponta para um "alto risco de solvência". O parecer deveria ter sido discutido no comitê de investimento da Caixa Asset no último dia 4.

Mas, segundo informações da coluna de Malu Gaspar, o impasse criado pela postura dos técnicos fez com que o assunto fosse retirado da pauta.

Quatro dias depois, os gerentes Daniel Cunha Gracio, de renda fixa, que assina o parecer, e Maurício Vendruscolo, de renda variável, que também avalizou os documentos, perderam seus cargos.

Fontes envolvidas no caso disseram à equipe da coluna de Malu Gaspar, do jornal O Globo, que os diretores da Caixa Asset afirmaram na videoconferência em que os gerentes foram comunicados de sua destituição que a companhia passaria por uma reformulação, com uma nova forma de atuação, sem especificar que forma seria essa e nem fazer qualquer referência ao parecer sobre a compra das letras financeiras do Master.

A videoconferência, da qual participou também o CEO da Caixa Asset, Pablo Sarmento, aconteceu na última segunda-feira (8).

Nos bastidores da Caixa, o movimento foi interpretado como uma tentativa de retaliação e de eliminar as resistências internas ao negócio, já que o comitê de investimentos, a quem cabe dar aval a esse tipo de operação, deverá ser recomposto com os novos gerentes dessas áreas.

Desde então, abriu-se uma crise no banco, que repercutiu entre operadores do mercado financeiro, segundo apurou a equipe do blog com três fontes a par do assunto ouvidas em caráter reservado.

Com a retirada do assunto de pauta, a compra dos títulos não foi efetivada. Mas, de acordo com fontes da coluna relacionadas ao caso, isso não quer dizer que a operação tenha sido sepultada. Não há garantia de que ela não voltará a ser pautada nas próximas reuniões do comitê de investimentos, já sob nova configuração.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Nos bastidores da Caixa, o movimento foi interpretado como uma tentativa de retaliação.

A preocupação tomou conta da área técnica porque, de acordo com funcionários da Caixa Asset, não há precedentes na história da companhia de uma operação desse volume com riscos tão altos. Essas mesmas fontes dizem ser muito incomum a área técnica barrar propostas de novos investimentos.

A Caixa Asset é uma divisão recente do banco estatal, criada em 2021 no governo Jair Bolsonaro durante a gestão do então presidente da instituição, Pedro Guimarães.

No ano passado, com a tentativa de aproximação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com o Centrão, o comando da Caixa ficou na cota do líder do bloco, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). O político alagoano dividiu a cúpula do banco entre partidos aliados, incluindo o braço da gestão de fundos.

Para a presidência da Caixa, Lira indicou o servidor Carlos Vieira, que já presidiu o fundo de pensão do banco. Em dezembro do ano passado, ele nomeou como CEO da subsidiária Pablo Sarmento, que era diretor da Caixa Capitalização. Segundo fontes ouvidas pela equipe da coluna sob reserva, Sarmento foi uma indicação do deputado Altineu Côrtes (RJ), líder do PL de Bolsonaro na Câmara.

Procurado, Altineu negou ter qualquer relação com o banco. "Em hipótese alguma . Não tenho nenhuma indicação no governo e nem teria por que ter. Não tem ninguém mais de oposição do que eu", declarou o parlamentar, que lidera o partido bolsonarista na Casa. As informações são do jornal O Globo.

Discussão sobre elevar para 67 anos a exigência para quem se aposenta por idade será inevitável.

A reforma previdenciária de 2019 foi bem rigorosa. Tome-se o caso de uma mulher que tenha começado a contribuir aos 20 anos. Antes da reforma, ela poderia se aposentar com 30 anos de contribuição, aos 50 de idade. Agora, pelo sistema de pontos (soma de idade e tempo de contribuição), ela terá que esperar até completar 100 pontos aos 60 anos de idade, com 40 de contribuição. Terá que trabalhar mais 10 anos em relação à regra anterior. Foi uma reforma, para estas pessoas, extremamente dura. É difícil apertar muito mais a regra para quem contribuiu durante tanto tempo.

Pedro França/Agência Senado

A reforma previdenciária de 2019 foi bem rigorosa.

Por outro lado, analisemos um caso paradigmático do sistema: o homem que se aposenta por idade. Quando se pensa em "regime de aposentadoria", o que a maioria das pessoas tem em mente, imediatamente, é quem trabalhou muito e se aposenta aos 65 anos. O que aconteceu com esta pessoa na reforma previdenciária de Fernando Henrique Cardoso? Nada: a reforma não afetou estas pessoas. E na reforma de Lula da Silva de 2003? Nada. E na reforma de Jair Bolsonaro de 2019? Nada. O País fez três reformas previdenciárias de alguma ou grande relevância nos últimos 25 anos e nenhuma delas mexeu nas condições de quem se aposenta por idade aos 65 anos.

E o que foi que aconteceu com a expectativa de vida de quem se aposenta a esta idade? Em 1988, ano de aprovação da (na época) "Nova Constituição", ela tinha uma longevidade adicional de mais 13 anos, até os 78 anos, em média. Agora, ela aumentou para 17 anos, dada a expectativa de viver até os 82.

Suponha o leitor que ao longo da sua vida profissional um casal fez um fundo para sustentar a educação do filho numa universidade privada e que, por alguma reforma curricular, a faculdade informe no primeiro dia de aula que em vez de o curso durar quatro anos, durará seis. O fundo que tinha previsto para "bancar" a educação do filho em 48 meses agora terá que durar 72. Alguma coisa os pais irão fazer, não? É ilusório pensar que o governo não irá se guiar por um raciocínio com alguma analogia com esta situação: se uma despesa se prolonga muito mais do que o previsto, alguma providência precisa ser tomada. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Mais de 20 milhões não sabem que estão com o nome sujo; veja como checar e limpar seu CPF.

Cerca de 72,5 milhões de pessoas estão com dívidas em atraso, segundo o levantamento mais recente do Serasa, divulgado no mês passado. A mesma pesquisa mostra que mais de 20 milhões desconhecem a existência de débitos em seu nome, ou seja, não sabem que podem estar com o nome "sujo". A pesquisa também aponta que 51 milhões de pessoas nunca consultaram a situação do seu CPF.

Estar com o nome "sujo" quer dizer que a pessoa com dívidas atrasadas teve o número de seu Cadastro de Pessoa Física (CPF) incluído em listas mantidas por órgãos de proteção ao crédito - ou seja, teve o CPF negativado. Entre as complicações de estar com o nome "sujo" está uma maior dificuldade para contratar serviços e obter empréstimos.

Órgãos de defesa do consumidor indicam que o primeiro passo de quem está com o nome sujo é saber quais são as dívidas que o levaram a essa condição. Para isso, recomendam que as pessoas pesquisem a situação do CPF em portais de proteção ao crédito, como o SPC e o Serasa.

A ferramenta Registrato, disponibilizada pelo Banco Central por meio deste link, também serve como fonte de consulta. Para acessá-la, é necessário fornecer o login e senha da conta gov.br de nível prata ou ouro.

Mais uma alternativa é acessar uma outra ferramenta do governo federal, o consumidor.gov.br, que também requer acesso por meio da conta gov.br prata ou ouro. Ao contrário das demais, no consumidor.gov.br é preciso inserir o nome da empresa para realizar a pesquisa.

Como limpar o nome?

Para limpar o nome, é preciso fazer a renegociação das dívidas. Antes de iniciar essa negociação, entidades especializadas no assunto, como Serasa e Crefisa, recomendam organizar o orçamento familiar, calcular os rendimentos (como salários e outros ganhos) e listar as despesas fixas e variáveis (como aluguel, mensalidade escolar, conta de luz, compras no mercado, feira e pagamentos com cartão de crédito). É fundamental determinar o montante disponível para quitar a dívida e garantir que o pagamento de uma eventual parcela não comprometa o orçamento familiar.

Depois de colocar tudo na ponta do lápis, a pessoa deve procurar os credores. Isso pode ser feito pelos canais de atendimento, para obter informações sobre o saldo atualizado (que geralmente inclui juros e encargos), ou com a opção por negociar através de outras plataformas, como o Serasa Limpa Nome e o consumidor.gov.br.

EBC

O desconhecimento das dívidas se dá mesmo em meio ao alto número de inadimplentes no País.

Muitas empresas também criam canais dedicados exclusivamente à renegociação de dívidas. Veja abaixo alguns exemplos:

Itaú: https://renegociacao.itau.com.br Santander: https://www.santander.com.br/renegocie Bradesco: https://nd-bradesco.negociedigital.com.br/ Enel: https://www.enel.com.br/pt-saopaulo/Para_Voce/negocie_sua_divida.html Comgás: https://virtual.comgas.com.br/saldaodedivida

Como usar o consumidor.gov.br?

Para utilizar o consumidor.gov.br, é necessário se cadastrar na plataforma. Em geral, ela permite resolver questões diretamente entre o consumidor e a empresa pela internet, sem a necessidade de processos judiciais. A participação das empresas na ferramenta é voluntária.

Segundo informações do governo federal, atualmente estão cadastradas na plataforma empresas de diversos setores, como vestuário, água, energia, telecomunicações, transporte aéreo, comércio eletrônico e internet. Caso haja alguma insatisfação durante a negociação, a pessoa deve procurar os órgãos de defesa do consumidor, já que a plataforma não os substitui.

Governo avalia que "Jogo do Tigrinho" pode ser liberado no Brasil.

O governo federal acredita que o Fortune Tiger pode ser oferecido pelas plataformas de apostas estabelecidas no Brasil e pretende bloquear sites que ofereçam esse jogo on-line a partir do exterior. A informação é de integrantes do Ministério da Fazenda.

Um dos mais populares caça-níqueis online no Brasil atualmente, o Fortune Tiger foi criado por uma empresa com sede em Malta e é oferecido aos jogadores brasileiros por plataformas de apostas sediadas no exterior; O Fortune Tiger é um tipo de caça-níquel, ou jogo de slots. Nesse tipo de jogo, os resultados devem ser definidos de forma aleatória e o prêmio deve depender exclusivamente da sorte. Os apostadores podem ganhar, mas, normalmente, a maior chance é de perder (semelhante ao que acontece, por exemplo, numa loteria, em que as chances de ganho são muito menores que as de perda.) O setor das bets e alguns especialistas avaliam que o Fortune Tiger se enquadra no trecho da lei das bets. Isso porque ela trata jogos online baseados em aleatoriedade. Outros veem como ilegal em razão de um decreto-lei de 1946 que proíbe jogos dependentes exclusivamente da sorte;

Oficialmente, o Ministério da Fazenda diz que ainda está elaborando as normas sobre jogos online que vão definir se um determinado jogo cumpre ou não as regras para ser oferecido a partir das empresas sediadas no Brasil. Em reservado, entretanto, integrantes do Ministério da Fazenda ouvidos pelo g1 dizem que o Fortune Tiger - conhecido popularmente como jogo do tigrinho - tem quase todas as características necessárias para se enquadrar na lei das bets, aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Lula em dezembro de 2023.

Na visão dessas fontes, a lei que trata das apostas esportivas abriu a possibilidade de as plataformas oferecerem jogos online como o Fortune Tiger, definidos como aqueles em que:

a) há quota fixa, ou seja, o apostador sabe quanto ganhará a depender de quanto apostar e do resultado;

b) em que o resultado é determinado de forma aleatória, a partir de um gerador randômico de números, símbolos, figuras ou objetos.

Os integrantes da Fazenda ressaltam que, atualmente, outros jogos com características semelhantes ao Fortune Tiger, que também usam roletas e símbolos, podem não ter as condições para serem oferecidos legalmente no Brasil.

Para validar quais jogos atendem a essas condições, a lei das bets previu que todos os jogos passem por certificação de empresas credenciadas pelo Ministério da Fazenda. Até o momento, há quatro: Gaming Associates Europe Ltd, BMM Spain Testlabs, eCogra Limited e Gaming Laboratories International LLC.

O mercado regulado de apostas no Brasil vai começar a funcionar em 1º de janeiro de 2025. A partir de então, as empresas que quiserem oferecer os serviços no Brasil vão precisar estar sediadas no país e cumprir as regras estabelecidas pelo Ministério da Fazenda, como a certificação de jogos e a abertura de um domínio bet.br.

Reprodução

Nos últimos meses, operações policiais em vários Estados têm mirado influenciadores que divulgam jogos tipo o Fortune Tiger.

Até hoje, duas empresas pediram autorização para operar no Brasil. Para evitar que os jogadores sigam jogando em sites do exterior, o Ministério da Fazenda quer que o acesso a eles seja bloqueado, e para isso pretende acionar a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que ficaria responsável por acionar as operadoras de internet.

Nesse sentido, nas últimas semanas, a Loteria do Estado do Rio de Janeiro (Loterj), que tem feito credenciamento de plataformas de apostas online, foi à Justiça para tentar impedir que sites de bets não credenciados por ela fossem impedidos de oferecer o serviço para apostadores do estado. A medida é vista na Fazenda como precipitada.

O Ministério da Fazenda deve publicar ainda este mês sete portarias para regulamentar o mercado de apostas. Uma delas, publicada nessa sexta-feira (12), estabelece que as plataformas estabelecidas no Brasil terão que identificar, qualificar e fazer classificação de risco dos apostadores e comunicar transações suspeitas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), órgão do governo federal que atua no combate à lavagem de dinheiro.

Outras devem tratar de

Regras para os caça-níqueis virtuais e outros jogos online; Direitos e deveres das casas de aposta com os apostadores; Prevenção ao vício em jogos;

As promessas infundadas de lucro são proibidas. Nos últimos meses, operações policiais em vários Estados têm mirado influenciadores que divulgam jogos tipo o Fortune Tiger. As informações são do G1.

Golpe do "Pix errado": saiba como não ser enganado.

O Banco Central informou que as operações via PIX atingiram um novo recorde na semana passada, com R$ 119,4 bilhões movimentados em apenas um dia. Conforme o sistema de pagamento se consolida cada vez mais entre os brasileiros, também crescem os casos de golpistas que fazem uso da modalidade para aplicar fraudes financeiras. No começo de julho, o caso de um professor do Paraná que devolveu um PIX feito por engano e ficou no prejuízo ganhou o noticiário e acendeu o alerta para o golpe do ”PIX errado”.

Funciona assim:

O fraudador faz uma transferência para a conta da vítima usando, normalmente, uma chave PIX de número telefônico; Em seguida, a vítima recebe uma mensagem ou ligação do golpista no mesmo número. No contato, ele afirma ter feito a transação por engano e pede o dinheiro de volta — mas informa a chave PIX de outra conta; Enquanto a vítima realiza o processo de devolução para a conta informada, o fraudador se utiliza de um mecanismo criado justamente para coibir golpes, o Mecanismo Especial de Devolução (MED), para pedir ao banco o dinheiro de volta na conta pela qual fez o PIX inicial;

Utilizamos o caso do professor paranaense Luiz Cezar Lustosa Garbini como exemplo: o golpista, que inicialmente transferiu R$ 700,00 ”por engano”, no fim das contas, ficou com R$ 1.400, sendo R$ 700 da devolução do banco e R$ 700 devolvidos por Luiz. O professor, por sua vez, perdeu R$ 700. Ele foi reembolsado pelo banco depois da repercussão do caso.

O MED, recurso do PIX criado para facilitar as devoluções em caso de fraudes, já está ativo desde novembro de 2021. Ele serve para bloquear os recursos na conta recebedora após uma reclamação de fraude, para que o banco avalie o caso de forma detalhada e possa devolver os recursos à vítima.

Pelo fluxo atual, o sistema permite o bloqueio de valores apenas na primeira conta recebedora do recurso. Assim, a devolução do dinheiro depende da disponibilidade de fundos na conta do fraudador - e é exatamente aí que mora o problema.

Isso porque, para evitar o rastreio, os fraudadores muitas vezes já transferem o valor, de forma parcelada, para uma série de outras contas - que, por sua vez, não conseguem ser bloqueadas pelo MED e dificultam, assim, a análise dos casos e a eventual devolução do dinheiro às vítimas.

Só neste ano, por exemplo, já foram registradas mais de 1,6 milhão de solicitações de devolução – o que responde por 64,3% do total de pedidos registrados em todo o ano de 2023 (de aproximadamente 2,5 milhões).

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O MED, recurso do PIX criado para facilitar as devoluções em caso de fraudes, já está ativo desde novembro de 2021.

Como se proteger

Ao receber algum depósito indevido e um pedido de devolução, confira se a conta informada para o pagamento é a mesma que realizou o envio do PIX por engano. Se desconfiar das mensagens ou perceber que não se trata da mesma conta ou chave PIX, entre em contato com o seu banco imediatamente.

Mas lembre-se: erros acontecem e nem tudo é um golpe. Se você recebeu um PIX inesperado e decidiu ficar com o dinheiro, o Banco Central orienta que isso pode ser considerado crime de apropriação indébita. Para devolver um valor recebido por meio do Pix, basta acessar a transação que você quer devolver no aplicativo do seu banco e efetuar a devolução.

O que fazer

Ao perceber que foi vítima de um golpe, o primeiro passo é entrar em contato com o seu banco, por meio do aplicativo ou pelos canais oficiais, e acionar o Mecanismo Especial de Devolução (MED). O banco irá avisar a instituição do suposto golpista em até meia hora sobre a suposta fraude. Com isso, o banco do suposto golpista irá bloquear o valor correspondente que existe na conta mencionada. Caso o valor total não esteja disponível, o bloqueio é parcial.

As duas instituições têm até sete dias corridos para analisar o caso. Se concluírem que não foi fraude, o recebedor terá os recursos desbloqueados. Se for fraude, o cliente receberá o dinheiro de volta, a depender do montante disponível na conta do golpista. Caso não haja saldo suficiente para a devolução total dos valores, o banco do recebedor deve monitorar a conta por até 90 dias da transação original e, surgindo recursos, deve fazer devoluções parciais. As informações são do G1.

Novo Ensino Médio: o que muda a partir de 2025? Como fica o Enem? Tire dúvidas.

A Câmara dos Deputados aprovou a versão final da proposta para o Novo Ensino Médio nessa semana após rejeitar a inclusão do espanhol como disciplina obrigatória e as mudanças que o Senado havia feito na carga horária da formação básica. Agora, o projeto de lei segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O Novo Ensino Médio, aprovado durante o governo Michel Temer (PMDB), suscitava debates nos últimos anos. Especialistas em educação, parte dos parlamentares e servidores da área demandavam ajustes no formato adotado. A ampla possibilidade de itinerários formativos era a principal queixa, pois dificultava a implementação em escolas, especialmente as públicas. Críticas em relação à carga horária também são comuns.

Quando assumiu o governo, o presidente Lula defendeu a princípio a revogação do Novo Ensino Médio. Depois, buscou chegar a um meio termo. Foi então que nasceu a proposta de reformulação da política pública.

Como era e como fica a carga horária de aulas?

A carga horária total do ensino médio atualmente é de três mil horas (considerando os três anos de estudos) e isso não muda com a reformulação. Ou seja, os alunos continuarão no modelo mínimo de cinco horas de aula por dia, com 200 dias letivos anuais.

O que muda, no entanto, é que o tempo de formação básica (para disciplinas tradicionais, como português, matemática e história) passará de 1,8 mil horas no ensino médio atual para 2,4 mil horas no reformulado. Consequentemente, a carga horária de disciplinas novas, as dos chamados itinerários normativos, que mesclam temas de interesse do aluno com atualidades e necessidades do mercado de trabalho, diminuirá. Ela passará de 1,2 mil horas para 600 horas.

Nos casos em que o ensino médio for feito junto com curso técnico, a formação básica poderá ser menor, com um mínimo de 2,1 mil horas, das quais 300 horas poderão ser usadas como articulação entre a base curricular do ensino médio e a formação técnica profissional.

Ou seja, considerando que as horas que seriam destinadas ao itinerário formativo são utilizadas para o ensino técnico, será possível cursos técnicos de até 1.200 horas.

Quais são as disciplinas obrigatórias?

As disciplinas obrigatórias continuarão as mesmas: Português; Inglês; Artes; Educação física; Matemática; Biologia; Física; Química; Filosofia; Geografia; História; Sociologia.

E como ficou o espanhol?

Havia proposta de inclusão do espanhol como disciplina obrigatória, algo defendido pelo presidente Lula, mas ela foi barrada pela Câmara. A substituição do inglês pelo espanhol foi criticada por especialistas, que apontam que o inglês é a língua comum mais falada em todo o mundo, e por isso mais importante para o desenvolvimento profissional dos estudantes.

Gabriel Jabur/Agência Brasília

Se sancionadas integralmente pelo presidente Lula, todas as regras começam a valer a partir de 2025, para os alunos da primeira série do ensino médio.

A mudança padroniza os itinerários por todo o País e os aproxima com os temas já cobrados pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) – antes, Estados e municípios podiam criar seus próprios itinerários. Com isso, todas as escolas de ensino médio brasileiras serão obrigadas a ofertar os quatro itinerários (exceto as de ensino técnico) ou, no mínimo, dois itinerários formativos de áreas diferentes: Matemática e ciências da natureza; Linguagens e ciências humanas. Esse agrupamento de itinerários visa colaborar com o contexto local e as possibilidades dos sistemas de ensino, já que muitas escolas não têm infraestrutura para oferecer quatro itinerários diferentes.

A montagem dos itinerários dependerá de diretrizes nacionais que ainda serão fixadas pelo Conselho Nacional de Educação, com a participação dos sistemas estaduais de ensino.

Quando a nova regra começa a valer? E em que séries?

Se sancionadas integralmente pelo presidente Lula, todas as regras começam a valer a partir de 2025, para os alunos da primeira série do ensino médio. Em 2026, as regras começam a valer também para a segunda série e, em 2027, para a terceira.

Haverá mudanças no Enem?

De acordo com o projeto de lei, o Enem só deverá sofrer alterações a partir de 2027. Isto é, três anos após a implementação da nova regra, quando houver a primeira turma formada totalmente no novo modelo. As mudanças exatas ainda não foram decididas, mas ele deverá seguir o currículo base do ensino médio nacional. As informações são da CNN.

Recorde de habitantes do Brasil será em 2042 com 219,28 milhões, mas a população cairá para 163,3 milhões em 2100.

Um relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) projeta que a população mundial atingirá seu pico ainda neste século e chegará a 10,3 bilhões de pessoas em 60 anos. Depois disso, deve recuar para 10,2 bilhões em 2100. O Brasil, por sua vez, deverá atingir seu ápice populacional em 2042, chegando a 219,28 milhões de habitantes. Em 2100, a projeção é de que o País tenha 163,3 milhões.

Apesar da alta mundial, o documento World Population Prospects 2024, da ONU, prevê crescimento populacional 6% menor no planeta do que o estimado pela organização há dez anos, o que significa 700 milhões de pessoas a menos. A perspectiva de um planeta mais populoso é uma preocupação extra diante do agravamento da crise climática, que esgota recursos naturais e pode deixar eventos extremos – como tempestades e ondas de calor – mais intensos e frequentes.

"O cenário demográfico evoluiu muito nos últimos anos", diz Li Junhua, subsecretáriogeral para Assuntos Econômicos e Sociais da ONU, em nota. "Em alguns países, a taxa de natalidade é agora ainda mais baixa do que a prevista anteriormente, e também observamos quedas um pouco mais rápidas em algumas regiões de alta fertilidade."

O auge populacional brasileiro em até três décadas é semelhante ao período projetado para outros 47 países, em uma lista que inclui Irã e Turquia. Hoje, o Brasil tem 215,3 milhões de habitantes. O Censo IBGE 2022 já havia mostrado que o ritmo de crescimento da população brasileira vem diminuindo. A taxa média entre 2010 e 2022 ficou em 0,52%, pela primeira vez abaixo de 1% ao ano. Foi o menor crescimento populacional registrado ao longo da série histórica, iniciada em 1872.

No ano passado, um estudo do IBGE a partir dos dados do censo revelou que o porcentual de pessoas com 65 anos ou mais no País chegou a 10,9% da população – alta recorde de 57,4% frente aos números de 2010, quando os idosos representavam 7,4% do total.

Um terço de idosos

Pelas projeções da ONU, os idosos representarão um terço da população do País até o fim deste século. Nas próximas três décadas, a estimativa é de que o índice chegue a 18%. "Há um desafio em relação ao tema do envelhecimento populacional, e o Brasil tem agora essa janela de oportunidade, com pessoas em idade para trabalhar em maior proporção do que as dependentes. Mas, no futuro, essa pirâmide vai mudar", diz a demógrafa Helena Cruz Castanheira, do Centro Latino-americano e Caribenho de Demografia (Celade), vinculado à Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal).

Freepik

Pelas projeções da ONU, os idosos representarão um terço da população do País até o fim deste século.

"É preciso ver a sustentabilidade desse sistema e todos os desafios que essa nova estrutura etária dá. E é importante mencionar que nos países da região, e no Brasil também, a transição demográfica foi muito mais acelerada do que na Europa. O envelhecimento populacional é muito mais rápido."

A mudança de perfil da população pressionará a demanda por serviços de saúde e assistência social, além de elevar gastos com a previdência. Por outro lado, o fim do chamado bônus demográfico (quando há o pico da proporção de jovens em idade economicamente produtiva) deve impactar no PIB do País, o que pode ter impacto na renda.

O relatório mostra que 63 países já atingiram o pico populacional, incluindo alguns dos mais ricos e populosos, como China, Alemanha, Japão e Rússia. Assim, a estimativa é de que haja redução nas próximas décadas, podendo chegar a um índice de 14% nos próximos 30 anos. Entre os fatores apresentados pela ONU estão os níveis mais baixos de fertilidade, especialmente na China. "Os países passam por transição demográfica. Tivemos níveis altos de fecundidade e mortalidade na década de 50 na América Latina, passando a diminuir na década de 60", diz Helena.

Segundo a ONU, no mundo, mulheres têm tido em média um filho a menos do que em 1990. Em mais da metade dos países, o número médio de nascidos vivos por mulher está abaixo de 2,1, nível visto como necessário para que uma população mantenha-se constante no longo prazo, sem considerar fatores migratórios. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministério Público Federal pede extradição de ex-dirigente das Americanas, que está morando na Espanha.

O Ministério Público Federal (MPF) solicitou à Justiça Federal no Rio de Janeiro a extradição do ex-CEO das Lojas Americanas, Miguel Gutierrez, que atualmente está na Espanha. Para os procuradores, o ex-dirigente é o chefe da fraude bilionária contra o conglomerado. No ofício, o MPF alega que o requerimento é necessário porque, "caso negada a extradição, abre-se a possibilidade de processamento do requerido no Reino da Espanha".

O parecer do MPF sobre a suposta atuação de executivos em fraudes contábeis das Americanas traz um organograma do esquema, investigado no âmbito da Operação Disclosure, da Polícia Federal (PF). De acordo com o documento a "hierarquia da fraude", nome dado pelo próprio MPF, tinha 5 escalões e era chefiada por Gutierrez. O executivo foi preso no dia 28 de junho em Madri, na Espanha, mas acabou solto na audiência de custódia e terá de cumprir uma série de obrigações com a Justiça espanhola. Segundo o MPF, os investigados constituíam uma "verdadeira associação paralela, cujas funções não correspondiam às suas atribuições na empresa, para o fim de cometer crimes ao longo do tempo".

A divisão do esquema:

1º escalão

Posto ocupado apenas pelo ex-CEO Miguel Gutierrez, tendo como subordinada direta no esquema Anna Christina Ramos Saicali, ex-diretora nas Americanas. Ela chegou a ter uma prisão preventiva determinada pela Justiça, mas que acabou substituída por medidas cautelares.

Gutierrez, aponta o MPF, "estava ciente de todas as fraudes praticadas, inclusive sugerindo ele mesmo alterações nos balanços que seriam investigados". "Ademais, apesar de a B2W ser, à época, uma empresa independente da Lasa , foram juntadas provas de que Miguel Gutierrez também era destinatário dos e-mails que tratavam das manobras fraudulentas da B2W."

2º escalão

Saicali aparece como única integrante do 2º escalão, diz o Ministério Público Federal.

"As provas deixam claro que Anna Saicali possuía uma forte ascendência de comando nas fraudes praticadas. Era a principal responsável por comandar as fraudes na empresa B2W (sendo comunicadas pelos escalões inferiores dos diversos crimes praticados), enquanto chefiou a referida empresa, porém sempre cientificando Miguel Gutierrez sobre o esquema criminoso", diz o MPF.

3º escalão

No 3º escalão estão Timotheo Barros (ex-diretor da B2W, ex-diretor presidente de Lasa e ex-CEO/CFO da Americanas S.A plataforma física] e Marcio Cruz (ex-diretor presidente da B2W, ex-CEO da Americanas S.A. plataforma digital). Esse nível, aponta a investigação, fazia a interligação entre os executores da fraude e a cúpula da empresa, cobrando informações dos escalões inferiores e pedindo autorizações e repassando ordens dos superiores.

4º escalão

Segundo o parecer do MPF, "no quarto escalão estava a maioria dos investigados. Ali, apesar de ainda possuírem uma hierarquia de comando, já estavam submetidos às ordens dos demais agentes criminosos". Esse grupo possuía um poder de decisão mais limitado e precisava se reportar para dar continuidade nas fraudes.

Fazem parte do 4º escalão: — Carlos Eduardo Rosalba Padilha - ex-diretor operacional da B2W e ex-CFO/Diretor de Relações com Investidores de Lojas Americanas S.A.; — Fábio da Silva Abrate - ex-diretor financeiro e de relações com investidores da B2w e ex-diretor executivo da Americanas S.A.; — Anna Christina

Reprodução de vídeo

Para os procuradores, o ex-dirigente é o chefe da fraude bilionária contra o conglomerado.

da Silva Sotero - ex-diretora estatuária comercial da B2w, ex-diretora executiva comercial em Americanas S.A.; — Fabien Pereira Picavet - ex-diretor executivo de relação com investidores da Lasa e ex-diretor executivo de relação com investidores em Americanas S.A; — Jean Lessa - ex-diretor estatutário de tecnologia de informação da Lasa, ex-diretor executivo de tecnologia de Informação de Americanas S.A. e ex-diretor executivo de Americanas S.A.; — Luiz Saraiva - ex-diretor de tesouraria de asa, ex-chief financial officer de Lasa; — Maria Christina Ferreira do Nascimento - ex-diretora estatuária comercial de Lasa e ex-diretora executiva comercial em Americanas S.A.; — Marcelo Nunes - ex-funcionário e colaborador da investigação; — Murilo dos Santos Correa - ex-CFO de Lasa; — Raoni Lapagesse Franco Fabiano - ex-diretor executivo de relações com investidores de B2W.

Segundo as investigações, Fabien Picavet era o responsável por avaliar os números fechados nos trimestres e enviava as sugestões quanto à redação das notas explicativas para melhor atender às expectativas do mercado.

O então diretor-executivo de relações com investidores da Lasa formatava, segundo parecer do MPF, arquivo verdes e vermelhos, que "serviam para que a cúpula da associação criminosa se balizasse pelas expectativas dos analistas de mercado quando definisse os números finais de cada balanço fraudulento".

Membro do 4º escalão, ele também repassava falsas informações a analistas de mercado, a fim de ancorar as expectativas destes em relação aos resultados da empresa.

5º escalão

No último escalão do esquema desenhado pelo Ministério Público Federal aparece a colaboradora da investigação Flávia Carneiro. Subordinada de Marcelo Nunes, ela era responsável por executar diversas das fraudes contábeis realizadas ao longo do tempo. Ela aparece em uma troca de e-mails com Carlos Padilha, onde o executivo pede para que ela repasse um anexo que discriminava valores falsos de Verba de propaganda cooperada (VPC) para Gutierrez, utilizando um pen drive.

A Americanas afirma que é vítima da antiga administração.

Justiça dá mais 90 dias para polícia investigar Fábio Marçal por tentativa de homicídio.

A Polícia Civil terá mais 90 dias para investigar o pré-candidato à Prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal, (PRTB), por tentativa de homicídio privilegiado. Alvo de um inquérito policial, Marçal é investigador por liderar um grupo de pessoas durante escalada ao Pico dos Marins sem as condições adequadas, em 2022. A Polícia de São Paulo relatou o inquérito ao Ministério Público, que requisitou novas diligências. Diante disso, a Justiça concedeu um novo prazo de mais 90 dias para aprofundar as investigações.

A suspeita é de que o grupo de 32 pessoas estivesse sem equipamentos adequados para subir o pico, cujo cume está a 2.421 metros do nível do mar, durante um forte vendaval. O Pico dos Marins fica na Serra da Mantiqueira, na fronteira dos estados de Minas Gerais e São Paulo.

O caso é investigado desde aquele ano pela Polícia Civil de Piquete, cidade do interior de São Paulo. Com o novo prazo, o inquérito deverá ser concluído próximo ao primeiro turno das eleições municipais de 2024, que ocorrem no dia 6 de outubro.

Durante a escalada, parte do grupo passou mal e a excursão precisou ser resgatada pelo Corpo de Bombeiros. O pré-candidato, que à época era coach, cobrava R$ 3 mil pelo treinamento na montanha.

Ele passou a ser investigado por tentativa de homicídio privilegiado, quando a prática do ato é atenuada por ter sido cometido sob fortes emoções. Em dezembro de 2022, um primeiro inquérito policial sobre o caso não conseguiu averiguar a responsabilidade de Marçal na ocorrência, mas seu resultado foi questionado pelo Ministério Público de São Paulo (MPSP), por ter sido, segundo a decisão, uma investigação prematura e ineficaz.

O pré-candidato está proibido pela Justiça de realizar qualquer atividade em montanhas, picos, rios, lagos, mares, ou em locais correlatos que envolva a si ou outras pessoas sem autorização da Polícia Militar.

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública afirmou que “o inquérito policial foi relatado ao Poder Judiciário, que requisitou novas diligências, em andamento pela unidade policial. Mais detalhes serão preservados para garantir a autonomia do trabalho policial”. A assessoria de Marçal ainda não se manifestou. As informações são do O Globo.

Reprodução

Ele passou a ser investigado por tentativa de homicídio privilegiado, quando a prática do ato é atenuada por ter sido cometido sob fortes emoções.

Quem é

Pablo Marçal é coach e influenciador digital. Marçal ganhou notoriedade ao se lançar candidato à presidência da República pelo PROS (Partido Republicano da Ordem Social). Na ocasião, ele declarou ter um patrimônio de quase R$ 88 milhões à Justiça Eleitoral. Ele foi alvo de uma ação da Polícia Federal em uma operação que investiga a ocorrência de crimes eleitorais, falsidade ideológica e lavagem de dinheiro nas eleições de 2022.

Marçal sinalizava a intenção de disputar uma vaga na Câmara dos Deputados, mas o partido oficializou o seu nome ao Palácio do Planalto. A candidatura, porém, foi retirada pelo partido. Ele decidiu apoiar o então candidato Jair Bolsonaro.

Sem a candidatura para presidência, o coach tentou uma vaga na Câmara dos Deputados, mas o TSE acabou suspendendo o ato. Pablo Marçal já foi condenado a remover publicações em suas redes sociais associando o PT à distribuição de um suposto ”kit gay” nas escolas.

Ele acabou se afastando da política e voltou a se dedicar ao coaching. Em janeiro levou l60 pessoas para subir o Pico dos Marins, no interior de São Paulo, sob péssimas condições climáticas. O grupo, no entanto, se perdeu no local, a 2.400 metros de altitude. Foi quando ele ganhou o apelido de coach messiânico.

Marçal teve seu nome novamente citado após um técnico de audiovisual morrer depois de sofrer uma descarga elétrica e cair de uma altura de quase três metros em um dos estúdios do coach. O caso ocorreu poucos dias após uma pessoa morrer durante uma maratona de rua realizada pelo grupo empresarial comandado por Marçal, em São Paulo.

Advogado dá voz de prisão a juíza do trabalho de São Paulo por "abuso de autoridade" em audiência.

Durante uma audiência na 4ª vara do Trabalho de Diadema, em São Paulo, o advogado Rafael Dellova surpreendeu a todos os presentes e deu voz de prisão à juíza Alessandra de Cássia Fonseca Tourinho. O clima de tensão, já instalado, intensificou-se quando o advogado interrompeu o depoimento de sua cliente e, diante de uma ordem da juíza para que a audiência prosseguisse, ele deu a voz de prisão. Este ato provocou um imediato tumulto no local. O caso ocorreu no último dia 2.

Segundo o artigo 301 do Código de Processo Penal, qualquer cidadão está autorizado a deter outra pessoa que esteja cometendo um delito em flagrante, mesmo na ausência de uma autoridade policial. Na prática, porém, é bem diferente.

De acordo com o artigo 33 da Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman), um juiz não pode ser preso se não for por ordem do Tribunal ou do Órgão Especial competente para o julgamento. O único momento em que esta lei pode ser burlada é se o juiz for pego em flagrante cometendo crime inafiançável: racismo, tortura, tráfico de drogas, terrorismo e ataques contra o Estado Democrático de Direito, além dos crimes hediondos (que atentam à vida).

No caso da juíza Alessandra, porém, não há prova de nenhum desses crimes e o abuso de autoridade, alegado por Rafael, não está dentro da classificação necessária para a voz de prisão.

Nas imagens que circulam nas redes sociais é possível ver quando Rafael disse para a juíza que estava dando voz de prisão a ela por abuso de autoridade. Ele alegou que a magistrada gritou com ele durante a audiência e o expulsou da sala.

A juíza negou que tenha gritado e chegou a afirmar que foi Rafael quem tumultuou a audiência. "Eu não gritei com o senhor. O senhor começou a tumultuar a audiência, atrapalhando", disse a magistrada. "Está gravado, eu tenho direito. Em nenhum momento fui desrespeitoso. A doutora gritou e mandou eu sair da sala", rebateu o advogado.

Alessandra, então, afirmou: "Doutor, me poupe". E o advogado respondeu: "Não vou te poupar. Estou dando voz de prisão por abuso de autoridade". No vídeo ainda é possível ver quando a juíza se retirou da sala, disse no corredor que estava se sentindo ameaçada e que ia chamar a polícia. Rafael a escutou e rebateu, novamente: "E eu fui expulso da sala de audiência. Eu estou dando voz de prisão, Excelência".

Reprodução redes sociais

Situação ocorreu na 4ª Vara do Trabalho de Diadema-SP.

Posicionamento

Após o ocorrido, várias entidades rapidamente se posicionaram em defesa da juíza. A Associação de Magistrados Brasileiros (AMB) e a Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 2ª Região (Amatra-2) expressaram apoio à Tourinho, destacando a importância da independência judicial e condenando ações que possam comprometer a dignidade da magistratura.

"Condutas desrespeitosas, além de violar o devido processo legal, em nada contribuem para os reais e legítimos interesses dos cidadãos que, por meio de seus advogados, estão em busca de justiça", escreveu a AMB em nota.

A Amatra-2 também apontou uma possível dimensão de gênero na ação do advogado, sugerindo que a firmeza de uma juíza ao tomar decisões pode ser interpretada de maneira enviesada como uma agressividade indevida. "Caso tal como o de tantas outras juízas, que sofreram e sofrem, em termos estatísticos, como expressiva maioria dos episódios de desrespeito e ofensa ao exercício da Judicatura", afirmou em nota. As informações são do Terra e do G1.

Quem era a piloto brasileira que morreu nos Estados Unidos.

A piloto de avião brasileira Juliana Turchetti, de 45 anos, morreu em um acidente aéreo na quarta-feira (10), no Estado de Montana (EUA). Ela atuava no combate a incêndios florestais. Considerada uma heroína por familiares, colegas e pelas autoridades dos Estados Unidos, ela própria rebatia essa classificação. "Alguns nos chamam de heróis. Bem, esse é um título pesado para carregar. Gosto de dizer que somos pessoas comuns fazendo algo extraordinário", publicou em sua última postagem no Facebook, em 4 de maio.

A mãe da piloto, Maria das Graças dos Santos, disse que a filha "nunca mediu esforços para conquistar o que quis de maneira digna". Também afirmou que a missão da família agora é honrar sua memória, "cuidar do filho dela que, inclusive, carrega muito da garra que a Juliana tinha".

"Estamos passando por essa enorme dor, mas entendemos que ela realizou esse sonho que carregava de ser piloto de combate a incêndio. Partiu de forma honrosa, e para nós é motivo de muito orgulho. Para mim, como mãe, é um orgulho ainda maior", afirmou.

Maria das Graças também agradeceu pelas inúmeras homenagens que a filha recebeu. "Sabemos que isso servirá de exemplo de força e incentivo para quem deseja seguir na carreira da aviação. Te amo filha, obrigada por tudo", despediu-se a mãe.

Para a irmã de Juliana, Ulli Turchetti, o que consola a família agora é saber que ela morreu realizando um sonho. "Deixa um legado muito bonito, que nos enche de orgulho e nos ajuda de certa forma a enfrentar essa tragédia". Quando Juliana migrou da aviação comercial para a aviação agrícola, Ulli conta que todos da família ficaram preocupados, por se tratar de uma atividade ainda mais perigosa. "Mas a Juliana sempre dizia, que se partisse pilotando, partiria feliz", recorda-se.

O filho da piloto, de 17 anos, passa férias com parte da família que mora em Contagem, Minas Gerais. Ulli reside com a mãe em Blumenau (SC) e diz que a irmã estava com viagem marcada para o Brasil em agosto, quando viria buscar o filho e rever os familiares.

Arquivo pessoal

Para fazer história como piloto brasileira de avião de combate a incêndio, Juliana Turchetti não teve caminho fácil.

Para fazer história como piloto brasileira de avião de combate a incêndio, Juliana não teve caminho fácil. Enfrentou preconceito, o que, segundo Ulli, não a desanimava. "Conversávamos muito. Isso nunca foi para ela um empecilho, nunca se vitimizou. Era uma pessoa positiva, prática, de muita atitude, que se cuidava e estava sempre bonita e arrumada".

Com 6,5 mil horas de voo no currículo, Juliana morava nos Estados Unidos há cinco anos e integrava a equipe de combate a incêndios na Floresta Nacional de Helena, no Estado de Montana. Ela foi a primeira brasileira nos Estados Unidos a pilotar um turboélice, um tipo de motor a jato que utiliza hélice para propulsão. A mineira entrou para a aviação em 2007, foi instrutora de voo e depois copiloto e piloto em aviões Boeing 727 e 737, até entrar, em 2013, para aviação agrícola.

Em 2022, Juliana investiu na compra de um imóvel para montar uma cafeteria em Springfield, no Estado de Illinois. Sua Aviatori Coffee House foi eleita pela imprensa local como segunda melhor cafeteria da cidade de mais de 110 mil habitantes.

Na próxima semana, familiares irão aos Estados Unidos para decidir detalhes do sepultamento, que, segundo Ulli, ainda não se sabe se ocorrerá no país em que ela residia ou no Brasil.

Homenagens

Autoridades dos Estados Unidos lamentaram a morte da brasileira e a chamaram de "heroína", agradecendo pelo trabalho prestado no País. Em pronunciamento conjunto, os governadores de Montana, Greg Gianforte, e Brad Little, de Idaho, disseram estar "profundamente tristes" pelo ocorrido. Afirmaram ainda que correr em direção a um incêndio é "um verdadeiro ato de bravura" e se solidarizaram com os familiares. "Nós nos juntamos a todos os habitantes de Montana e Idaho em oração pela família e amigos'', afirmaram.

No Brasil e nos Estados Unidos, amigos e colegas de trabalho deixaram mensagens pelas redes sociais. Juliana sofreu o acidente enquanto realizava uma manobra de "scooping" com a aeronave FireBoss. Durante essa operação, o piloto pousa a aeronave em um lago ou represa para capturar água, que é então armazenada no reservatório do avião antes de decolar novamente. As informações são do O Globo.

Eleição nos Estados Unidos: doadores do partido de Joe Biden reterão 90 milhões de dólares para a campanha enquanto ele permanecer na disputa.

Reprodução

O congelamento do dinheiro ocorre no momento em que alguns assessores de Biden estão discutindo como persuadir o presidente a sair da disputa.

Alguns dos principais doadores democratas disseram ao maior comitê de ação política (super PAC) pró-Biden, o Future Forward, que promessas no valor de aproximadamente 90 milhões de dólares (quase R$ 500 milhões na cotação atual) estão suspensas se o presidente Joe Biden continuar como o candidato do Partido Democrata à Presidência dos Estado Unidos nas eleições de novembro.

As doações congeladas incluem vários compromissos de oito dígitos, de acordo com as duas pessoas, que falaram sob condição de anonimato ao New York Times devido à sensibilidade da situação. A decisão de reter essas enormes somas de dinheiro é um dos exemplos mais concretos das consequências do fraco desempenho de Biden no debate no final de junho.

O Future Forward se recusou a comentar sobre quaisquer conversas com doadores ou sobre as quantias de dinheiro prometidas que estão sendo retidas. Um assessor comitê disse apenas que o grupo esperava que os contribuintes que haviam suspendido as doações retornassem assim que a atual incerteza sobre a candidatura fosse resolvida.

Separadamente, um doador do grupo descreveu ter sido abordado várias vezes pelo Future Forward desde o debate para fazer uma contribuição, mas disse que ele e seus amigos estavam "adiando". As duas pessoas informadas sobre as doações congeladas se recusaram a dizer quais doadores individuais estavam retirando os cheques prometidos, que foram estimados em cerca de US$ 90 milhões ou mais.

Clareza

Não ficou claro quanto do dinheiro prometido foi destinado ao comitê de ação política em comparação com seu braço sem fins lucrativos, que também tem veiculado publicidade nos principais estados da disputa. O Future Forward tem se esquivado de tomar decisões estratégicas importantes até que tenha clareza sobre quem estará no topo da chapa, de acordo com uma pessoa próxima ao grupo.

O congelamento do dinheiro ocorre no momento em que alguns assessores de Biden estão discutindo como persuadir o presidente a sair da disputa, e quando sua campanha começou a testar a vice-presidente, Kamala Harris, em pesquisas frente a frente com eleitores contra o ex-presidente Donald Trump. O número de democratas do Congresso que pedem que Biden se afaste está aumentando a cada dia.

O possível déficit de dinheiro do super PAC ocorre no momento em que a própria campanha está se preparando para um período difícil de arrecadação de fundos em julho, já que os principais doadores questionam a viabilidade de Biden para vencer em novembro. Em uma entrevista coletiva na noite de quinta-feira, Biden foi firme. "Acredito que sou o mais qualificado para governar. E acho que sou o mais qualificado para vencer", alegou. As informações são da Folha de Pernambuco.

Biden reafirma que continuará candidato à presidência dos EUA, após ser pressionado por jornalistas durante uma hora.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, reafirmou nessa quinta-feira (11) que é a pessoa mais qualificada para ser presidente e que continuará com sua campanha presidencial, apesar da pressão de aliados por sua desistência nos últimos dias.

Biden apresentou melhor forma durante a coletiva de imprensa desta quinta do que nas últimas aparições públicas. O presidente disse também que "está determinado em concorrer" e quer tirar a impressão de que não estaria preparado para encarar a campanha sem roteiro prévio.

No entanto, em um momento da entrevista, Biden confundiu sua vice-presidente, Kamala Harris, com seu adversário Donald Trump. Ele se enrolou e a chamou de "vice-presidente Trump". Mais cedo, ele havia chamado o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, de "presidente Putin".

A coletiva dessa quinta, ocorrida no contexto do encerramento da cúpula da Otan, em Washington, era encarada como uma oportunidade decisiva para Biden tentar afastar a crise no Partido Democrata e provar aos eleitores norte-americanos que é capaz de servir mais quatro anos após seu chocante fracasso no debate contra Donald Trump.

Como era esperado, Biden foi perguntado insistentemente na coletiva sobre a possibilidade de desistir da candidatura, mas não deu sinais de que sairá da corrida. O presidente disse que não vai desistir a menos que sua equipe diga que "não há como vencer" Trump. "Ninguém está dizendo isso. Nenhuma pesquisa diz isso", disse Biden sussurrando. Segundo ele, nenhuma pesquisa de intenção de voto já o eliminou da corrida –apesar de mostrarem que o republicano tem vantagem atualmente.

Durante a coletiva, o Biden também falou na condição de candidato, dizendo frases como "se eu for eleito", fazendo promessas de campanha e dizendo que "precisa terminar o trabalho". Ao ser questionado sobre os relatos de que está reduzindo sua agenda para ir para a cama mais cedo, Biden disse que "isso não é verdade". "O que eu disse foi que, em vez de começar todos os dias às 7h e ir para a cama à meia-noite, seria mais inteligente manter um ritmo melhor... é disso que estou falando. Minha agenda está lotada… e no próximo debate, não viajarei 50 fusos horários uma semana antes ", afirmou.

O chefe de Estado americano também foi perguntado sobre possíveis novos exames cognitivos, e disse que é transparente com seus registros médicos e indicou que Trump não fez o mesmo. O presidente também reiterou sua retórica sobre um novo exame, disse que nenhuma autoridade médica pediu a ele um novo exame e "se me disserem que eu precise fazer outro exame cognitivo, eu o farei. Não sou oposto a fazer caso meus doutores o peçam".

Além da parte cognitiva, Biden recebeu algumas perguntas sobre sua aptidão e capacidade física para ser presidente durante um possível novo mandato de quatro anos e se conseguiria negociar com líderes como o russo Vladimir Putin. "Não há um líder mundial ao qual eu não esteja pronto para falar. Estou pronto para lidar com Putin agora e daqui a 3 anos".

Reprodução

Biden enfrenta uma pressão cada vez maior para deixar a disputa após sua desastrosa participação no debate.

O presidente americano também foi perguntado sobre uma declaração na campanha de 2020 em que seria uma ponte para a nova geração de jovens, e o que mudou desde então. Na ocasião, o presidente sinalizava que poderia não disputar um segundo mandato, tinha 77 anos. Hoje, aos 81, Biden disse que percebeu "quão duro" é o desafio que ele está tendo que lidar como presidente.

Biden também foi perguntado sobre sua gafe ao confundir Zelensky com Putin e um possível declínio mental, mas o presidente riu e desconversou: "Você vê algum dano na minha condução da coletiva? Você vê uma coletiva de mais sucesso que esta?". O democrata recebeu diversas perguntas sobre a vice-presidente, Kamala Harris, durante a coletiva. Em uma delas, a repórter perguntou se "a Kamala estaria pronta para ser presidente a partir do primeiro dia de mandato", e Biden reforçou que acredita em sua companheira de chapa.

Ele também atacou Trump ao dizer que ele não se importa com a Otan e não se importa com a ameaça que o presidente da Rússia, Vladimir Putin, faça na guerra. "Eu acredito que o Artigo 5 é imprescindível", disse o presidente. "Não vou abandonar a Ucrânia e vou manter a Otan forte", afirmou.

Ainda sobre a Otan, o presidente dos EUA disse que seus colegas, líderes dos países-membros da aliança militar, lhe disseram: "você tem que vencer", porque Trump seria um desastre. Biden também citou assuntos internos, como a taxa de inflação nos EUA e a fronteira com o México. O presidente também focou nos seus esforços na política internacional, citando a guerra na Faixa de Gaza, entre Israel e o grupo terrorista Hamas, e o progresso nas negociações por um cessar-fogo.

Presidente dos Estados Unidos teve desempenho superior ao do debate, mas gafes roubaram a cena.

Na entrevista coletiva de uma hora travestida num angustiante teste de cognição, Joe Biden deu provas de que não arreda pé de sua candidatura à reeleição — "sou o mais qualificado para o trabalho" — apesar das deserções de seus partidários. O presidente dos Estados Unidos discorreu com fluidez sobre temas áridos, cometeu gafes e sussurrou em algumas respostas, numa atmosfera marcada pelo constrangimento de seus espectadores.

Reprodução

O presidente dos Estados Unidos discorreu com fluidez sobre temas áridos, cometeu gafes e sussurrou em algumas respostas.

Seu desempenho, sem dúvida, superou o do debate catastrófico há 15 dias com Donald Trump, mas é suficiente para estancar a sangria no Partido Democrata? Biden pode ter ganhado mais tempo para tentar reverter o estrago em sua campanha, mas o apoio de seu partido vem se reduzindo drasticamente. As gafes, que sempre foram uma marca registrada do presidente, agora são vistas por outro prisma — o do declínio cognitivo. Biden se referiu a Kamala Harris como o vice-presidente Donald Trump, pouco tempo depois de ter apresentado Volodymyr Zelensky como o presidente Putin.

O mundo agora olha para esses deslizes pela lente da dúvida sobre a capacidade do presidente, de 81 anos, de cumprir mais quatro anos à frente da Casa Branca. Biden minimizou a inquietação no Capitólio, onde 17 congressistas pediram publicamente que ele desista da candidatura.

"Eu acho que sou o mais qualificado para vencer. Há pessoas que também podem derrotar Trump, mas seria começar do zero", ponderou. Imediatamente após a coletiva, o deputado Jim Himes, principal democrata do Comitê de Inteligência da Câmara, defendeu que o presidente abandone a disputa.

Até agora, as ofensivas da campanha de Biden para atenuar os estragos do debate não surtiram o efeito desejado. Ao contrário. Um artigo do ator George Clooney, pedindo que ele deixe a corrida eleitoral, e relatos sobre a atuação nos bastidores do ex-presidente Barack Obama e da ex-presidente da Câmara Nancy Pelosi atiçaram fogo ao pessimismo democrata.

A entrevista de Biden serviu basicamente como um julgamento de suas aptidões e expôs a encruzilhada de sua candidatura. Daqui por diante, suas aparições terão o mesmo objetivo: a busca de sinais do avanço da idade e do declínio cognitivo, a despeito da experiência de meio século de serviço público.

A forma como o presidente se apresenta passou a importar mais do que o seu conteúdo, e essa realidade, por si só, deixa poucas opções para a sustentação de sua candidatura.

As informações são do blog da Sandra Cohen, do G1.

Eleições nos EUA: Donald Trump debocha de gafes de Joe Biden durante cúpula da Otan, e presidente dos Estados Unidos chama seu adversário de "criminoso".

O republicano e ex-presidente Donald Trump ironizou a entrevista coletiva do presidente Joe Biden. O seu adversário democrata cometeu mais uma gafe, chamando a vice-presidente Kamala Harris por seu nome. Anteriormente, Biden confundiu os nomes de Volodymyr Zelensky, presidente da Ucrânia, com o mandatário russo Vladimir Putin, em um evento que encerrava a cúpula da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) em Washington.

"O corrupto Joe começou sua coletiva de 'menino grande' com: 'Eu não teria escolhido o vice-presidente Trump para ser vice-presidente, embora eu ache que ela não era qualificada para ser presidente...' Ótimo trabalho, Joe!", disse Trump em sua rede Truth Social. Ambos devem se enfrentar nas eleições presidenciais de novembro.

Em resposta, Biden escreveu na rede social X (antigo Twitter): "A propósito: sim, eu sei a diferença. Uma é promotora e o outro é criminoso", postou pouco após a postagem de Trump, focando na condenação do adversário e em suas pendências judiciais. O erro ocorreu quando Biden foi questionado em uma entrevista coletiva em Washington se a sua vice-presidente teria capacidade de enfrentar o magnata em uma eventual disputa nas urnas. Em resposta, ele confundiu o nome de Kamala e a chamou de Trump.

"Eu não teria escolhido Trump se não achasse que teria chance de vencer" disse Biden, fazendo referência a Kamala, sem notar o erro. Um jornalista chegou a alertar Biden sobre a confusão com o nome de Kamala, sinalizando que Trump estava usando isso para fazer piada nas redes sociais. Ironicamente, Biden respondeu: "ouçam ele".

Em um evento de mais cedo, o último dia da cúpula da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) em Washington, o democrata apresentou o líder ucraniano, Volodymyr Zelensky, que estava ao seu lado, pelo nome do mandatário russo, Vladimir Putin. Ao contrário da gafe com o nome de Trump, porém, ele percebeu o erro e tentou corrigi-lo

Reprodução

Biden chamou sua vice-presidente, Kamala Harris, de Trump, durante entrevista coletiva.

em seguida.

"E agora gostaria de passar a palavra ao presidente da Ucrânia, que é tão corajoso quanto determinado. Senhoras e senhores, presidente Putin", anunciou Biden, retornando ao púlpito para se corrigir quando a plateia já havia começado a bater palmas.

"Presidente Putin? Temos de derrotar o presidente Putin. Presidente Zelensky! Estou tão concentrado em derrotar Putin... temos de nos preocupar com isso", completou. A sequência de gafes adicionaram mais uma camada de pressão em uma das semanas mais tensas para a candidatura do democrata, após diversos aliados pedirem publicamente pela sua desistência da disputa pela Casa Branca, desencadeados principalmente depois do desempenho considerado desastroso do presidente no debate eleitoral da CNN contra Trump.

Do ator George Clooney, importante arrecadador de fundos para democratas, até o âncora George Stephanopoulos, que entrevistou Biden dias após o confronto contra Trump, o escrutínio à campanha do presidente americano ganhou força nos últimos dias, embora ele tenha reforçado reiteradamente que vai seguir na corrida eleitoral. Até as figuras mais imprevisíveis, como a ex-presidente da Câmara Nancy Pelosi, aliada de longa de data de Biden, sinalizaram que seria melhor avaliar se mantém a candidatura.

Eleição nos EUA: Trump pode anunciar seu candidato a vice-presidente neste sábado; saiba quais nomes estão cotados.

Reprodução

O candidato republicano tem sido bastante discreto sobre seu potencial vice-presidente ideal.

O republicano Donald Trump está em busca de um candidato a vice-presidente para as eleições de novembro, preferencialmente alguém que não o ofusque. A escolha está cercada de especulações até que seja anunciada publicamente, o que pode ocorrer neste sábado (13) em um comício no Estado da Pensilvânia, poucos dias antes da convenção republicana que ocorrerá em Milwaukee entre os dias 15 e 18 de julho, na qual a chapa presidencial será oficialmente confirmada pelo partido.

O candidato republicano tem sido bastante discreto sobre seu potencial vice-presidente ideal. "Será um grande vice-presidente", limitou-se a dizer na segunda-feira à Fox News, antes de enumerar as qualidades que busca em um futuro ocupante do cargo. É necessário "alguém que nos ajude a vencer", disse o bilionário republicano, ou seja, alguém que ajude a ampliar sua base de eleitores. Mas também "alguém capaz de realizar um excelente trabalho como presidente". Saiba quais os nomes mais cotados:

Tim Scott: Trump gosta do perfil do senador afro-americano de 50 anos da Carolina do Sul. O ex-presidente republicano não para de elogiar a lealdade deste antigo aspirante à Casa Branca. Com Scott como braço direito, Trump poderia tentar conquistar os eleitores negros, que preferiram majoritariamente Biden nas eleições de 2020. Seus detratores, contudo, criticam o senador por sua falta de magnetismo, sobretudo durante os debates.

Doug Burgum: o governador da Dakota do Norte é um desconhecido para o público em geral. Mas isso é precisamente o que pode atrair Trump, que não está acostumado a ter seus subordinados o ofuscando. O sexagenário fez fortuna como chefe de uma empresa de software, que vendeu para a Microsoft por mais de um bilhão de dólares. Depois, ele se candidatou a governador de um dos estados menos populosos do país, junto ao Monte Rushmore, onde estão esculpidos em granito os rostos de quatro ex-presidentes dos Estados Unidos.

J.D. Vance: aos 39 anos, não era fã de Trump desde o início, algo que o ex-presidente não perdoa. Mas isso não significa que ele será excluído da lista. Este ex-militar e senador por Ohio, conhecido por ter publicado um livro de sucesso sobre a classe trabalhadora branca dos Estados Unidos, acabou de entrar na política, mas seu perfil já desperta interesse nos círculos republicanos.

Marco Rubio: A relação entre Trump e Rubio foi tensa no passado. Nas primárias republicanas de 2016, o senador da Flórida zombou do magnata imobiliário. Desde então, porém, ambos parecem ter deixado a rixa para trás. Trump sabe que pode tirar proveito do perfil deste senador de 52 anos, muito envolvido em temas geopolíticos e que poderia lhe dar um valioso apoio entre os eleitores hispânicos. Mas um setor da direita, mais duro, nunca perdoou sua proposta de reforma migratória, apresentada há mais de dez anos.

Também circulam os nomes da congressista Elise Stefanik, de Nova York, do ex-ministro de Habitação Ben Carson e do senador Tom Cotton, mas suas chances parecem limitadas no momento. Assim como as chances do empresário Vivek Ramaswamy, do congressista Byron Donalds e da ex-apresentadora de televisão Kari Lake.

Elon Musk promete "aniquilar" Bill Gates caso ele venda mais ações da Tesla.

Reprodução

Na semana passada, a Tesla divulgou que conseguiu evitar uma queda mais significativa nas vendas de veículos no segundo trimestre ao liquidar o excesso de estoque.

Elon Musk afirmou que Bill Gates enfrentará uma "aniquilação" caso aposte contra a Tesla, como fez em 2022. O comentário, feito no X (antigo Twitter) se dá porque o bilionário acredita que sua montadora será transformada em uma gigante da Inteligência Artificial assim que conseguir concluir e operar sua frota de robôs-táxis e robôs humanoides.

"Quando a Tesla resolver totalmente a questão da autonomia e tiver (seu androide) Optimus em produção em volume, qualquer pessoa que ainda tenha uma posição vendida será aniquilada. Até mesmo Gates." A rivalidade dos dois se tornou pública depois do vazamento de uma troca de mensagens em 2022, na qual o Musk se recusava a apoiar o trabalho de caridade de Gates ao saber que este ainda tinha R$ 2 bilhões (cerca de 500 milhões de dólares) em uma aposta de que o preço das ações da Tesla cairia.

"Desculpe, mas não posso levar a sério sua filantropia em relação à mudança climática quando você tem uma posição vendida maciça contra a Tesla, a empresa que mais está fazendo para resolver a mudança climática", escreveu Musk nas mensagens de texto sem data.

Na semana passada, a Tesla divulgou que conseguiu evitar uma queda mais significativa nas vendas de veículos no segundo trimestre ao liquidar o excesso de estoque. A redução na produção de veículos elétricos para seu nível mais baixo desde o terceiro trimestre de 2022 resultou em células de bateria excedentes, redirecionadas para seu negócio de armazenamento de energia estacionária. Isso possibilitou mais do que dobrar o volume já recorde do primeiro trimestre, alcançando um total de 9,4 gigawatts-hora implantados. Além disso, nos últimos dias, a Tesla viu sua capitalização de mercado aumentar em cerca de US$ 100 bilhões.

Negócios de Musk

O primeiro negócio de Musk foi a Zip2, empresa de software web que fundou com seu irmão Kimbal e com o sócio Greg Kouri. A companhia foi vendida em 1999 por US$ 305 milhões para a Compaq Computer. Musk co-fundou a X.com em 1999, empresa de pagamento de serviços financeiros on-line e de e-mail. O negócio se fundiu com a Confinity, uma instituição de operações financeiras. A fusão entre as duas companhias deu origem ao Paypal, depois vendido para o Ebay por US$ 1,5 bilhão em 2002.

Musk já dispensou outros empresários que venderam ações da Tesla, como David Einhorn e Jim Chanos, que fizeram fortuna apostando contra o Lehman Brothers e a Enron, respectivamente.A declaração vem num momento não tão favorável à Tesla. As vendas de veículos caíram 6,6% até a primeira metade do ano e o carro "indestrutível" Cybertruck teve dificuldades para atender às altas expectativas. As informações são do O Globo.

Inflação na Argentina volta a subir após 5 meses e bate 271,5% em 1 ano.

A inflação da Argentina ficou em 4,6% em junho. Os dados do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) divulgados nesta sexta-feira (12) pelo Instituto Nacional de Estatísticas e Censos (Indec), evidenciam que o aumento dos preços chegou a 271,5% em 12 meses.

O resultado rompeu um ciclo de 5 meses consecutivos de desaceleração. Em relação a maio, quando a inflação ficou em 4,2%, os preços subiram 0,4 ponto percentual (p.p.). Quando considerado o primeiro semestre de 2024, a taxa acumulada é de 79,8%. O setor de maior alta no mês foi o de Habitação, Água, Eletricidade, Gás e outros combustíveis (14,3%). Na sequência, ficaram Restaurantes e Hotéis (6,3%), Educação (5,7%), Recreação e Cultura (5,6%) e Comunicação (5,3%).

A Argentina, sob gestão do presidente ultraliberal Javier Milei, passa por um forte ajuste da economia. O país vinha enfrentando recessão econômica, e o novo presidente promoveu um amplo corte de gastos públicos. Após tomar posse, em dezembro de 2023, Milei decidiu paralisar obras federais e interromper o repasse de dinheiro para os Estados. Foram retirados subsídios às tarifas de água, gás, luz, transporte público e serviços essenciais.

Reprodução

A Argentina, sob gestão do presidente ultraliberal Javier Milei, passa por um forte ajuste da economia.

Quando o incentivo foi retirado, houve um aumento expressivo nos preços ao consumidor. Mas, logo no primeiro trimestre deste ano, o presidente conseguiu o primeiro superávit desde 2008. O objetivo de Milei é alcançar o "déficit zero" para o fim de 2024. A inflação do país também desacelerou, dos 25,5% registrados em dezembro aos 4,6% calculados em junho. Parte da queda no índice, contudo, também tem sido atribuída à diminuição de potencial de consumo entre os argentinos, além de medidas para redução de impressão de dinheiro.

No entanto, o salário mínimo de 234,3 mil pesos (US$ 260) não conseguiu acompanhar a inflação anual próxima dos 300%. A consequência é uma intensificação da pobreza no país: são 46,7 milhões dos argentinos abaixo da linha da pobreza, segundo o Instituto Nacional de Estatísticas e Censos (Indec). Outro problema está na atividade econômica. Com o ajuste promovido pelo governo, o Produto Interno Bruto (PIB) da Argentina recuou 5,1% no 1º trimestre em comparação com o mesmo período de 2023.

Em relatório publicado no mês passado, o Banco Mundial mudou suas perspectivas para a economia argentina neste ano. A instituição passou a prever uma queda de 3,5% para a atividade econômica do país vizinho, uma piora de 0,8 ponto percentual (p.p.) em comparação às estimativas de janeiro, de recuo de 2,7%. Para 2025, no entanto, as projeções são mais otimistas. A expectativa é que o país volte a se recuperar, "com um crescimento de 5%, à medida que os desequilíbrios econômicos forem resolvidos e a inflação diminuir" no país.

Também no cenário internacional, as medidas de austeridade adotadas por Milei têm rendido elogios do Fundo Monetário Internacional (FMI). Em maio, a organização internacional anunciou um acordo que permite o desembolso de quase US$ 800 milhões (R$ 4,1 bilhão).

O FMI destacou o "primeiro superávit fiscal trimestral" em mais de 10 anos, a "rápida queda da inflação, a mudança de tendência das reservas internacionais e uma forte redução do risco soberano".

Supremo derruba status do procurador-geral de Justiça do RS como chefe de Poder.

O Supremo Tribunal Federal (STF) declarou a inconstitucionalidade de dispositivo da Lei Orgânica do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) que concedia ao procurador-geral de Justiça – chefe da instituição – prerrogativas e representação de chefe de Poder. A decisão foi unânime entre os ministros da Corte máxima do País.

Gustavo Mansur/Arquivo Secom-RS

Decisão considerou o fato de que a Constituição Federal só prevê tal status ao Executivo, Legislativo e Judiciário.

A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 7219 havia sido proposta pela Associação dos Delegados de Polícia do Brasil (Adepol) contra a regra prevista na Lei Complementar estadual 7.669/1982.

Relator do caso, o ministro Gilmar Mendes explicou que, embora atribua ao MP a categoria de instituição permanente e incumbida da defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis, o 2º artigo da Constituição Federal determina que os poderes da República são apenas três: Executivo, Legislativo e Judiciário. "Não há qualquer menção ao Ministério Público nesse aspecto", sublinhou.

O magistrado detalhou que dispositivo havia sido inserido na Lei Orgânica do MP-RS por meio de uma lei estadual ordinária (nº 11.350), de 1999, quando o correto seria que a modificação fosse feita por lei complementar. Nesse caso, sua vigência está condicionada à aprovação por maioria absoluta dos deputados estaduais. As informações constam no site noticias.stf.jus.br.

Facção criminosa

Em outra decisão do STF relativa ao Rio Grande do Sul, o ministro Alexandre de Moraes manteve a prisão preventiva de três acusados de integrar facção criminosa atuante no mapa gaúcho. Conforme denúncia no Ministério Público, a organização tem envolvimento em tráfico de drogas, homicídios, comércio ilegal de armas-de-fogo, obtenção ilegal de informações sigilosas e exploração de jogos-de-azar, dentre outros crimes.

A defesa dos três denunciados já havia amargado um primeira negativa, por parte do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS). Para o órgão, a prosseguimento da medida se justifica pela complexidade da investigação, que envolve 41 indivíduos – três deles possui extensa lista de antecedentes criminais, de forma que medidas alternativas à prisão seriam insuficientes.

Em pedido de Habeas Corpus (HC) protocolado no STF, a defesa alegava não haver fundamentação válida para a prisão, sobretudo pelo fato de que eles foram denunciados por organização criminosa mas sem acusação de delitos com violência ou grave ameaça.

Em sua decisão, o ministro Alexandre de Moraes explicou que, de acordo com o entendimento do STF, não cabe habeas corpus no Tribunal se ainda for cabível recurso no STJ contra decisão individual de um de seus ministros. Além disso, não constatou nenhuma ilegalidade ou anormalidade que justifique o afastamento dessa jurisprudência para atender ao pedido da defesa. (Marcello Campos)

Governo federal vai enviar recursos para reforma de escolas atingidas no RS.

Uma medida provisória (MP) assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva autoriza o governo federal a transferir recursos financeiros para a reforma de escolas da educação básica no Rio Grande do Sul, nas localidades afetadas diretamente pelas enchentes históricas de maio deste ano. A MP foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta sexta-feira (12) e estipula as regras para o repasse, incluindo o cálculo dos valores a que cada escola terá direito, que será definido após análise.

De acordo com mapa da Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul, das 2.338 escolas estaduais, apenas três ainda estão sem previsão de retorno ou com retorno agendado. O número de alunos da rede estadual de volta às atividades presenciais é de 720 mil, o que representa 97,1% do total.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Os recursos devem ser utilizados para ações de reparo e custeio.

As unidades de educação pública precisam estar localizadas em áreas atingidas pelos desastres, conforme delimitação georreferenciada definida pelo Conselho Deliberativo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Os recursos serão transferidos com base no número de alunos matriculados, de forma graduada, de acordo com o Censo Escolar anterior ao ano de repasse. A verba poderá ser graduada de acordo com a gravidade dos danos estruturais, segundo a MP.

Pelas regras, o repasse para a assistência financeira suplementar para reforma de escolas danificadas será condicionado à assinatura de um termo de compromisso por parte do estado do Rio Grande do Sul ou dos municípios, conforme estabelecido em resolução do Conselho Deliberativo do FNDE. Os recursos serão repassados em caráter emergencial nos termos do decreto legislativo que reconheceu a calamidade pública no estado e autorizou o uso de recursos federais extraordinário para ações de reconstrução.

Ainda segundo o governo federal, as despesas decorrentes da medida provisória são de natureza discricionária e serão cobertas pelas dotações orçamentárias do MEC, mediante previsão orçamentária, em ação orçamentária específica. O texto da MP também afirma que o Conselho Deliberativo do FNDE editará as normas complementares necessárias, e que os recursos financeiros não utilizados ou disponibilizados indevidamente serão devolvidos à União.

Defesa Civil de Porto Alegre alerta para possibilidade de chuvas intensas no final de semana.

A Defesa Civil de Porto Alegre emitiu alerta devido à previsão de chuvas intensas entre este sábado (13) e a segunda-feira (15). Conforme a Secretaria Estadual do Meio Ambiente, uma região de baixa pressão, combinada a um fluxo de umidade vindo do Norte, deve causar chuvas moderadas a fortes, com acumulados de 20 a 50 milímetros por dia e possíveis descargas elétricas.

No domingo, a baixa pressão se deslocará para o oceano e, com a circulação marítima em direção à costa gaúcha, manterá a previsão de chuvas moderadas a fortes, também com risco de descargas elétricas e alagamentos pontuais. Os volumes de chuva deverão ficar entre 30 e 70 milímetros por dia. “Na segunda-feira, o tempo permanecerá instável, com chuviscos e chuvas leves.”

A Comissão Permanente de Atuação em Emergência (Copae), composta por diversos órgãos municipais e estaduais, monitora as atualizações da previsão do tempo e tem equipes preparadas para prestar assistência à população.

A Defesa Civil recomenda que os moradores fiquem atentos a alterações nas encostas e busquem auxílio e abrigo temporário junto a parentes, amigos ou na estrutura disponibilizada pela prefeitura, caso necessário. Além disso, é importante abrigar-se em locais seguros, evitar transitar em áreas sujeitas a alagamentos, inundações e deslizamentos durante o período do alerta, e manter-se afastado de postes, árvores e placas de sinalização e publicitárias.

Paulo Pinto/Agência Brasil

No sábado uma região de baixa pressão, combinada com um fluxo de umidade vindo do norte, deverá causar chuvas de moderadas a fortes.

Trabalhadores domésticos gaúchos atingidos pelas enchentes têm até o dia 26 deste mês para aderir ao programa de Apoio Financeiro do governo federal.

Os trabalhadores domésticos do Rio Grande do Sul, com carteira de trabalho assinada, atingidos pelas enchentes maio, têm até o dia 26 para aderir ao programa de Apoio Financeiro do governo federal. A adesão até as 23h59 desta sexta-feira (12), garante o pagamento da primeira parcela, no valor de uma salário mínimo (R$1.412), já no dia 22 de julho. Ao todo, a União vai pagar duas parcelas. De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o benefício tem por objetivo preservar os empregos e os rendimentos das populações afetadas.

Com a adesão, em julho e agosto, os trabalhadores acumularão o valor da remuneração que recebem normalmente por mês, ou seja, o salário pago pelo empregador, mais o recurso do apoio financeiro depositado pelo governo federal. O ministério ressalta que o empregador não pode deixar de pagar o salário devido, nestes dois meses, nem pode descontar do salário do empregado o valor do auxílio do governo federal.

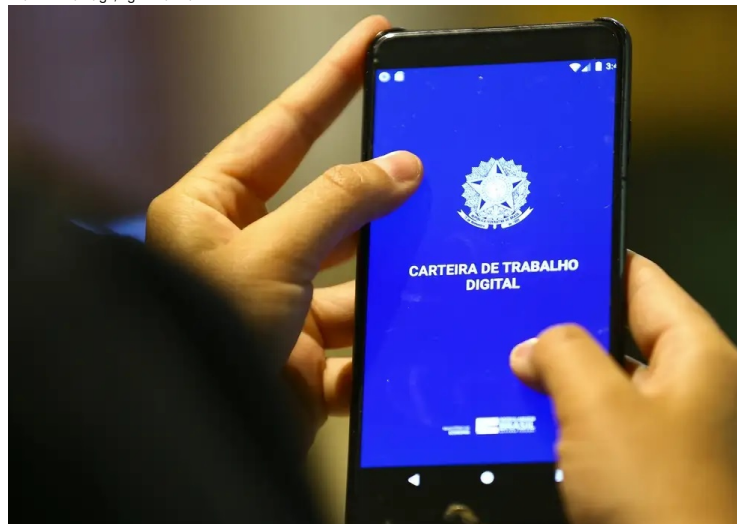
Quem tem direito

Os trabalhadores domésticos formais precisam estar registrados na carteira de trabalho e ter os dados informados ao sistema e-Social até 31 de maio deste ano. Segundo o MTE, 5.692 trabalhadores domésticos no Estado estão habilitados a receber o benefício do governo federal.

A pasta informou ainda que pegou os dados dos trabalhadores formais registrados no e-Social e conseguiu visualizar quem mora ou trabalha em áreas da chamada mancha de inundação, identificadas por imagens de satélite georreferenciadas. Na categoria de empregados domésticos, estão todos profissionais que prestam serviços, dentro de residências, a uma família ou a indivíduos de forma contínua e que o trabalho não tenha finalidade lucrativa.

São exemplos de trabalhadores domésticos: faxineiro (a), jardineiro (a), lavadeira, governanta, babá, motorista particular, vigia, cozinheiro (a) e acompanhante de pessoa idosa. Os caseiros também são considerados empregados domésticos, quando o sítio, chácara ou local onde exerce a sua atividade não possui finalidade lucrativa.

Para verificar se tem direito ao benefício, o empregado doméstico com domicílio e/ou local de trabalho inundados pelas chuvas volumosas deve acessar o aplicativo com nome Carteira de Trabalho Digital, que pode ser baixado gratuitamente em celulares com internet (smartphones) e outros dispositivos móveis, a exemplo de tablets, com os sistemas de operação Android e iOS. Outra forma de saber se pode receber as duas parcelas é acessar na internet o Portal Emprega Brasil – Trabalhador, consultar a carteira de trabalho digital, com login e senha cadastrados no site de serviços digitais do governo federal, o Gov.br. No aplicativo, o usuário deve clicar na aba com nome benefício, para confirmar se terá os pagamentos.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Mais de 5 mil trabalhadores domésticos no Estado estão habilitados a receber o benefício do governo federal.

Adesão

Depois de confirmarem o direito ao Apoio Financeiro, os trabalhadores domésticos devem solicitar as duas parcelas emergenciais, diretamente no mesmo aplicativo chamado Carteira de Trabalho Digital ou no Portal Emprega Brasil – Trabalhador. O empregador não tem nenhum compromisso em fazer essa adesão. Somente o próprio empregado.

Ao entrar no aplicativo, o empregado doméstico deve acessar um card com o nome Apoio Financeiro e, em seguida, acessar e concordar com o termo de adesão. O pagamento dos dois salários mínimos previstos no programa de Apoio Financeiro será feito pelo MTE, por meio de depósito da Caixa Econômica Federal, de forma escalonada, conforme o dia de adesão do trabalhador doméstico.

Calendário de pagamentos

· Aos que aderiram até 5 de julho, receberão na próxima segunda-feira (15)

· Se aderirem até esta sexta-feira (12), receberão em 22 de julho.

· Por fim, quem solicitar a adesão a partir deste sábado (13) até o dia 26 de julho, receberão as duas parcelas em 5 de agosto.

A Caixa Econômica salienta que o trabalhador doméstico não precisa comparecer a uma agência bancária. A própria instituição financeira identifica se o trabalhador doméstico já possui conta corrente ou poupança no banco e efetua o crédito automaticamente.

Caso o beneficiário não tenha conta, a Caixa Econômica Federal também abre, de forma automática, uma poupança Caixa Tem, que poderá ser movimentada pelo aplicativo Caixa Tem. O prazo para as empresas gaúchas aderirem ao Apoio Financeiro termina nesta sexta.

Correios doam mais de 20 mil livros para abastecer bibliotecas no Rio Grande do Sul.

Divulgação/Correios

As obras doadas pela empresa são de diversas áreas do conhecimento.

Os Correios doaram 21,5 mil livros para o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Rio Grande do Sul, depois das enchentes que atingiram o Estado em maio. As obras doadas pela empresa pública são de diversas áreas do conhecimento, como administração, biografias, espiritualidade, filosofia, história, literatura, matemática, psicologia e sociologia. O primeiro lote de livros foi entregue na terça-feira (9), ao Instituto Cervantes de Porto Alegre, organização sem fins lucrativos vinculada ao governo da Espanha. A instituição de ensino fará a triagem e a distribuição do material a 44 bibliotecas de escolas públicas afetadas pelas cheias.

Os títulos pertenciam ao acervo das bibliotecas dos Correios nos Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, além da região metropolitana de São Paulo e estavam armazenados no campus da Universidade Corporativa dos Correios, em Brasília.

Outra ação promovida para recomposição do acervo de 138 bibliotecas escolares destruídas pelas enchentes, nos municípios gaúchos, é a campanha Mochila Cheia, coordenada pela Secretaria da Educação (Seduc) do Rio Grande do Sul. Em Porto Alegre, o ponto de coleta da campanha é a Escola Estadual Maria Thereza da Silveira, que funciona de segunda a sexta-feira, das 10h às 16h. No interior do Estado, as doações são organizadas pelas respectivas coordenadorias Regionais de Educação.

A Campanha Mochila Cheia também entregou, nessa quinta-feira (11), os primeiros kits escolares para crianças e jovens atingidos pelas enchentes, montados a partir das doações de pessoas físicas e jurídicas, como entidades, associações e instituições da sociedade civil. Os primeiros beneficiados foram os estudantes abrigados no Centro Esportivo Sesi Rubem Berta, na Zona Norte da capital gaúcha.

A meta da Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul é reunir mais de 100 mil kits escolares completos para garantir que os estudantes possam acompanhar as aulas em boas condições. Até o momento foram doados cerca de 217 mil itens – incluindo mochilas, cadernos, lápis de cor, canetas hidrocor, apontadores, giz de cera, canetas, estojos, lápis preto, lapiseiras, caixas de grafite, borrachas, calculadoras, réguas e garrafas squeezes. As equipes da secretaria selecionam e organizam os donativos, conforme a idade e a série escolar dos beneficiários.

Dívidas em atraso com a prefeitura de Porto Alegre podem ser pagas com desconto até o dia 29.

Os contribuintes de Porto Alegre têm até o dia 29 para regularizar com desconto suas dívidas com a prefeitura. Trata-se do programa municipal "RecuperaPOA", que neste ano oferece abatimento de 98% nos juros e multas para quem pagar à vista o débito. Para pendências relativas ao Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), entretanto, o prazo termina no dia 22.

Para aderir à iniciativa, é necessário acessar o site prefeitura.poa.br/recuperapoa. A redução dos valores abrange multas de mora, multas por infração e juros de mora, além da fixação em 2% os honorários para casos de execução fiscal.

Ao aderir ao "RecuperaPOA", o contribuinte terá seu CPF ou CNPJ liberado junto aos órgãos de proteção ao crédito em um período máximo de cinco dias. Além do já mencionado ITBI, podem ser negociados os seguintes itens:

EBC

Programa oferece abatimento de 98% em juros e multas.

– IPTU (Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana).

– ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza).

– ITBI (Imposto sobre a Transmissão "inter-vivos" de Bens Imóveis e de direitos reais a eles relativos).

– TCL (Taxa de Coleta de Lixo), TFLF (Taxa de Fiscalização de Localização e Funcionamento).

– Créditos de natureza não tributária inscritos em dívida ativa.

– IVV (Imposto sobre Vendas a Varejo de combustíveis líquidos e gasosos, exceto óleo diesel).

Dmae

Os horários dos postos do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) para atendimento ao público devem ser normalizados nesta segunda-feira (15), voltando ao esquema anterior às enchentes de maio. Confira a localização de cada unidade e outros aspectos:

– Centro Histórico: Mercado Público (Largo Jornalista Glênio Peres, 2º andar - sala 10). De Segunda a sexta-feira, das 8h30min às 16h30min. Também está disponível o Tudo Fácil do Pop Center (avenida Júlio de Castilhos nº 235, 3° andar). Segunda a sexta-feira das 8h às 18h. Aos ábados das 10h às 13h.

– Zona Leste: avenida Cristiano Fischer nº 2.402, bairro Partenon. Segunda a sexta-feira, das 8h30min às 16h30min.

– Zona Norte: Tudo Fácil Zona Norte, no Shopping Bourbon Wallig (avenida Assis Brasil nº 2.611, 3º andar, bairro Cristo Redentor). Segunda a sexta-feira, das 10h às 18h. Aos sábados, das 10h às 14h.

– Zona Sul: Tudo Fácil Zona Sul (avenida Wenceslau Escobar nº 2.666, bairro Tristeza). Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (limite de 20 atendimentos por dia).

Essas e outras informações podem ser obtidas pelo telefone 156 (opção 2), bem como no site prefeitura.poa.br/dmae e por meio do aplicativo "156+POA". E-mail: dmae@dmae.prefpoa.com.br. Para pedidos de parcelamento e revisão de leitura, o whatsapp é (51) 3433-0156. (Marcello Campos)

Ponto no Mercado Público de Porto Alegre passa a receber ônibus para passageiros do Trensurb.

A partir deste sábado (13), passageiros do Trensurb terão um novo ponto de embarque e desembarque da linha "Integração Mathias Velho" (Canoas) em Porto Alegre: a Praça Parobé, próximo às lojas 9 e 17 do Mercado Público. O serviço era oferecido no Terminal Conceição até essa sexta-feira, mas passou por alteração a pedido de comerciantes do Centro Histórico.

São 40 ônibus colocados à disposição pela Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan) para viabilizar o deslocamento até a Capital para quem utiliza o metrô, cujas estações da capital gaúcha permanecem inoperantes desde o início das enchentes de maio.

A circulação dos coletivos abrange o período das 5h15min (em ambos os sentidos). Já o encerramento foi estipulado para as 21h10min (Porto Alegre–Canoas) ou 22h45min (Canoas–Porto Alegre).

Em conjunto com a Metroplan, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) fará monitoramento e orientação aos usuários no novo ponto. A medida foi acertada em reunião entre representantes de ambas, bem como de secretarias municipais.

Expointer

A comissão organizadora da 47ª Expointer avalia opções de transporte público durante o evento, que será realizado de 24 de agosto a 1º de setembro no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio (Região Metropolitana). Dentre as estratégias cogitadas está a oferta de uma linha de ônibus direta para ida e volta entre o local e o Centro Histórico de Porto Alegre, pois algumas estações do Trensurb permanecem inoperantes desde maio, devido às enchentes.

Essa hipótese foi sugerida pela Metroplan durante reunião nesta semana. Também estiveram presentes o titular da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), Clair Kuhn, o superintendente da Metroplan, Francisco Hörbe, e o presidente da estatal responsável pelo metrô, Ernani Fagundes.

Kuhn destacou a importância da feira para a retomada econômica do Rio Grande do Sul após a pior tragédia de sua história: "Há a necessidade de se reforçar o transporte durante o período do evento, tendo em vista a quantidade de público que se desloca até a Expointer. Muitos vêm da Capital e de outras cidades da Região Metropolitana, então queremos construir alternativas conjuntas para melhor atender as pessoas".

Reprodução/Googleview

Alteração começa na madrugada deste sábado, contemplando linha de integração com Canoas.

Situação do metrô

Atualmente, a Trensurb está operando as linhas de Novo Hamburgo até a estação Canoas, com intervalos de 18 minutos entre as composições de metrô. A meta da empresa é retomar o transporte de passageiros até a Estação Farrapos (Zona Norte de Porto Alegre) até 20 de setembro – data posterior à feira.

Como solução emergencial, Fagundes explicou que a Trensurb está contratando ônibus para fazerem a integração da Estação Mathias Velho, em Canoas, com o Centro de Porto Alegre, sem custo adicional aos passageiros, já a partir deste sábado (13). O objetivo é garantir o atendimento ao público da Expointer, nem que seja necessário ampliar o número de ônibus durante a semana do evento.

"A Expointer é nosso maior evento e também período de maior arrecadação, mas no momento, em razão das subestações de energia ainda não estarem todas funcionando, não conseguimos reduzir o tempo entre cada viagem. Enquanto não estivermos em plena operação, vamos contratar ônibus para completar a viagem no trecho entre a Mathias Velho e o Centro de Porto Alegre e, assim, não penalizar os usuários".

O superintendente da Metroplan também falou sobre a possibilidade de se criar uma linha de ônibus de reforço para atender especificamente a Expointer, partindo de Porto Alegre com destino ao Parque Assis Brasil, sem parar no camimho. Em breve, uma nova reunião entre Seapi, Metroplan e Trensurb dever avançar no debate. (Marcello Campos)

Zona Leste de Porto Alegre tem mudanças no trânsito de duas ruas e uma avenida.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) de Porto Alegre informa que, a partir deste sábado (13) o trânsito terá mão única em duas ruas paralelas no bairro Jardim Botânico: a Antônio Carlos Tibiriçá e a Winston Churchill. Também haverá mudança – temporária – na avenida Protásio Alves. Todas estão localizadas na Zona Leste da cidade.

– Na Tibiriçá, o fluxo será exclusivo em direção à avenida Cristiano Fischer. Apenas uma faixa estará disponível inicialmente, até que seja concluída a nova sinalização relativa à mudança da mão dupla para sentido único.

–Já no caso da Churchill trata-se de uma nova rua. O fluxo será exclusivo em direção à avenida Senador Tarso Dutra, já com duas faixas.

Também neste sábado, as duas faixas da avenida Protásio Alves no sentido Centro-Bairro estarão bloqueadas nas imediações do número 3.381, bairro Petrópolis, a partir da noite. Motivada por obra de uma empresa de telefonia, a interrupção deve perdurar até o final de domingo.

Motoristas que circularem pelo local serão direcionados para o corredor de ônibus. Agentes da EPTC atuarão no monitoramento do trânsito da área.

Julio Ferreira/PMPA

Agentes da EPTC atuarão no monitoramento do trânsito.

Zona Norte

Na segunda-feira (15), será a vez do bairro Chácara das Pedras (Zona Norte) ter o trânsito parcialmente alterado. O cruzamento das avenidas Teixeira Mendes e João Wallig estará bloqueado. Além disso, haverá mudança de sentido na última quadra da rua Araponga (próximo à Praça Joaquim Leit), que passará a ser sentido Sul0-Norte. O motivo é uma obra do Departamento Municipal de Águas e Esgotos (Dmae) em galeria pluvial

Haverá desvio no sentido Norte-Sul pela avenida João Wallig, rua Hugo Candal, rua Carlos Huber, Praça Joaquim Leite, rua Araponga e avenida Teixeira Mendes. Já no sentido sul/norte, será pela Teixeira Mendes e João Wallig. Para quem for acessar a continuação da Teixeira Mendes em direção à avenida Nilo Peçanha, a opção é a rua Hugo Candal.

Veículos que vêm da rua Carlos Huber, no sentido Sul-Norte, deverão acessar a Praça Joaquim Leite, rua Araponga, avenida Teixeira Mendes e avenida João Wallig para seguir em direção à avenida Nilo Peçanha.

A linha de ônibus T1, no sentido Norte-Sul, circulará pela avenida João Wallig, rua Doutor Prudente de Moraes, rua General Francisco de Paula Cidade e avenida Teixeira Mendes, depois voltando a seu itinerário habitual. No sentido Sul-Norte, permanece inalterada.

Área Azul

A operação do estacionamento rotativo "Área Azul" será retomada segunda-feira nas regiões do Fórum Central (bairro Praia de Belas) e Menino Deus. O sistema permanece desativado desde o início das enchentes de maio e sua reativação foi autorizada após vistoria da EPTC. As formas de ativação e pagamento podem ser conferidas em prefeitura.poa.br.

Com a volta dessas duas operações, o parquímetro estará presente tem todas regiões onde já funcionava antes da catástrofe. Fazem parte da lista os bairros Azenha, Bom Fim, Centro Histórico, Cristo Redentor, Floresta, Menino Deus, Moinhos de Vento, Passo D'Areia e Tristeza, bem como pontos específicos como Fórum Central, orla do Guaíba, Redenção, Parcão, Marinha do Brasil e os shoppings Praia de Belas e Iguatemi. (Marcello Campos)

Canoas: técnica de enfermagem é condenada a 51 anos de prisão por tentar matar nove recém-nascidos.

Em julgamento realizado na cidade de Canoas (Região Metropolitana de Porto Alegre), uma técnica de enfermagem de 40 anos foi condenada a 51 de prisão em regime regime inicial fechado, em processo alusivo a nove tentativas de homicídio contra bebês recém-nascidos. A sentença considerou como agravantes o uso de substância análoga a veneno e o fato de as vítimas serem crianças.

A ré pode recorrer da sentença em liberdade. Em outros dois casos semelhantes, foi absolvida por falta de provas ou teve a acusação desqualificada para lesão corporal. Os fatos foram registrados no Hospital da Ulbra, durante o horário de expediente da profissional – os fatos são do período entre 5 e 12 de novembro de 2009.

Conforme denúncia do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS), a técnica de enfermagem ministrou medicamentos controlados aos bebês, incluindo morfina, sem ordem médica, assumindo assim o risco de matá-los. Eles apresentaram problemas respiratórios, convulsões e precisaram de internação em unidade de terapia intensiva (UTI). A mulher foi presa em flagrante após a Polícia Civil encontrar seringa e fármacos suspeitos em seu armário.

Durante o processo, a enfermeira permaneceu em prisão preventiva por quase um ano e foi alvo de perícia médica para apurar possível insanidade mental. O Instituto Psiquiátrico Forense (IPF) considerou a mulher semi-imputável, por apresentar perda parcial da compreensão da conduta ilícita e da capacidade de autodeterminação. Em interrogatório, a investigada admitiu ter utilizado uma seringa para ministrar os medicamentos (pegos no hospital) diretamente nas bocas das crianças:

”Eu sabia o que estava fazendo, mas não conseguia parar, mesmo sabendo que aquilo era errado. Mas nunca virei as costas para nenhum dos bebês”, declarou, mencionando o fato de ter auxiliado na prestação de socorro às crianças que ela própria havia atacado. Ela também alegou desconhecer, na época, que sofria de transtorno mental. Em outra parte da oitiva, a ré mencionou episódios ocorridos durante sua infância e adolescência, incluindo abuso sexual, automutilação, fugas de casa e uma tentativa de suicídio.

Acusação e defesa

Diante de um júri (formado por três mulheres e quatro homens), a acusada relatou ter sido diagnosticada em 2017 com a ”síndrome de Mushalzen por procuração”, comportamento em que o pai ou mãe inventa doenças para o filho. Esse trauma teria levado a técnica de enfermagem a reproduzir esse tipo de projeção nos bebês aos seus cuidados, concluiria o psiquiatra responsável por seu acompanhamento durante o processo criminal.

Arrolado como testemunha de defesa, ele detalhou o tratamento e o tipo de problema envolvido: um transtorno de personalidade do tipo impulsivo e instável, com dificuldade de conter impulsos. ”Embora a ré tenha capacidade de entendimento, não possui capacidade de se autodeterminar”. A avaliação diverge do laudo do IPF, que apontou que ela seria parcialmente capaz de determinar-se, o depoente avaliou ser a ré plenamente incapaz.

EBC

Casos foram registrados em dezembro de 2009.

Também sentaram-se no banco de testemunhas o marido da ré e sua ex-chefe no hospital, além de um policial que investigou o caso na época. Por fim, falaram duas mães de crianças que quase morreram dopadas naquela ocasião.

O promotor Rafael Russomanno Gonçalves enfatizou o laudo do IPF e acusou a ré de ter assumido o risco de matar, o que caracteriza crime doloso contra a vida (assumir o risco de produzir o resultado):

“Aqueles medicamentos têm lacre, rótulo... ela sabia o que estava aplicando, tanto que todos os bebês tiveram os mesmos sintomas: ficaram moles, roxos, sem ar. Eles estavam na UTI enquanto ela continuava praticando os crimes. A gente não pode minimizar o que aconteceu. Ela sabe que está errada e que podia ter agido diferente”.

Já o advogado da ré, Flávio de Lia Pires, defendeu a absolvição nos casos relativos a seis das 11 vítimas. Ele disse não ver elementos que indicassem substâncias no organismo de todas as crianças com os sintomas relatados. Também argumentou que a ré tem 12 transtornos mentais e que, portanto, precisa de tratamento médico e não de prisão:

“Precisamos entender que não se tratou de ato voluntário. No momento em que ela praticava as condutas não tinha condições de se autodeterminar. Não conseguia conter os seus impulsos. Agiu fora da realidade. Nunca teve comportamento dentro da normalidade. Colocar uma pessoa doente num sistema penitenciário é errado. Ela tem condições de viver em sociedade, desde que esteja tratada”. (Marcello Campos)

Projeto de lei prevê bolsa universitária para filhos de agentes de segurança pública mortos em confrontos.

Um projeto de lei protocolado na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul prevê a concessão de bolsas de estudo universitário para dependentes legais dos agentes de segurança pública mortos em confronto com criminosos. A proposta contempla filhos – menores de 21 anos – de brigadianos, policiais civis, bombeiros, agentes penitenciários e servidores do Instituto-Geral de Perícias (IGP).

EBC

Proposta contempla menores de 21 anos e cujos pais tenham tombado como brigadianos, policiais civis e outras categorias.

Caso a matéria seja aprovada no Parlamento gaúcho, os recursos financeiros para esse auxílio serão decorrentes do Fundo Especial da Segurança Pública (Fesp), instituído por lei estadual em 1996. O autor da iniciativa, deputado estadual Gustavo Victorino (Republicanos), argumenta:

"O objetivo é sustentar a continuidade da formação educacional dos jovens, promovendo inclusão social e igualdade de oportunidades, bem como reforçar o compromisso do Estado com a valorização e reconhecimento dos agentes dw segurança pública, que dedicam suas vidas à proteção da sociedade".

O projeto é intitulado "Lei Sargento Fabiano", uma alusão ao policial Fabiano Oliveira, da Brigada Militar, morto aos 47 anos durante cerco a assaltantes de um carro-forte no Aeroporto da Caxias do Sul (Serra Gaúcha), em junho passado. Baleado durante confronto os criminosos, ele deixou esposa e dois filhos.

Férias

Entre a próxima quarta-feira (17) e o dia 31 de julho, a Assembleia Legislativa estará sob recesso parlamentar. Durante esse período não há atividades nas comissões parlamentares e nem no plenário da casa, embora os setores administrativos e gabinetes de deputados continuem funcionando de segunda a sexta-feira (exceto em feriados e pontos facultativos), das 8h30min às 18h30min.

Os dias que antecedem a pausa nas atividades dos deputados terão quatro audiências públicas, além de homenagens ao Bicentenário da Imigração Alemã no Rio Grande do Sul, com lançamento de livro, exposição, Grande Expediente Especial e iluminação da fachada do Palácio Farroupilha.

Na Ordem do Dia do plenário, os deputados devem deliberar sobre sete matérias, que tem origem parlamentar, dos Poderes Executivo e Judiciário, e também de comissões.

O segmento cultural é um dos destaques da programação. Às 13h de terça-feira (16), no Salão Júlio de Castilhos, será lançado o livro "Carlos von Koseritz: Trajetória e Discursos na Assembleia Provincial". A publicação faz parte da série "Perfis Parlamentares", concebida pelo Memorial do Legislativo e cujos títulos incluem Leonel Brizola. (Marcello Campos)

Ministério Público gaúcho deflagra operação contra casal de influenciadores digitais.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) e da Promotoria de Justiça Especializada Criminal de Porto Alegre, deflagrou nesta sexta-feira (12), em Santa Catarina, a Operação Rifa$. A ação cumpre mandados de busca e apreensão no litoral catarinense contra um casal de influenciadores digitais gaúchos, investigado por lavar cerca de R$ 2 milhões após a promoção de rifas virtuais ilegais e possíveis fraudes nas redes sociais.

MPRS/Divulgação

Agentes buscam mais provas relacionadas à lavagem de dinheiro proveniente das rifas ilegais.

Agentes buscam mais provas relacionadas à lavagem de dinheiro proveniente das rifas ilegais, que prometiam prêmios em dinheiro e bens de alto valor que não foram entregues às vítimas. O promotor de Justiça Flávio Duarte, responsável pela investigação, destaca que dois veículos de luxo foram sequestrados, além da apreensão de munição e uma arma de uso restrito das Forças Armadas, sem registro. Devido ao armamento encontrado, a influenciadora digital foi presa em flagrante.

Segundo o promotor, o objetivo das buscas também é recolher documentos, mídias sociais, celulares, entre outros itens, para se obter uma dimensão exata dos crimes praticados e valores obtidos pelo casal. Flávio Duarte também conseguiu da Justiça o bloqueio de valores e a indisponibilidade de bens dos investigados e de terceiros vinculados aos fatos apurados.

O MPRS não divulgou as identidades dos alvos da operação, mas reportagens confirmam que são Nego Di e a mulher dele. Em nota, os advogados Hernani Fortini, Jefferson Billo da Silva, Flora Volcato e Clementina Ana Dalapicula afirmam que não tiveram acesso aos autos do inquérito.

Nota da defesa

"A defesa esclarece que até o presente momento não teve acesso aos autos do inquérito conduzido pelo Ministério Público. Portanto, qualquer divulgação de informações carece de cautela para evitar uma condenação prévia e irreparável à imagem dos investigados.

Esclarecemos ainda que a inocência dos investigados será provada em momento oportuno, conforme o devido processo legal. A defesa reitera a importância do princípio da presunção de inocência e solicita que quaisquer informações sejam divulgadas com responsabilidade e respeito aos direitos fundamentais.

Hernani Fortini, Jefferson Billo da Silva, Flora Volcato e Clementina Ana Dalapicula"

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

AINDA É POSSÍVEL SOLICITAR O SAQUE-CALAMIDADE NO ESTADO.

Os trabalhadores residentes em mais de 400 municípios gaúchos atingidos pelas enchentes de maio (incluindo Porto Alegre) ainda podem solicitar o saque-calamidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), de até R$ 6. 220 por conta (desde que haja saldo). A liberação é realizada por meio do aplicativo FGTS ou nas agências da Caixa.

DESCONTOS EM MULTAS: PROGRAMA MUNICIPAL VAI ATÉ DIA 29.

A prefeitura de Porto Alegre concede desconto de 98% nas multas de mora ou por infração, bem como nos juros de mora para pagamento à vista de diversos créditos tributários e não tributários, além de fixação de 2% nos honorários em execução fiscal. Adesão: até 22 de julho para ITBI e dia 29 para outras pendências. Confira em prefeitura. poa. br.

DADOS DO IPTU ESTÃO DISPONÍVEIS PARA QUALQUER CIDADÃO.

A Receita Municipal de Porto Alegre disponibiliza dados sobre o Imposto Predial, Territorial e Urbano (IPTU) a qualquer cidadão. Podem ser acessadas informações sobre área, valor venal, tributação e atributos cadastrais de aproximadamente 830 mil unidades imobiliárias da Capital. Dados sigilosos ou pessoais não são divulgados. O conteúdo está no portal dadosabertos. poa. br.

GRATUIDADE NOS ÔNIBUS DE PORTO ALEGRE VAI ATÉ NOVEMBRO.

A isenção tarifária nos ônibus de Porto Alegre teve a sua validade prorrogada até o dia 1º de novembro por causa do estado de calamidade pública. No site prefeitura. poa. br é possível verificar quem tem direito a gratuidade no transporte público. A medida tem por finalidade facilitar os deslocamentos de indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

IPE SAÚDE RETOMA ATENDIMENTOS EM SUA SEDE NA CAPITAL.

Na manhã da próxima segunda-feira (15), o Ipe Saúde retomará os atendimentos presenciais em seu edifício-sede, na avenida Borges de Medeiros (bairro Praia de Belas), diretamente atingido pelas enchentes de maio em Porto Alegre. Obras ainda são realizadas no local. Expediente: das 9h às 13h, mediante agendamento. Saiba mais no site ipesaude. rs. gov. br.

DOCUMENTÁRIO SOBRE L. F. VERÍSSIMO PROSSEGUE NO CAPITÓLIO.

O documentário "Veríssimo" continua em cartaz na Cinemateca Capitólio – rua Demétrio Ribeiro esquina com Borges de Medeiros, Centro Histórico de Porto Alegre. Trata-se de um longa-metragem filmado por Angelo Defanti em 2016, quando o escritor Luis Fernando Verissimo completava 80 anos. Próxima exibição: domingo (14), às 17h. Veja a programação em capitolio. org. br.

CASA HISTÓRICA DE NOVO HAMBURGO: COMEÇA RESTAURAÇÃO.

Começou nesta semana o restauro da Casa da Lomba, imóvel histórico construído em 1860 no atual bairro Lomba Grande, em Novo Hamburgo, e abandonado há sete anos. O custo é de R$ 1,8 milhão (mais da metade provém do Ministério Público, por meio do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados). A obra tem conclusão prevista para 12 meses.

PROJETO ESTADUAL PREVÊ FIXAÇÃO OBRIGATÓRIA DE GOLEIRAS AO CHÃO.

A Comissão da Assembleia Legislativa sobre segurança e serviços públicos aprovou parecer favorável a projeto de lei que prevê fixação da trave de goleiras ao chão de campos e quadras públicas ou privadas. O objetivo é evitar acidentes como o que matou em 2022 uma menina de 11 anos, atingida por esse tipo de estrutura em condomínio de Porto Alegre.

CAVALOS RESGATADOS PELA EPTC: ÚLTIMOS DIAS PARA RETIRADA.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) de Porto Alegre mantém até 16 de julho o prazo para retirada dos 25 cavalos resgatados das enchentes de maio e que permanecem em abrigo de equinos no bairro Lami (Zona Sul). Os animais que não forem reclamados terão como destino a disponibilidade para adoção. Informações pelo telefone (51) 98131-1846.

DETENTO DO REGIME SEMIABERTO É CONDENADO POR EXECUÇÃO.

Um detento do regime semiaberto foi condenado a 15 anos de cadeia pela morte de outro presidiário, na cidade de Lajeado, em janeiro de 2023. A vítima saía de uma prisão-albergue, para trabalho externo, quando recebeu 12 tiros. O executor tripulava motocicleta pilotada por comparsa até hoje não identificado. Motivação: desentendimento relacionado ao tráfico de drogas.

COLISÃO DE CARRO EM POSTE MATA MOTORISTA EM PORTO ALEGRE.

A colisão de um automóvel em poste de luz na avenida Baltazar de Oliveira Garcia, Zona Norte de Porto Alegre, causou a morte do motorista de 52 anos. O acidente ocorreu na primeira hora da madrugada dessa sexta-feira (12), em trecho entre a estrada Antônio Severino e a rua Paulo Renato Ketzer de Souza, bairro Rubem Berta, próximo a Alvorada.

MORRE EM CANOAS O PROFESSOR UNIVERSITÁRIO ROBERTO SANTOS.

Será velado na manhã deste sábado (13) no Crematório São Vicente, em Canoas, o corpo do professor universitário Roberto Santos. Ele morreu nessa sexta-feira, aos 59 anos, vítima de doença crônica não detalhada pela família. Roberto era doutor em História pela Ulbra e lecionou em instituições como a Faculdade de Comunicação Social (Famecos) da PUCRS.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL CAI EM NOVE DE 15 LOCAIS PESQUISADOS PELO IBGE.

Na passagem de abril para maio, a produção industrial brasileira recuou 0,9%, com retração em nove dos 15 locais investigados pela Pesquisa Industrial Mensal (PIM) Regional. As maiores quedas foram registradas por Rio Grande do Sul (-26,2%) e Espírito Santo (-10,2%). Na comparação com maio de 2023, a indústria caiu 1,0%, segundo o IBGE.

PREÇOS DA CONSTRUÇÃO VARIAM 0,56% EM JUNHO.

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), divulgado pelo IBGE, apresentou variação de 0,56% em junho, um aumento de 0,39 ponto percentual (p. p.) em relação a maio (0,17%). Dessa forma, nos últimos 12 meses, a alta é de 2,49%, resultado acima dos 2,31% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O acumulado no ano registrou 1,56%.

SETOR DE SERVIÇOS FICA ESTÁVEL EM MAIO.

Após dois meses seguidos de alta, o volume de serviços prestados no país ficou estável (0,0%) na passagem de abril para maio. Já em relação a maio de 2023, o setor registrou alta de 0,8%, após ter avançado 5,5% em abril passado. Com o resultado, os serviços estão 12,7% acima do nível de fevereiro de 2020, período da pré-pandemia, segundo o IBGE.

VENDAS NO VAREJO AVANÇAM 1,2% EM MAIO.

Em maio, as vendas no comércio varejista no país cresceram 1,2% na comparação com o mês anterior. Os resultados do setor foram positivos em todos os meses deste ano e, com isso, o ponto mais alto da série, que havia sido registrado em abril, foi deslocado para maio. No ano, há alta acumulada de 5,6% e em 12 meses, de 3,4%. Os dados são do IBGE.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 15 MILHÕES NESTE SÁBADO.

O sorteio do concurso 2. 747 da Mega-Sena foi realizado na noite de quarta-feira (10), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e com isso o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R$ 15 milhões. Veja os números sorteados: 14 – 17 – 24 – 28 – 36 – 45. O próximo sorteio da Mega será neste sábado (13).

BRASIL DEVE PRODUZIR 299 MILHÕES DE TONELADAS DE GRÃOS.

O volume da produção brasileira de grãos deverá atingir 299,27 milhões de toneladas na safra 2023/2024. O montante representa um decréscimo de 6,4% ou 20,54 milhões de toneladas a menos em relação ao ciclo anterior, porém ainda posiciona esta safra como a segunda maior já colhida no país, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

PORTOS PÚBLICOS ACUMULAM CRESCIMENTO DE 8% NO TRANSPORTE DE CARGAS.

De janeiro a maio, os portos públicos e privados movimentaram 525,3 milhões de toneladas de carga, segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários. Com 188 milhões de toneladas transportada, os portos públicos tiveram alta de 8,08% nos 5 primeiros meses do ano. Os terminais privados também apresentaram percentual positivo no período, de 2,06%, com 337 milhões de toneladas.

PETROBRAS É AUTORIZADA A MISTURAR BIODIESEL EM COMBUSTÍVEL MARÍTIMO.

A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) autorizou a Petrobras a vender combustível de navegação com 24% de biodiesel, em um primeiro passo para a inserção de combustíveis renováveis no transporte marítimo brasileiro. Testes feitos pela estatal apontaram redução de 19% nas emissões de gases do efeito estufa com o uso da mistura.

CNJ PEDE EXPLICAÇÕES A JUÍZAS SOBRE DECISÕES QUE NEGARAM ABORTO LEGAL.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) intimou duas magistradas do Tribunal de Justiça de Goiás a prestarem esclarecimentos sobre decisões judiciais que negaram a interrupção da gravidez a uma adolescente de 13 anos que foi estuprada. Pela legislação penal, a interrupção da gestação é permitida nos casos de gravidez fruto de estupro e só pode ser realizada por médicos com o consentimento da vítima.

LEI DESTINA R$ 1,62 BILHÃO PARA PROTEÇÃO DE TERRITÓRIO IANOMÂMI.

Foi promulgada na quinta-feira (11) a Lei 14. 922, que abriu crédito extraordinário de R$ 1,62 bilhão para a proteção das comunidades que vivem em território ianomâmi. O texto teve origem na Medida Provisória (MP) 1. 209/2024, aprovada pelo Senado no dia 10 de julho. A norma está publicada no Diário Oficial da União dessa sexta-feira (12).

ANVISA ATUALIZA INFORMAÇÕES SOBRE ROTULAGEM NUTRICIONAL.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou nessa sexta-feira (12) a atualização das principais perguntas e respostas sobre a rotulagem nutricional de alimentos embalados. O documento conta com 207 questões com orientações sobre o marco regulatório da rotulagem nutricional de alimentos.

MONTADOR SERÁ INDENIZADO POR ACIDENTE DE MOTO.

A Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho responsabilizou a RN Comércio Varejista S. A., de Aracaju (SE), pelo acidente de moto ocorrido com um montador de móveis. Por unanimidade, o colegiado entendeu que o empregado estava a serviço da empresa na hora do acidente. O fato ocorreu em agosto de 2016.

IRÃ CONDENA ESTADOS UNIDOS A PAGAR INDENIZAÇÕES.

O Tribunal Internacional de Teerã, no Irã, condenou os Estados Unidos ao pagamento de quase 6,8 bilhões de dólares (cerca de 35 bilhões de reais na cotação atual) em indenizações a pacientes que não receberam tratamento médico no Irã, de acordo com o Mizan On-line. Os pacientes sofrem de epidermólise bolhosa, uma doença rara que provoca bolhas e fragilidade na pele.

DEMOCRATAS ACUSAM JUÍZES DA SUPREMA CORTE DE CORRUPÇÃO.

Em meio a crescentes tensões políticas nos Estados Unidos entre democratas e republicanos, a Suprema Corte, cuja maioria é conservadora por ter sido estabelecida durante a presidência de Donald Trump, tornou-se alvo de críticas e acusações de corrupção. A deputada Alexandria Ocasio-Cortez, de Nova York, apresentou um pedido de impeachment contra dois juízes.

MAIS DE 260 JORNALISTAS FORÇADOS A DEIXAR A NICARÁGUA.

Pelo menos 263 jornalistas viram-se obrigados a sair da Nicarágua pela perseguição sofrida após os protestos de 2018 contra o governo, segundo um relatório da Fundação pela Liberdade de Expressão e Democracia (FLED). Segundo o relatório, ”a cultura de censura, exílio, ameaças e restrições contra o jornalismo independente e as vozes críticas mantém seu esplendor” sob o governo do socialista Daniel Ortega.

QUANTIDADE DE POEIRA NO AR CAIU, DIZ AGÊNCIA DA ONU.

A quantidade de poeira presente no ar do planeta diminuiu ligeiramente em 2023, afirmou a Organização Meteorológica Mundial (OMM), uma agência da ONU, que também advertiu que a má gestão ambiental ajuda a fomentar as tempestades de pó e areia. A informação foi divulgada no relatório anual sobre a incidência das tempestades de poeira e areia da organização.

AUSTRÁLIA ACUSA CASAL DE ESPIONAGEM PARA A RÚSSIA.

A polícia da Austrália acusou um casal, ambos com passaportes russos, de espionagem por tentativa de enviar informações sensíveis a Moscou. A mulher de 40 anos e seu marido, de 62, foram acusados de ”preparar um crime de espionagem”, afirmou o comissário da Polícia Federal, Reece Kershaw. A acusação pode resultar em uma pena máxima de 15 anos de prisão ao casal com cidadania australiana.

SENEGAL APREENDE MAIS DE 360 KG DE COCAÍNA.

As autoridades aduaneiras do Senegal apreenderam mais de 360 quilos de cocaína no sudeste do País, onde várias operações para interceptar drogas ocorreram nos últimos meses. A apreensão dos 365,4 quilos de cocaína ocorreu em Koupentoum, em um caminhão vindo de um País ”vizinho”, que não foi especificado no comunicado das autoridades aduaneiras.

DOIS HOMENS SÃO PRESOS POR TENTAR VENDER LEÕES.

A polícia da África do Sul prendeu dois homens acusados de terem tentado vender leões ilegalmente, anunciou um grupo que luta contra o tráfico de espécies selvagens. Eles foram presos por agentes infiltrados, depois que a polícia recebeu uma denúncia de que um homem asiático vendia leões ilegalmente. Os presos são Nico Scoltz, de 32 anos, e Huu Tao Nguyen, de 53 anos e de nacionalidade vietnamita.

TORRE DE CATEDRAL RETRATADA POR MONET PEGA FOGO.

Uma lona e andaimes que cobriam a torre da Notre-Dame de Rouen, na França - igreja retratada por Claude Monet mais de 30 vezes, pegaram fogo. A igreja, a cerca de 110 quilômetros de Paris, foi evacuada, e dezenas de bombeiros foram enviados para extinguir o incêndio. No início da tarde, as chamas haviam sido contidas, e os danos pareciam ser mínimos.

MIGRANTES MORREM EM TENTATIVA DE CHEGAR AO REINO UNIDO.

Ao menos quatro migrantes morreram na madrugada dessa sexta-feira (12) na costa do norte da França quando tentavam atravessar o Canal da Mancha para chegar ao Reino Unido, informou a prefeitura marítima da região. Um barco patrulha da Marinha francesa recuperou os passageiros depois de ser alertado durante a noite que várias pessoas de uma embarcação clandestina haviam caído no mar.

PANAMÁ REFORÇA VIGILÂNCIA MARÍTIMA PARA CONTER MIGRANTES.

O Panamá reforçou a vigilância marítima, após fechar algumas passagens na selva do Darién para controlar a chegada de migrantes que viajam em direção aos Estados Unidos, uma medida que causou atritos com a Colômbia. O ministro da Segurança, Frank Ábrego, ”ordenou o destacamento de patrulhas” da guarda costeira e da polícia de fronteira ”nas costas do Caribe e do Pacífico”.

DESLIZAMENTO DEIXA MAIS DE 60 DESAPARECIDOS NO NEPAL.

Mais de 60 pessoas estão desaparecidas no centro do Nepal após um deslizamento de terra que arrastou dois ônibus para um rio. Dezenas de socorristas trabalham na região e procuram sobreviventes. Dois ônibus transportavam pelo menos 66 passageiros, mas três pessoas conseguiram sair antes da queda dos veículos no rio Trishuli e foram hospitalizadas.

MAIS DE 160 CROCODILOS CAPTURADOS EM CIDADES DO MÉXICO.

As fortes chuvas causadas pelo furacão Beryl, que deixou pelo menos 18 pessoas mortas ao passar pelo Caribe e a América do Norte, e a tempestade tropical Alberto, que encharcou a costa nordeste do México em maio, levaram mais de 160 crocodilos a invadir áreas urbanas no estado mexicano de Tamaulipas, informaram as autoridades estaduais e federais essa semana.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

INAUGURAÇÃO PÁPRIKA

Fotos: Jorge Scherer

Gilberto, **Alexandra** e **André Mendes**, família à frente da marca de roupas Páprika, receberam clientes, convidadas e imprensa para o coquetel de inauguração da sua primeira loja em Porto Alegre. Localizado na Rua Barão do Santo Ângelo, 166, no bairro Moinhos de Vento, o espaço evidencia toda a elegância das peças, que possuem design atemporal, charmoso e arquitetônico. Na ocasião também foi apresentada uma prévia da coleção primavera/verão 24/25.

pessoas@osul.com.br

Gilberto, Maria Alexandra e André Mendes

Gabriela Markus

Bertha Taize e Mariana Alfonsin

Luísa Comerlato

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

INAUGURAÇÃO PÁPRIKA

Fotos: Jorge Scherer

Júlia Brandão, Catarina Jardim e Fábiola Lopes

Zaida Lewin e Fany Lembert

Alexi Alonso e Alexandre San Martin

Renata Busnello e Andrea Oliveira

Karina Chaves e Ana Paula Dixon

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

INAUGURAÇÃO PÁPRIKA

Fotos: Jorge Scherer

Renata e Simone Biondo

Alua Kopstein e Gabriela Dornelles

Janine Ramos

Andréa Spalding e Nelci Guadagnin

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 13 DE JULHO

Desembargador Sylvio Baptista Neto

Ministro Sérgio Luiz Kukina

Geiza Barcellos

Rodrigo Rollemberg

Anna Paula Barros Lima

Rafael Wainberg

Lívia Corrêa Arruda

Natália Bettim

Rogério Kerber

Fernanda Boldrini

César Quintana Pires

Sônia Justo

Júlia Silva Andrades

Carlos Zignani

Luciana Fraga

Ronnye Peterson Baia Antunes

Lia Duarte

Edson Ezequiel

Maria Fernanda Salimen

Felipe Costella

Liziane Araújo da Silva

Jéssica Borba

Harrison Ford

Chênia Cenci

Rafael Ronsoni

Sarina Suzuki

Sidnei Ricardo Gonçalves

Alice Terezinha Luz Lehnen

Emile Haynie

Daniela Baroni Santos Rocha

Héber Roberto Lopes

Erica Postal Dias

Colton Haynes

Lisiane Mossmann

Daniel Díaz

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 13 DE JULHO

Mário Rheingantz

Lara Herschdorfer

Gelson Sonda

Joice Gianechini

Irineu Boff

Larissa Leal Alves

Jéverson Luíz Bottega

Neneca Carinci

Nícolas Córdova

Alessandra Schneider

Renato Moreli Guimarães

Andreia Zito

Anderson Da Silva Voos

Alice Souza Damazio

Gustavo Haddad

Elaine Schell

Daniel Galera

Muriel Santa Ana

Oscar Peres Schneider

Tais Pedroso

Valdomiro Júnior

Ronaldo Napoleão

Jéssica Machado

Roberto Parahyba

Ashley Scott

Rafael Martins Trombetta

Andréia Silveira Athaydes

Daniel Felix

Tatiane Cachoeira

Lisandro Garcia da Rosa

Olenka Maria Limeira Fleck

Alexandre Amaral

Cícero Stein

Lília Cabral

Tatiana Vilhelmová

CADERNO C COLUNISTAS

PL JÁ AVALIA RIFAR CANDIDATURA DE RAMAGEM NO RIO

CLÁUDIO HUMBERTO

Pelas beiradas, cardeais do PL começam a tatear como levar a ideia de trocar o nome de Alexandre Ramagem na disputa pela Prefeitura do Rio de Janeiro. O problema é que Ramagem é apadrinhado pela principal estrela do partido: Jair Bolsonaro. Nomes ligados ao presidente do PL, Valdemar Costa Neto, têm sondado o nome da deputada Chris Tonietto para eventual substituição. A parlamentar, aventada também como vice de Ramagem, toparia a empreitada, mas com troca pacificada no partido.

Plano C

A preocupação no PL é evitar desgaste caso ocorra a troca, já que seria a segunda. A primeira opção do partido era o general Braga Netto.

Inviabilizado

Plano para eventual troca ainda está em fase embrionária. O temor é que Polícia Federal e a Justiça Eleitoral inviabilizem a candidatura.

Bem na foto

Ainda este mês, Ramagem deve colar no padrinho em agendas públicas. A aposta é que fotos ao lado de Bolsonaro fortaleçam a candidatura.

Uma limonada

A campanha de Ramagem vai aproveitar a ofensiva da PL no caso da Abin para reforçar discurso de perseguição contra bolsonaristas.

Câmara aprovará lei antidrogas por ampla maioria

A expectativa na Câmara dos Deputados é que a proposta de emenda à Constituição que proíbe a venda, conservação ou transporte de qualquer quantidade de drogas seja aprovada com ampla maioria. "Já há um sentimento na Casa, de ampla maioria, que a PEC antidrogas será aprovada. E como não é algo que Lula poderá vetar, uma vez aprovada, será promulgada", prevê o deputado Ricardo Salles (PL-SP).

Duas Casas

Tanto o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, autor da proposta, quanto o presidente da Câmara, Arthur Lira, apoiam a medida.

Processo

A análise da PEC começou no Senado e seguiu para a Câmara. São necessários dois turnos de análise em cada Casa Legislativa.

Prazo curto

A expectativa é que até o fim de agosto, a PEC seja promulgada, já que pode virar lei sem a necessidade de sanção presidencial.

Assim é que se faz

O programa Jornal Gente, da Rádio Bandeirantes, exibe neste sábado (13), às 8h, o discurso de estadista (com tradução simultânea) de Javier Milei na assinatura do "Pacto de Maio", pelo qual o presidente promoveu a união de adversários políticos pela recuperação da Argentina.

Esforço explicado

"Por isso o sistema está agindo com tanto afinco em suas ações", reagiu o ex-presidente Jair Bolsonaro sobre a informação de que gerentes do Caixa foram demitidos por barrarem operação "atípica" no banco público.

Verborragia inútil

O ministro da Fazenda resolveu atacar Donald Trump, favorito nos EUA. A verborragia de Haddad não tem a menor importância por lá, mas essa "síndrome de 'superpotência verbal' e falas irresponsáveis", como definiu o presidente do PP, senador Ciro Nogueira, podem custar caro ao Brasil.

Queda geral

A perspectiva da economia anda tão ruim que até mesmo a bolsa de valores B3 registrou, pelo segundo mês seguido, queda no número de investidores (-3,9% em relação a 2023) e de empresas listadas (-1,1%).

Às moscas

Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência, que poderia, por exemplo, apurar denúncias sobre arapongagem para perseguir adversários, não realizou uma única reunião este ano, nadica de nada.

Venda combinada

Investigadas pelo Cade por combinarem a manutenção de preços mais elevados, Azul e Gol rasgaram as máscaras, vendendo em seus próprios sites passagens ofertadas pela concorrente. Segundo o presidente da Azul, Abhi Shah, é "a maneira mais rápida de fomentar viagens". Anrã.

Diálogo difícil

Com atuação apagada após constrangedora atuação na fuga dos presos de Mossoró (RN), o ministro Ricardo Lewandowski (Justiça) tem sofrido críticas de polícias, que cobram diálogo no "SUS da Segurança".

Claro no escuro

Coitado do assinante da Claro que precisou dos serviços da empresa, já conhecidos como ruins em Brasília. Na sexta (12), dia útil, a operadora resolveu fazer manutenção e deixou clientes na mão durante todo o dia.

Pensando bem...

...conta cara pressupõe serviço de qualidade. Já imposto...

PODER SEM PUDOR

Comunista racista

Nos anos duros da ditadura, a casa de um professor universitário amigo do então deputado Sérgio Murilo (PE) foi invadida, pois os milicos a viam como um "aparelho" da esquerda. Na batida, a biblioteca foi examinada cuidadosamente em busca de literatura "subversiva". Ao ler um dos títulos, "Materialismo Histórico e Materialismo Dialético", de Karl Marx, o milico que chefiava a operação descartou a apreensão: "Esse aí não interessa. É sobre espiritismo." O agente auxiliar mostrou outro livro, "O Vermelho e o Negro", de Stendhal. "Ah!... Esse aí, sim! Além de comunista, é racista também!"

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

PROJETO RETOMA RS PARA ATINGIDOS PELAS ENCHENTES SERÁ APRECIADO EM REGIME DE URGÊNCIA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

FLAVIO PEREIRA

Proposto pelo deputado federal Pedro Westphalen (Progressistas), o projeto de lei nº 2020/2024 será analisado pela Câmara dos Deputados em regime de urgência. O requerimento de urgência foi aprovado pelos parlamentares, acelerando a tramitação da proposta que institui o programa "Retoma RS", voltado para empresas e pessoas físicas atingidas pelos recentes desastres climáticos.

Medidas atendem pessoas físicas e jurídicas atingidas pelas enchentes

A proposição contém uma série de medidas para pessoas físicas e jurídicas que residem nos municípios gaúchos em estado de calamidade pública ou situação de emergência, em decorrência do desastre climático que atingiu o Estado no mês de maio. Entre elas, a redução da contribuição previdenciária a 0% por um período de 60 meses e a autorização de adoção de medidas como teletrabalho, antecipação de férias individuais, concessão de férias coletivas imediatas, o aproveitamento e a antecipação de feriados e a instituição de banco de horas.

"A gravidade da situação no Rio Grande do Sul impõe celeridade na análise das propostas para recuperação do estado, pois os danos superam em muito os da pandemia. Além dos prejuízos de vidas, temos problemas de abastecimento, infraestrutura, atividade econômica e sanitários.", afirmou Pedro Westphalen.

Viaturas do Poder Judiciário entregues à Policia Civil

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul entregou esta semana à Polícia Civil de Sobradinho, uma viatura que pertencia ao patrimônio do judiciário gaúcho. Outro veículo, destinado pela Secretaria Estadual de Segurança à PC de Arroio do Tigre, já foi encaminhado ao município do Centro Serra.

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Adolfo Brito recorda à coluna, que no mês de maio, durante audiência com o desembargador Alberto Delgado Neto, presidente do TJRS, expressou a necessidade de um novo veículo à corporação que atua em Sobradinho. O pedido foi prontamente acolhido. O ato de entrega aconteceu no Palacio da Justiça, em Porto Alegre.

Também participaram da cerimônia o secretário estadual de Segurança Pública, Sandro Caron; o prefeito de Sobradinho, Armando Mayerhofer; o chefe de Polícia Civil, delegado Fernando Sodré; e demais representantes do Tribunal de Justiça.

STF derrubou norma que definia como chefe de poder o procurador-geral de Justiça do Rio Grande do Sul

Julgando a ação direta de inconstitucionalidade (ADI 7.219) proposta pela Associação dos Delegados de Polícia do Brasil (Adepol) contra a regra prevista na Lei Complementar estadual 7.669/1982 (Lei Orgânica do MP-RS), o plenário do Supremo Tribunal Federal declarou a inconstitucionalidade do dispositivo que dava ao procurador-geral de Justiça, chefe da instituição, prerrogativas e representação de chefe de poder. A decisão unânime foi tomada em sessão virtual. O ministro Gilmar Mendes, relator da matéria, , explicou que, de acordo com o artigo 2º da Constituição Federal, os poderes da República são três: Executivo, Legislativo e Judiciário. "Não há qualquer menção ao Ministério Público como um poder do Estado", esclareceu o decano do STF.

Senador Flavio Bolsonaro desafia Lula a testar popularidade nas ruas

Após a divulgação de pesquisa indicando uma popularidade do presidente Lula que destoa da realidade, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) se manifestou em seu perfil do X (ex-Twitter) nesta 6ª feira (12). O senador questionou que, se é tão popular, porque o presidente Lula, ao invés de visitar locais fechados e com plateia controlada pela segurança, não vai às ruas testar sua popularidade. Flavio Bolsonaro refere-se à pesquisa de aprovação que mostrou que 50% aprovam o trabalho do petista, enquanto 44% desaprovam.

O que ele postou no X:

- Por que Lula não vai até a Av. Paulista ou qualquer rua do Brasil testar sua popularidade?

PANORAMA POLÍTICO

BRUNO LAUX

PF à disposição

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, colocou agentes da Polícia Federal à disposição para a segurança pessoal de todas as lideranças ministeriais do governo. O serviço foi oferecido até mesmo ao chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência, general Amaro Monteiro, o que foi interpretado como provocação por alguns militares.

Disputa contínua

O GSI e a PF vêm disputando desde o início do atual mandato o comando das operações de segurança do presidente Lula e de demais autoridades do governo federal. Enquanto o chefe do Executivo tem dado preferência para os militares na escolta em suas viagens, a primeira-dama Janja da Silva opta comumente pelos policiais federais.

Tramitação rotineira

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), sinalizou que não possui compromisso algum em levar a PEC da Anistia diretamente ao plenário da Casa. Assumidamente contrário à proposta, o chefe parlamentar garantiu que o texto será submetido a um amplo debate, cumprindo o regimento e passando pelas devidas comissões.

Oposição do mercado

Ao comentar sobre o projeto de reestruturação das dívidas dos estados com a União, Rodrigo Pacheco afirmou que setores do mercado têm trabalhado de forma contrária à iniciativa. O líder do Senado atribui o posicionamento à oposição do segmento frente à federalização de ativos e de empresas dos entes endividados proposta no texto.

Posse na Petrobras

O ex-secretário de Assuntos Jurídicos da Presidência, Wellington César Lima, tomou posse nesta semana como advogado-geral da Petrobras. Próximo ao presidente Lula, o recém-empossado poderá participar das reuniões da diretoria executiva da estatal, ao lado da nova presidente Magda Chambriard.

Ajuda mútua

O chanceler brasileiro, Mauro Vieira, reuniu-se nesta sexta-feira com a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, para dialogar sobre as alternativas de apoio do Ministério das Relações Exteriores aos investimentos da estatal no estrangeiro. O encontro foi pautado também pelas possibilidades de contribuição da companhia petrolífera com a revitalização do Palácio Itamaraty.

Breve aproximação

Publicamente "de mal" com Alexandre Padilha, ministro das Relações Institucionais, o presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) concedeu um aperto de mão "protocolar" ao chefe ministerial durante um evento em Brasília nesta semana. A breve aproximação foi articulada pelo deputado José Guimarães (PT-CE), o qual tenta promover uma reconciliação entre as partes em atrito.

Semestre positivo

O ministro Alexandre Padilha avaliou como "muito positivo" para o governo o avanço da agenda econômica-social no Congresso durante o primeiro semestre de 2024. O chefe das Relações Institucionais do Executivo destaca que o período contou com "a joia da coroa" que foi a aprovação da regulamentação da reforma tributária na Câmara.

TCU na ONU

O Congresso está analisando uma proposta que abre crédito especial de R$685 mil no Orçamento de 2024 para viabilizar a participação do TCU no Comitê de Operações de Auditoria do Conselho de Auditores da ONU, em Nova York. O montante deve ser custeado com recursos remanejados dentro do orçamento previsto para a Corte, sem representar impacto no resultado fiscal do governo para este ano.

Pensões isentas

O Senado encaminhará para avaliação da Câmara dos Deputados o projeto de lei que isenta as pensões alimentícias do recolhimento de Imposto de Renda. Validado de forma conclusiva na Comissão de Assuntos Econômicos da Casa Alta do Congresso, o texto confirma uma decisão que já havia sido tomada pelo STF.

Mochila cheia

A Secretaria Estadual de Educação iniciou nesta semana a distribuição de kits escolares da Campanha Mochila Cheia para crianças e adolescentes impactados pelas inundações no RS. Até o momento, mais de 217 mil itens de sala de aula foram doados à iniciativa, a qual busca garantir que estudantes afetados pela crise climática possam retomar as atividades de ensino com dignidade.

Auxílio reciclador

A prefeitura de Porto Alegre publicou nesta semana a prorrogação, até dezembro de 2024, do auxílio de R$670 concedido aos recicladores da Capital. O benefício, encaminhado a cerca de 334 trabalhadores, permite a complementação de renda para os trabalhadores em meio ao baixo retorno de venda dos materiais recicláveis.

Decisão suspensa

A 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça suspendeu a decisão liminar que determinava a inclusão da Controladoria-Geral do Município de Porto Alegre no fluxo do Sistema Integrado de Gestão Fiscal em um prazo de 15 dias. A decisão atende a um pedido da prefeitura da Capital, a qual sustenta que o sistema de controle interno do é mais amplo e diversificado do que a atuação isolada da CGM.

Recuperação do 4º Distrito

Os vereadores de Porto Alegre reuniram-se nesta semana com os moradores do bairro São Geraldo para tratar dos efeitos das enchentes no 4º Distrito. Lideranças empresariais da região solicitaram apoio do Poder público na flexibilização das linhas de crédito, além da garantia de segurança para a retomada dos negócios após a catástrofe climática.

Homenagem histórica

A Câmara de Porto Alegre aprovou nesta semana o projeto que destina espaço na Praça Garibaldi para instalação de estátua em homenagem a Osuanlele Okizi Erupê. Popularmente conhecido como "Príncipe Custódio", o descendente da república africana do Benin viveu na capital gaúcha no início do século XX e é apontado como responsável pelo assentamento do Bará do Mercado Público.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Amparo aos órfãos

Tramita no Parlamento gaúcho um projeto de lei do deputado Capitão Martim (Republicanos) que propõe a criação do Programa para Atendimento de Órfãos de Servidores das Forças de Segurança Pública que perderam a vida em serviço. A iniciativa deve atuar na garantia de proteção integral e prioritária dos direitos das crianças e adolescentes, abrangendo uma série de aspectos essenciais como assistência social, saúde e educação. ”A morte de um policial é uma tragédia que atinge toda a família, especialmente os filhos. Esse projeto é uma forma de garantir que esses órfãos tenham o amparo necessário para superar esse momento difícil”, defende Martim.

“Segurança na Segurança”

A deputada estadual Sofia Cavedon (PT) apresentou na Assembleia gaúcha a proposta de criação do Programa Estadual Permanente de Conscientização e Combate à Violência Contra as Mulheres Agentes de Segurança, de Trânsito, de Vigilância e de Segurança Patrimonial no RS. A medida surge na esteira da necessidade de avanços sociais em relação às políticas voltadas à promoção de ações de proteção e conscientização frente à violência contra as trabalhadoras da segurança pública ou privada. Sofia salienta que as mulheres que atuam na área são confrontadas diariamente por cidadãos comuns que não aceitam ordens emanadas por alguém do sexo feminino, e que constantemente são alvos de piadas, comentários inoportunos e até mesmo agressões físicas.

Tratamento alternativo

A Comissão de Segurança Pública da Assembleia gaúcha debateu nesta sexta-feira, em audiência pública, a pesquisa e distribuição pelo SUS de medicamentos à base de cannabis no tratamento da fibromialgia. O colegiado recebeu pacientes e profissionais da Saúde que tiveram experiências com fármacos do gênero, os quais relataram melhora significativa nos sintomas da doença durante o uso das substâncias. O proponente da discussão, deputado Leonel Radde (PT), afirmou estar otimista com a aprovação de um projeto de lei de sua autoria que institui no RS a política estadual de uso e fornecimento gratuito de medicamentos formulados de derivado vegetal à base de canabidiol, em associação com outras substâncias canabinoides.

Demandas penais

Agentes penais do RS expuseram uma série de problemas e precariedades em suas condições de trabalho durante audiência pública nesta semana na Comissão de Segurança do Parlamento gaúcho. Os servidores relataram questões como estresse, sofrimento psíquico, sobrecarga de trabalho, assédio moral, perseguições e falta de equipamento para o exercício das funções laborais, dentre a série de obstáculos enfrentados durante o exercício de sua profissão. Os deputados Jeferson Fernandes (PT) e Luciana Genro (PSOL), proponentes do encontro, se comprometeram a insistir para que os profissionais sejam recebidos pelo chefe da Casa Civil, Artur Lemos, para a entrega de um documento que concentra grande parte das denúncias apresentadas na audiência.

Patrimônio Imaterial

O deputado Luiz Marenco (PDT) celebrou nesta semana a aprovação do projeto de lei de sua autoria que estabelece a Cultura Regional Gaúcha como Patrimônio Imaterial do estado. Aprovada por unanimidade no Legislativo gaúcho, a proposta deve reforçar a preservação dos usos e costumes do estado para as futuras gerações, além de auxiliar trabalhadores da cultura no reconhecimento do seu trabalho e na busca de recursos para a execução de obras e eventos. ”Esse PL é um marco significativo nesse sentido, fortalecendo a identidade cultural gaúcha e destacando a riqueza e a diversidade presentes no pampa, na serra, no litoral e no planalto, abrangendo todos os rincões do estado”, pontua Marenco.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

MARIA HELENA JAPIASSU

A TRANSVERSALIDADE DA CULTURA COMO IDEIA PARA ADIAR O FIM DO MUNDO

"Ideias para adiar o fim do mundo" é o título de um famoso livro do pensador indígena Ailton Krenak, publicado em 2019. Nele, o autor nos convida a refletir acerca da relação da humanidade com a natureza e a pensar perspectivas para o futuro. A organização política, econômica e social, sob o pensamento ocidental e o capitalismo, demonstra sinais de fragilidade e esgotamento. O meio ambiente está em grave alerta e, para Krenak, é necessário colocar a cultura em perspectiva.

Muitos falam em crise do Antropoceno, termo que se refere a uma era de centralidade do ser humano e de sua intervenção em relação à Terra. Se para a sociedade ocidental, os desafios climáticos que se impõem pelo modo como vivemos colocam em xeque a nossa organização política, econômica e social, para as sociedades indígenas esta questão está clara desde o início da colonização. Krenak nos chama a atenção para aprender com os povos indígenas, para abraçar formas mais holísticas de perceber e lidar com a vida, a partir do reconhecimento da natureza como sujeito.

As ideias de Krenak, propositadamente ou não, começam a ser abraçadas pelas políticas culturais. Desde 2015, com a aprovação do compromisso da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) vem enfatizando o papel transversal da cultura nas políticas públicas. No âmbito nacional, o Ministério da Cultura (MinC) tem reforçado este entendimento.

O Brasil ocupa, pela primeira vez, a Presidência do G20, grupo de articulação multilateral, fundado em 1999, composto por Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, França, Alemanha, Índia, Indonésia, Itália, Japão, República da Coreia, México, Rússia, Arábia Saudita, África do Sul, Turquia, Reino Unido e Estados Unidos, além da União Europeia. Como um todo, os países do G20 representam dois terços da população mundial e aproximadamente 85% do Produto Interno Bruto global, ou seja, de todos os bens e serviços produzidos mundialmente.

A encargo da Presidência do G20, cujo mandato é de um ano, o país tem a oportunidade de oferecer o tom das discussões, e uma das agendas definidas como estratégicas pelo Brasil foi inserir a discussão da cultura como eixo transversal. O G20 é, sobretudo, um fórum de cooperação econômica internacional. A inserção da pauta da cultura, nas discussões do grupo, tem como objetivo pensar formas mais inclusivas e sustentáveis de relações políticas, econômicas e sociais. É, portanto, uma abertura à diversidade.

De acordo com a ministra da Cultura do Brasil, Margareth Menezes, a cultura deve ser vista como indissociável "a questões como sustentabilidade, cooperação Sul-Sul, inclusão social, diversidade, cidadania, direitos humanos, economias criativas, preservação do meio ambiente, dentre muitos outros".

Com essa visão estratégica da cultura, em dezembro de 2023, durante a 28ª Conferência de Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas (COP-28), Margareth Menezes lançou uma iniciativa de coalizão internacional (o Grupo de Amigos da Ação Climática Baseada na Cultura - GFCBCA), para colocar a cultura como assunto central nas negociações climáticas.

Para a ministra, a cultura deve ser vista como uma força única e poderosa no combate às mudanças climáticas. De acordo com informações na página do MinC, "essa iniciativa visa integrar ativamente os valores culturais, práticas tradicionais e conhecimentos indígenas na estrutura das políticas climáticas, ampliando a compreensão sobre como a cultura desempenha um papel crucial na adaptação e mitigação das mudanças climáticas" (Essa iniciativa visa integrar ativamente os valores culturais, práticas tradicionais e conhecimentos indígenas na estrutura das políticas climáticas, ampliando a compreensão sobre como a cultura desempenha um papel crucial na adaptação e mitigação das mudanças climáticas).

Priorizar a diversidade cultural como eixo estratégico de discussões econômicas e climáticas é admitir que não há um modelo único de futuro e que soluções criativas podem ser imaginadas. Em que pesem as dúvidas acerca das melhores projeções, trata-se de uma oportunidade, aberta ao diálogo, para acolher formas mais inclusivas e sustentáveis de viver - uma ideia para adiar o fim do mundo.

(Maria Helena Japiassu M. de Macedo, Advogada. Doutoranda no PPGD/UFPR. Pesquisadora em Direitos Culturais. Membro associada do IBDCult)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

ATENÇÃO AO ASSINAR: 3 CLÁUSULAS COMUNS EM CONTRATOS, MAS ILEGAIS

DENNER PIRES VIEIRA

No mundo dos negócios, contratos são essenciais para formalizar acordos entre as partes envolvidas. No entanto, é comum encontrar cláusulas abusivas que podem causar sérios problemas tanto para empresas quanto para pessoas físicas. Um levantamento realizado pela startup jurídica Jusfy, apontou que 39,5% dos acordos firmados com bancos e empresas de crédito, consultados por advogados na plataforma da startup, foram considerados abusivos em 2023.

Cláusulas abusivas: o que são?

Uma cláusula em contrato é uma disposição ou condição específica que estabelece direitos e obrigações das partes envolvidas no acordo, desta forma são classificadas como abusivas aquelas cláusulas que colocam o consumidor ou a outra parte do contrato em agressiva desvantagem nas relações jurídicas contratuais. Ou seja, são cláusulas que estão no contrato, mas que podem ser nulas justamente pela incidência desta discrepância contratual.

Mesmo que a outra parte tenha lido e concordado com o contrato, a lei corrobora do pressuposto que em vista da agressiva desvantagem contratual o cumprimento destas disposições abusivas não podem ser exigidas.

Destaco abaixo três tipos de cláusulas frequentemente vistas em contratos, mas que são vistas judicialmente como abusivas. Confira:

1. Cláusulas de exclusividade abusiva: uma cláusula de exclusividade pode ser justa e necessária em muitos casos, como em contratos de distribuição ou de representação comercial. No entanto, quando essa cláusula se torna abusiva, ela restringe excessivamente a liberdade de uma das partes.

Temos, por exemplo, as recentes reclamações de ex-BBBs 24 que assinaram contrato com a agência Globo na qual incluía uma cláusula de exclusividade que os impedem de trabalhar com outras marcas ou agentes sem a permissão da agência. O que cria, por consequência, uma relação de dependência prejudicial, e pode levar a uma disputa jurídica.

2. Cláusulas de renúncia de direitos: alguns contratos incluem cláusulas que obrigam a parte mais vulnerável a renunciar a direitos fundamentais. Isso pode ocorrer em contratos de trabalho, onde o empregado renuncia ao direito de reivindicar horas extras ou rescisão justa. Empresas também podem ser vítimas, especialmente startups que, ao buscarem investimentos, aceitam cláusulas que renunciam ao controle majoritário ou ao direito de vetar decisões importantes.

Empresas podem, por exemplo, assinar contratos onde irão ter que renunciar a direitos essenciais de governança, ao aceitar investimentos de um fundo de capital de risco, resultando na perda de controle sobre a direção da empresa.

3. Cláusulas de penalidades desproporcionais: é razoável que contratos prevejam penalidades para o descumprimento de obrigações. No entanto, penalidades desproporcionais são ilegais e podem ser contestadas judicialmente. Os contratos de aluguel, por exemplo, frequentemente incluem multas exorbitantes para atrasos no pagamento ou para rescisão antecipada.

A atenção ao assinar contratos é crucial para evitar armadilhas, portanto é importante que empresas e pessoas físicas sempre consultem um advogado antes de assinar qualquer contrato para garantir que seus direitos sejam protegidos.

(Denner Pires Vieira é Head de Contencioso Empresarial na RGL Advogados)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

AS PALAVRAS SÃO PERIGOSAS

TITO GUARNIERE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em quem votei no segundo turno, e votaria de novo se fossem os mesmos candidatos, não se cansa de causar decepção aos muitos eleitores que, como eu, esperava um presidente mais maduro do que nos dois primeiros mandatos, experimentado (ao menos) para não repetir os erros passados.

Imaginava um Lula cuidadoso com o que diz, para não se perder na inconsequência das palavras e não sofrer críticas que bem poderiam ser evitadas, melhorando assim o astral do seu governo, e dando razão a quem votou nele.

Agora, entretanto, parece mais arrojado, mais seguro de si, mas é para desferir diatribes, expressar dizeres vulgares, não raro sexistas, como no caso em que, interpelado por causa da idade, respondeu que se considera novo, e se duvidarem, que perguntem à Janja. Lembra, não muito vagamente, o Bolsonaro que se gaba de ser "imbrochável". Não pega bem se equiparar a Bolsonaro, e ainda mais em terreno tão resvaladio.

Lula faz questão de deixar patente o alto apreço que devota a si mesmo – elogios que ele se atribui, para realçar suas próprias ações e virtudes, suas certezas inabaláveis sobre todos os assuntos. A modéstia definitivamente não é a sua praia.

Semana passada ele saiu-se com esta, literalmente: "quando eu estiver fazendo uma coisa errada, ao invés de você falar 'o Lula está errado', você tem que falar 'eu estou errado', porque o Lula é o povo na Presidência da República".

Uma leitura: Lula nunca está errado. Outra: Lula é ele mesmo e o povo brasileiro. Qualquer uma dessas interpretações esbanjam egocentrismo, narcisismo, flertando com a megalomania.

Dirão os seus admiradores que não foi isso que ele quis dizer. Estou certo de que não, mas é uma fala imprudente, desnecessária, e talvez mais do que tudo, demagógica. Os governantes se desgastam mais perante a opinião pública pelo que dizem do que pelo que fazem.

É o caso do contencioso de Lula e Roberto Campos Neto, do Banco Central. O presidente acusa Campo Neto de ser um adversário plantado ali por Bolsonaro para atrapalhar o governo.

É uma versão que não se sustenta. Quer dizer que Bolsonaro, quando indicou Campos Neto para o Banco Central, dois anos antes, previu que perderia a eleição em 2022? E como explicar que o BC de Campos Neto tenha aumentado a taxa de juros duas vezes em pleno ano eleitoral? Bolsonaro teria muito mais razões para desconfiar da parcialidade do presidente do BC.

E mais: Lula se gaba de que a inflação está controlada. Pois não é esta a principal função da autoridade monetária, do Banco Central, manter a inflação a níveis civilizados? Se a inflação está controlada – e está - uma parte disso ao menos se deve ao Banco Central, a Campos Neto.

E no entanto, não são tais evidências que orientam o humor de Lula da Silva em relação ao BC e ao seu presidente. O conflito é um malbarato de tempo e energia. Uma batalha de palavras, essas armas poderosas, porém voláteis, caprichosas, traiçoeiras, que precisam ser usadas com prudência e comedimento, para que não causem mais danos do que os que já existem de fato.

titoguarniere.terra.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 13 DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1878 — O Tratado de Berlim torna a Sérvia completamente independente.
1945 — Segunda Guerra Mundial - Projeto Manhattan: A primeira arma nuclear da História (nome de código Trinity) é montada no deserto de Alamogordo (Novo México).
1977 — Um blecaute deixa a cidade de Nova York no escuro por 25 horas, causando massivos saques e incêndios criminosos.
1985 — Realização do Live Aid, combinação de artistas lendários da música pop e do rock mundial em prol dos famintos da Etiópia.
1990 — Instituído no Brasil o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei N° 8069/90.
1992 — Yitzhak Rabin assume o cargo de primeiro-ministro de Israel. No ano seguinte ele assinaria um acordo de paz com o líder palestino Yasser Arafat, em Washington.
2008 — Começa a Batalha de Wanat, quando guerrilheiros do Talibã e da al-Qaeda atacam as tropas do Exército dos Estados Unidos e do Exército Nacional do Afeganistão. As mortes dos soldados americanos foram, naquela época, as maiores em uma única batalha desde o início das operações em 2001.
2019 — O Spektr-Roentgen-Gamma, um telescópio espacial russo-germânico de alta energia, é lançado do Cosmódromo de Baikonur, Cazaquistão.

Nascimentos

100 a.C. — Júlio César, líder político e militar romano (44 a.C.).
1527 — John Dee, cientista inglês (m. 1609).
1841 — Otto Wagner, arquiteto austríaco (m. 1918).
1847 — Leopoldina de Bragança e Bourbon, infanta do Brasil (m. 1871).
1864 — John Jacob Astor IV, empresário norte-americano (m. 1912).
1940 — Patrick Stewart, ator britânico.
1941 — Robert Forster, ator norte-americano.
1942 — Harrison Ford, ator norte-americano.
1943 — Emir Sader, sociólogo e cientista político brasileiro.
1944 — Ernő Rubik, inventor húngaro.
1946 — João Bosco, cantor, violonista e compositor brasileiro.
1952 — Ricardo Boechat, jornalista brasileiro. (m. 2019).
1956 — Geneton Moraes Neto, jornalista brasileiro. (m. 2016)
1957 — Lilia Cabral, atriz brasileira.
1959 — Catarina Abdala, atriz brasileira.
1967 — Benny Benassi, DJ italiano.
1971 — Murilo Benício, ator brasileiro.
1985 — Guillermo Ochoa, futebolista mexicano.
1988 — Colton Haynes, ator norte-americano; e Steven R. McQueen, ator norte-americano.

Falecimentos

1921 — Gabriel Lippmann, físico luxemburguês (n. 1845).
1951 — Arnold Schönberg, compositor alemão (n. 1874).
1954 — Frida Kahlo, pintora mexicana (n. 1907)
2002 — Claudinho, cantor e compositor brasileiro (n. 1975).
2012 — Elza Tank, política brasileira (n. 1935); e Sage Stallone, ator e produtor de cinema norte-americano (n. 1976).
2013 — Cory Monteith, ator e cantor canadense (n. 1982).
2016 — Héctor Babenco, cineasta argentino-brasileiro (n. 1946).

Em jogo de volta pela Copa do Brasil, Inter encara o Juventude neste sábado.

Em duelo de volta válido pela terceira fase da Copa do Brasil, o Inter encara o Juventude neste sábado (13), às 16h, no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, na Serra Gaúcha. No jogo de ida, o Colorado havia perdido de 2 a 1 no Beira-Rio. A derrota levou o clube a demitir o técnico Eduardo Coudet.

Com o resultado da primeira partida, o Juventude pode até empatar o segundo confronto, que ainda assim garante uma vaga nas oitavas de final da competição nacional. O Colorado, por sua vez, precisa vencer por dois gols de diferença para passar de fase. Caso vença por um gol a mais, a classificação será decidida nos pênaltis.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O Colorado finalizou a preparação na tarde dessa sexta-feira (12), no CT de Alvorada.

O Colorado está pronto para encarar o duelo decisivo que vale uma vaga nas oitavas de final do torneio nacional. O treinamento que finalizou a preparação da equipe foi realizado na tarde dessa sexta-feira (12), no CT de Alvorada. Sob o comando de Pablo Fernandez, o trabalho foi fechado, com ajustes finais do time que entrará em campo em busca da classificação.

Técnico do Celeiro de Ases Sub-20, Pablo Fernandez assumiu de maneira interina o comando do time principal do Colorado. O profissional, que chegou ao Inter no último mês de março, já disputou mais de 500 jogos em sua carreira, e conta com 15 anos de experiência trabalhando com categorias de base.

Na quarta-feira (10), em entrevista coletiva depois do jogo de ida, o presidente do Inter, Alessandro Barcellos, comentou a decisão sobre o desligamento de Coudet. "Decidimos optar pelo desligamento do treinador Eduardo Coudet. Eu assumo a responsabilidade. Foi uma decisão do clube, que o treinador entendeu", disse Barcellos.

Grêmio se prepara para enfrentar o Operário-PR pela Copa do Brasil neste domingo.

O Grêmio se reapresentou no Centro de Treinamento Luiz Carvalho, em Porto Alegre, na quinta-feira (11). O elenco participou de atividades pela tarde, com foco na partida decisiva pela Copa do Brasil contra o Operário-PR, neste domingo (14).

Os trabalhos começaram na academia e tiveram sequência no campo, para aqueles que não atuaram nos 90 minutos diante do Cruzeiro, pelo Brasileirão, na quarta-feira (10).

No aquecimento com a equipe de preparação física, os jogadores foram divididos em grupos para diferentes atividades motoras. Sob orientação do preparador Mário Pereira, o elenco fez exercícios de arranque, velocidade e coordenação.

Na segunda parte do treino, o técnico Renato Portaluppi dividiu o elenco em dois times

Caroline Motta/Grêmio FBPA

O Tricolor entra em campo neste domingo, em jogo de volta da terceira fase da Copa do Brasil.

para realização de coletivo. O comandante gremista deu diversas orientações ao grupo durante a atividade.

Assim como nos treinos anteriores, atletas das categorias de base compuseram o grupo. O meia Cheron, o zagueiro Athos, o volante Kaick e o atacante Riquelme participaram das atividades. Além deles, o zagueiro Paulo, o meia João Borne, o lateral esquerdo Lucas Rian, o atacante Mickaell e o volante Rogério também estavam presentes.

Nessa sexta-feira (12), o Grêmio voltou a treinar no CT Luiz Carvalho. Neste sábado (13), após novo trabalho pela manhã, os atletas relacionados por Renato viajam para Caxias do Sul, onde, no domingo, encaram o Operário-PR no jogo de volta da terceira fase da Copa do Brasil, às 11h, no estádio Centenário. Se vencer, o Tricolor avança para as oitavas de final da competição.

A lista de atletas brasileiros na Olimpíada de Paris-2024 está fechada. Pela primeira vez na história, as mulheres são maioria.

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) fechou a lista para os Jogos Olímpicos, com maioria feminina pela primeira vez. Elas serão 55% do total de 277 esportistas – em 39 modalidades diferentes – que estarão competindo na capital francesa a partir do dia 26 deste mês. Serão 153 mulheres e 124 homens.

O número confirma o crescimento da presença feminina na delegação brasileira. Na última edição dos Jogos Olímpicos, disputados em Tóquio, em 2021, a quantidade de mulheres na lista de atletas já era um recorde, com 47% do total de classificados.

No ciclo anterior, que culminou na Olimpíada do Rio-2016, as mulheres foram 45% do total da delegação brasileira. Elas faturaram cinco das 19 medalhas nacionais. Na capital japonesa, o desempenho acompanhou a quantidade. Elas conquistaram nove das 21 medalhas conquistadas, no melhor resultado geral do Brasil na história olímpica.

As estrelas daquela edição foram a skatista Rayssa Leal, a boxeadora Beatriz Ferreira, a ginasta Rebeca Andrade e a nadadora Ana Marcela Cunha - as duas últimas foram campeãs olímpicas. O trio estará presente em Paris-2024.

Não por acaso o COB projeta que, na França, as mulheres vão subir mais vezes ao pódio do que os homens. ”Existe sim uma chance real de termos mais medalhistas mulheres do que homens pela primeira vez em Jogos Olímpicos. No Pan de Santiago (2023) já tivemos mais medalhas de mulheres, foi a primeira vez em um evento multiesportivo que isso aconteceu. E a chance de acontecer isso em Paris também é grande, porque temos mais mulheres na delegação e temos muitas delas com histórico recente de grandes desempenhos em nível internacional”, prevê Rogério Sampaio, diretor-geral do COB.

A entidade atribui esse crescimento feminino às ações em parceria com as Confederações Brasileiras de modalidades olímpicas desde o Rio-2016. ”Há dois ciclos olímpicos, após ser identificada uma oportunidade de crescimento do esporte feminino, o COB começou a investir especificamente nas mulheres. Não só atletas, mas também para tentar aumentar o número de treinadoras e gestoras. Com esse objetivo foi criada, em 2021, a área Mulher no Esporte no COB. As confederações também fizeram investimentos específicos no Feminino. Foi realmente uma estratégia que deu certo, e temos mais atletas se destacando internacionalmente”, explica Mariana Mello, gerente de planejamento e desempenho esportivo do COB.

Divulgação

Rayssa Leal é uma das mais fortes representantes do Brasil.

A maior presença das mulheres na delegação brasileira olímpica se deve ao bom rendimento recente das seleções femininas nos esportes coletivos.

Elas faturaram a classificação para competir no futebol, vôlei, handebol e rúgbi. Já os times masculinos emplacaram vaga apenas no vôlei e no basquete, sem a almejada classificação olímpica no futebol, na busca pelo tricampeonato olímpico.

Curiosamente, a Olimpíada de Paris-2024 será a primeira em que haverá total igualdade de gênero quanto às vagas disponíveis nos eventos esportivos. Das 10.500 vagas, 5.250 serão preenchidas por mulheres e 5.250, por homens. Em termos de números totais, a delegação para Paris-2024 é a terceira maior da história do esporte brasileiro.

A recordista, claro, é a do Rio-2016, com 465 atletas, em razão dos convites que os anfitriões dos Jogos Olímpicos recebem para disputar todas as modalidades do programa olímpico. E a segunda maior foi a de Tóquio, com 301.

Mais números

A edição de Paris-2024 dos Jogos Olímpicos vai marcar mais um recorde entre os atletas brasileiros. O cavaleiro Rodrigo Pessoa, dono de duas medalhas de bronze e uma de ouro, disputará sua oitava Olimpíada, superando as sete edições de Robert Scheidt (vela) e Formiga (futebol).

No geral, se somadas as edições de inverno dos Jogos Olímpicos, Pessoa empata com Jaqueline Mourão, que tem três participações em Olimpíada de verão e cinco de inverno.

Saiba quais são os esportes coletivos que o Brasil disputará nos Jogos Olímpicos de Paris 2024.

Faltando poucos dias para o início dos Jogos Olímpicos de Paris, o Brasil já sabe quais esportes coletivos estará representado na capital francesa.

Ao todo, cinco modalidades contarão com brasileiros e brasileiras, entre masculino e feminino. O vôlei é o único esporte em que o Brasil estará nas duas modalidades. Por outro lado, o basquete 3 x 3 é o esporte coletivo que não contará com a Seleção Brasileira.

No futebol, o time masculino do Brasil, medalhista de ouro nas duas últimas edições dos Jogos, ficou fora da disputa após eliminação no Pré-Olímpico. O cenário é diferente para a equipe feminina, que terá Marta disputando sua sexta Olimpíada.

Mauricio Val/FVImagem/CBV

Seleção feminina de vôlei é um dos destaques do Brasil em Paris 2024.

Brasil nos esportes coletivos em Paris 2024:

Basquete Masculino Futebol Feminino Handebol Feminino Rugby Feminino Vôlei Feminino Vôlei Masculino

Esportes em que o Brasil não conseguiu vaga:

Basquete Feminino Basquete 3×3 Masculino Basquete 3×3 Feminino Futebol Masculino Handebol Masculino Rugby Masculino

Vôlei masculino: confira a lista de convocados do Brasil para a Olimpíada de Paris.

A Seleção Brasileira de vôlei masculino foi convocada para a Olimpíada de Paris com 12 jogadores, cinco deles estreantes em Jogos Olímpicos. O anúncio foi feito nas redes sociais da CBV (Confederação Brasileira de Voleibol).

Os estreantes chamados pelo técnico Bernardinho são os irmãos Alan e Darlan, Adriano, Flávio e Lukas Bergmann. Entre os experientes estão Bruninho, Lucão e Lucarelli, trio que faturou o ouro na Rio em 2016.

Bernardinho também chamou o ponteiro Honorato, atleta extra que entrará na Seleção caso algum dos 12 convocados se lesione ao longo do torneio. A regra do 13º jogador foi implementada nesta edição dos Jogos Olímpicos e vale para todas as 12 equipes classificadas à Paris.

A estreia do Brasil na fase de grupos será contra a Itália, em 27 de julho, às 8h (horário de Brasília). Quatro dias depois, a Seleção encara a Polônia, às 4h, e faz o último jogo da primeira fase contra o Egito, em 2 de agosto, às 8h.

O Brasil busca o tetracampeonato olímpico em Paris. A Seleção masculina conquistou o ouro nas edições de Barcelona (1992), Atenas (2004) e Rio de Janeiro (2016).

Em Pequim (2008), o Brasil chegou à final, mas foi superado pelos Estados Unidos e conquistou a medalha de prata. A segunda prata viria quatro anos depois, em Londres, quando o País tropeçou diante da Rússia na decisão do ouro. Na última edição dos Jogos (Tóquio 2020), o Brasil terminou em quarto lugar, após perder a disputa do bronze para a Argentina.

Mauricio Val/FVImagem/CBV

A estreia da Seleção será contra a Itália, em 27 de julho, pelo Grupo B.

Confira os convocados:

Bruninho – levantador
Cachopa – levantador
Adriano - ponteiro
Leal – ponteiro
Lucarelli – ponteiro
Lukas Bergmann – ponteiro
Alan – oposto
Darlan – oposto
Flávio – central
Isac – central
Lucão – central
Thales – líbero
Honorato* – ponteiro

*Honorato é o 13º jogador da Seleção masculina para os Jogos Olímpicos de Paris 2024. De acordo com a nova regra do evento, ele poderá ser utilizado em caso de lesão de outro atleta.

Marta quer levar Brasil de volta ao pódio olímpico, em Paris: "Não vai faltar vontade e garra".

Lívia Villas Boas/CBF

"Estamos trabalhando muito e acredito que teremos a oportunidade de mostrar isso desde o primeiro momento", disse a jogadora.

Dona de duas medalhas de prata, Marta se prepara para sua sexta participação olímpica e tenta levar o Brasil de volta ao pódio após a seleção não terminar entre as três melhores nas três últimas edições. Apesar de não citar as últimas campanhas, a jogadora de 38 anos disse que é normal haver cobrança.

"A gente vive num país em que o futebol é o maior esporte", afirmou Marta, seis vezes eleita a melhor jogadora do mundo. "É normal que haja cobranças. Sabemos do nosso potencial, conhecemos cada vez mais as nossas companheiras e conseguimos entender a cada dia a maneira que nosso professor quer que a gente se imponha dentro de campo", completou.

Maior artilheira em Copas do Mundo, com 17 gols em cinco edições, Marta diz que "a alegria é a mesma" em disputar mais uma edição dos Jogos Olímpicos. "É sempre um prazer vestir a camisa da seleção, representar o nosso país numa competição tão grandiosa como a Olimpíada", afirmou a jogadora, que tinha 18 anos quando jogou em Atenas (2004). "Tudo era novo pra mim. Eu estava descobrindo sobre o futebol feminino brasileiro. Já atuava na Suécia, mas tinha pouca oportunidade de estar na seleção", disse.

O Brasil está no Grupo C da Olimpíada de Paris, ao lado de Espanha, Japão e Nigéria. No Grupo A estão França, Colômbia, Canadá e Nova Zelândia, e o Grupo B é formado por Estados Unidos, Zâmbia, Alemanha e Austrália. Avançam para as quartas de final as duas primeiras seleções de cada grupo e as duas melhores terceiras colocadas.

A Espanha faz sua primeira participação no torneio olímpico feminino, mas chega a Paris como grande favorita ao ouro após o primeiro título na Copa do Mundo, em 2023. "A Olimpíada é uma competição difícil, de muito equilíbrio", afirmou Marta. "Não vai faltar vontade e garra. Estamos trabalhando muito e acredito que teremos a oportunidade de mostrar isso desde o primeiro momento."

Tradicionalmente, a disputa do futebol começa antes da Cerimônia de Abertura dos Jogos. O Brasil estreia no dia 25 de julho, contra a Nigéria, um dia antes do início oficial da competição. Na sequência, a equipe comandada por Arthur Elias enfrenta o Japão no dia 28 e a Espanha, atual campeã do mundo, no dia 31.

Como a obesidade aumenta o risco de câncer? Especialistas falam dos 3 mecanismos diferentes.

O excesso de peso é uma preocupação de saúde pública crescente no mundo. E, embora não seja necessariamente sinônimo de doença, ela pode trazer diversos riscos à saúde, como: hipertensão, diabetes, gordura no fígado (esteatose hepática), problemas ortopédicos, refluxo gastroesofágico e até mesmo diferentes tipos de câncer.

Um estudo recente feito por cientistas da Universidade de Lund, na Suécia, apontou a obesidade como fator de risco para 32 diferentes tipos de câncer, uma revisão considerável em relação aos 13 associados em trabalhos anteriores.

Os tipos de câncer listados incluem próstata, endométrio, mama e cólon. A nova pesquisa apontou pela primeira vez a relação com 19 tipos de câncer, como melanoma maligno, tumores gástricos, câncer das glândulas pituitárias, de vulva e pênis e variedades de pescoço e cabeça. Segundo o trabalho, a cada cinco pontos a mais no IMC aumenta em 24% em homens e 12% em mulheres o risco de desenvolver câncer.

Mas qual é a relação entre a obesidade e o surgimento do câncer? Especialistas ouvidos pelo jornal O Globo apontam três principais mecanismos de influência. O primeiro deles é o acúmulo de gordura corporal que acumula tecido adiposo não só na parte abdominal, mas também em outros órgãos, como o fígado, pâncreas, rins e coração. Esse acúmulo gera uma produção excessiva de substâncias inflamatórias que prejudicam as células de defesa do corpo, que não conseguem distinguir as células tumorais e não as expele.

"Chega um dado momento que o tecido gorduroso atinge sua capacidade máxima de acumular a energia que ingerimos na alimentação. Passa a produzir substâncias que facilitam o acúmulo de gordura em outros órgãos, como o fígado. Esse fenômeno deveria ser saudável. No entanto, resulta em muitos casos no desenvolvimento de uma doença hepática gordurosa, liberando substâncias inflamatórias, que podem causar fibrose, cirrose e potencial progressão para uma insuficiência hepática e câncer no fígado", explica o diretor da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (ABESO), Fernando Gerchman.

Em mulheres, esse aumento da gordura corporal causa maior produção de estrógeno, o hormônio feminino e, consequente maior estimulação de tecido glandular mamário e uterino (o endométrio) e ovariano, predispondo a divisão celular e formação de celular que originam o câncer.

"Mulheres obesas terão níveis aumentados do estrógeno circulante. Só que o organismo não sabe qual a célula está saudável e qual está doente, então acaba estimulando todas que estão ali, possibilitando o surgimento do câncer de mama, útero, ovário, entre outros", afirma a nutricionista Thais Manfrinato Miola, coordenadora de Nutrição Clínica do A.C.Camargo Cancer Center.

Segundo Gerchman, cerca de 40% dos casos de câncer de útero, hoje, têm relação direta com a obesidade, que se transformou na segunda maior causa de câncer no mundo, perdendo apenas para o tabagismo.

Como terceiro mecanismo temos o aumento da resistência à insulina. Pessoas com obesidade têm um aumento significativo dos níveis de insulina, pois o pâncreas passa a produzir mais desse hormônio que estimula o crescimento celular, predispondo ao risco de câncer.

Reprodução

Estudo recente feito por cientistas da Universidade de Lund, na Suécia, apontou a obesidade como fator de risco para 32 diferentes tipos de tumor.

"Indivíduos com obesidade frequentemente apresentam níveis sanguíneos aumentados de insulina e fator de crescimento semelhante à insulina-1 (IGF-1). Conhecida como hiperinsulinemia, decorrente da resistência à insulina, precedem o desenvolvimento de diabetes tipo 2, outro fator de risco conhecido para câncer. Níveis elevados de insulina e IGF-1 podem promover o desenvolvimento de câncer de cólon, rim, próstata e endométrio", explica o presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), Paulo Miranda.

Há outros motivos, também, como o câncer de esôfago (adenocarcinoma), por exemplo, que pode ser causado pelo refluxo gastrofágico. Segundo os especialistas, pessoas com obesidade possuem um risco até 30 vezes maior de terem refluxo, o que acaba irritando a parede do estômago, podendo causar transformação de células normais em malignas, estimulando o crescimento de células cancerígenas.

Segundo estudo publicado este ano pela revista científica The Lancet e apoiado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de um bilhão de pessoas no mundo, 1 a cada 8, vivem com obesidade. No Brasil, porém, a proporção considerando a população adulta já é de uma pessoa com a doença a cada quatro, apontam dados da pesquisa Vigilância de Fatores de Risco de Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) 2023, monitoramento anual do Ministério da Saúde.

Segundo o levantamento, 24,3% dos adultos brasileiros são obesos – percentual que chega a ser de 32,6% entre homens de 45 a 54 anos, praticamente 1 a cada 3. Na outra ponta, a proporção mais baixa é entre mulheres de 18 a 24 anos, faixa em que 11,8%, 1 a cada 10, têm obesidade.

A obesidade é o acúmulo de gordura no corpo geralmente causado por um consumo de energia na alimentação, superior àquela usada pelo organismo para sua manutenção e realização das atividades do cotidiano. Uma pessoa pode ser considerada obesa quando o IMC – Índice de Massa Corporal – está acima de 30kg por metro quadrado. As informações são do jornal O Globo.

Paternidade tardia: há riscos em ter um filho aos 61 anos, como Zezé Di Camargo? Médicos explicam.

Zezé Di Camargo, de 61 anos, anunciou nessa quinta-feira (11) que Graciele Lacerda, de 43, está grávida do primeiro filho do casal. Meses atrás, eles haviam revelado sobre as tentativas mal sucedidas de Fertilização In Vitro (FIV) para gerar uma criança, pois o cantor já havia realizado uma vasectomia anteriormente.

Já se sabe que as mulheres têm mais dificuldade de engravidar com o passar dos anos, especialmente após a entrada da menopausa. Entretanto, o lado paterno também tem uma grande responsabilidade quanto à dificuldade de uma gestação tardia. Especialistas afirmam que pais que decidem ter filhos após os 50 anos têm maior risco de ter bebês com alterações cromossômicas, prematuros, com autismo e doenças de origem psicológica.

Diferentemente das mulheres que já nascem com um estoque de óvulos para toda sua vida fértil, os homens têm uma produção ilimitada de espermatozoides que começa a partir da puberdade, entre os 10 e 14 anos, e continua durante toda a vida, com uma nova safra a cada 74 dias, em média.

"Apesar dessa produção inesgotável, com o passar dos anos, essas inúmeras divisões enfraquecem a qualidade do espermatozoide, principalmente depois dos 45 anos e piora drasticamente com 50 anos, seguindo progressivamente. Os homens passam por uma diminuição de seus hormônios, as células acabam com uma capacidade de reprodução muito menor. Além disso, ocorre o encurtamento do telômero (estrutura que protege o DNA e serve como "relógio biológico"), o que resulta em erros no número de cromossomos ideais para a fecundação e uma piora na qualidade do esperma", explica o médico Edson Borges, especialista em Medicina Reprodutiva e diretor científico do Fertility Medical Group.

Quanto mais divisões celulares o espermatozoide tiver enfrentado, ou seja, quanto mais avançada for a idade do pai, maior serão os riscos para o feto. Além de alterações genéticas, defeitos congênitos que podem levar a uma série de síndromes, como a síndrome de Down, a probabilidade desse bebê nascer prematuro, ter autismo, esquizofrenia e câncer, como uma leucemia linfoblástica aguda, é muito grande.

Risco de aborto

Estima-se ainda que há o aumento de 20% de chances de a mulher sofrer um aborto ou 15% do feto nascer com má formação. Um estudo feito pela Escola de Medicina da Universidade Stanford, nos Estados Unidos, analisou dados de mais de 40 milhões de partos e vai além ao descobrir que bebês de homens com mais de 35 anos têm maior risco de nascer com baixo peso, sofram convulsões ou precisem de ventilação mecânica após o parto. E naqueles que já passaram de 50 anos, há um risco 28% mais elevado de o recém-nascido precisar ser internado na UTI neonatal.

Reprodução Instagram

Zezé Di Camargo e Graciele Lacerda anunciaram a gravidez. O lado paterno também tem uma grande responsabilidade quanto à dificuldade de uma gestação tardia.

Especialistas acreditam que haja uma redução de até 40% nas concepções em casais cujos pais têm mais de 50 anos apenas em razão da idade do homem, por fatores que incluem a diminuição do volume da ejaculação. "Quando se é jovem, o normal de ejaculação fica em torno de 2 a 5 milímetros, porém, em homens acima dos 50 anos há uma redução de 0,6 a 0,8 milímetros, parece pouco, mas equivale a quase 20% do volume. Essa diminuição vai se acentuando conforme o tempo passa. A expectativa é que para cada ano a mais da meia idade é que reduza em 0,15% a 0,5%", explica o urologista Alfredo Canalini, da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU).

Um bom planejamento pode ajudar a garantir uma gravidez de sucesso. Como foi o caso do apresentador Roberto Justus, que tinha 65 anos quando teve sua quinta filha, Vicky, 2 anos, a primeira com a atual mulher Ana Paula Siebert, 34. A bebê foi concebida de forma natural e nasceu saudável, mas antes da gravidez, Justus fez um espermograma para saber se seus espermatozoides estavam em forma para a fecundação.

Estética: quer fazer uma cirurgia plástica? Saiba os principais cuidados e como escolher o profissional adequado.

Rinoplastia, abdominoplastia, mastopexia, implante de silicones nos seios, ou glúteos... A lista de tipos de cirurgia plástica só cresce e, a cada ano, mais tecnologias surgem, apresentando novas possibilidades de modificações corporais. Sendo o Brasil o segundo País a mais fazer procedimentos estéticos no mundo, perdendo apenas para os Estados Unidos, é importante entender os riscos e cuidados necessários para realizar e cuidar do corpo antes e depois das cirurgias.

Para isso, o cirurgião plástico Regis Ramos reuniu os principais cuidados e dicas para garantir a segurança e sucesso dos procedimentos. ”Realizar uma cirurgia plástica é uma decisão importante e exige uma série de cuidados. Seguir essas orientações pode ajudar a minimizar riscos e contribuir para um resultado satisfatório na sua cirurgia”, explica o médico. Confira:

Escolha um cirurgião qualificado

Verifique se o cirurgião é certificado pela sociedade de cirurgia plástica do seu país; Pesquise o histórico profissional do cirurgião e leia avaliações de outros pacientes.

Reprodução

É de suma importância tomar conhecimento de alguns fatos antes de se precipitar em mudar a aparência.

Consulta pré-operatória

Discuta suas expectativas e objetivos com o cirurgião; Informe-se sobre os riscos, benefícios e alternativas ao procedimento; Divulgue seu histórico médico completo, incluindo alergias, medicamentos em uso e cirurgias anteriores.

Avaliação de saúde

Realize todos os exames pré-operatórios solicitados pelo cirurgião; Faça uma avaliação completa para garantir que você está em boas condições de saúde para a cirurgia; Siga as orientações pré-operatórias; Evite fumar e consumir álcool nas semanas anteriores à cirurgia; Siga as instruções sobre jejum, caso necessário; Suspenda o uso de certos medicamentos, como anticoagulantes, conforme orientação médica.

Planejamento do pós-operatório

Organize-se para ter apoio e ajuda durante o período de recuperação; Tenha um ambiente adequado e confortável para o repouso. Siga rigorosamente as orientações pós-operatórias; Tome todos os medicamentos prescritos pelo cirurgião; Não falte as consultas de acompanhamento; Evite atividades físicas intensas até liberação do médico.

Cuidado com infecções

Mantenha a área operada limpa e siga as recomendações de higiene; Observe sinais de infecção, como vermelhidão, inchaço excessivo, dor intensa ou febre, e contate o médico se necessário.

Nutrição e hidratação

Mantenha uma alimentação saudável e bem equilibrada; Hidrate-se adequadamente para ajudar na recuperação.

Expectativas realistas

Tenha expectativas realistas sobre os resultados da cirurgia; Entenda que a recuperação pode levar tempo e que os resultados podem não ser imediatos.

As informações são do O Globo.

O segredo de beleza de estrelas como Sandra Bullock para manterem a pele sempre jovem, sem cirurgia plástica.

Divulgação

O segredo delas é cuidar da pele com as tecnologias mais recentes que surgem.

O gerenciamento do envelhecimento é uma abordagem que visa incentivar a qualidade de vida, saúde e bem-estar das pessoas em todos os aspectos. À frente da Clínica Barrelo, a Dra. Karina Barrelo, especialista no assunto, fala sobre o uso de injetáveis e tecnologias avançadas para alcançar esses resultados. Uma das técnicas inovadoras no campo do anti-envelhecimento é o Ulthera. Este tratamento utiliza ultrassom microfocado para promover a retração da fáscia muscular e aumentar a produção de colágeno e elastina através de microcoagulações nos tecidos.

"A tecnologia tem revolucionado a forma como tratamos os sinais de envelhecimento, proporcionando resultados naturais e eficazes. O Ulthera penetra a pele criando pontos profundos de coagulação no sistema superficial do músculo aponeurótico (SMAS), tratando a flacidez da face e do pescoço", explica.

Tratamento

O Ulthera é a única tecnologia aprovada pela FDA e pela Anvisa para lifting facial não cirúrgico. Ao contrário de procedimentos com laser e luz pulsada, ele age em maior profundidade na derme, promovendo o enrijecimento do tecido de dentro para fora.

"O ultrassom do Ulthera aquece as camadas mais profundas da derme - até 4,5mm, estimulando a formação de colágeno, retardando a flacidez e melhorando a elasticidade da pele", detalha a especialista. Famosas como a atriz Sandra Bullock são exemplos de mulheres que se beneficiam das tecnologias antiaging. "O segredo delas é cuidar da pele com as tecnologias mais recentes que surgem", revela a Dra. Karina.

Os tratamentos não apenas suavizam rugas, mas também melhoram a firmeza e a textura da pele, proporcionando um aspecto rejuvenescido. Além das tecnologias como o Ulthera, os injetáveis desempenham um papel crucial no gerenciamento do envelhecimento.

"Injetáveis como toxina botulínica e preenchedores dérmicos ajudam a reduzir linhas finas e rugas, além de restaurar o volume perdido com o envelhecimento", diz a Dra. Karina.

Comparado à cirurgia

Os procedimentos são rápidos, minimamente invasivos e oferecem resultados visíveis quase imediatamente. É fundamental que qualquer procedimento estético seja realizado por um profissional capacitado após uma avaliação completa. "Cada paciente é único e requer um plano de tratamento personalizado para atingir os melhores resultados", destaca a Dra. Karina.

A avaliação em consultório permite identificar as necessidades específicas de cada indivíduo e selecionar as melhores técnicas e tecnologias para alcançar um rejuvenescimento natural e harmonioso. As informações são do O Globo.

Japoneses são obrigados por lei a rir ao menos uma vez por dia, pelos benefícios à saúde.

Em uma região do Japão, a quantidade de risadas que um indivíduo dá por dia é levada muito a sério. Neste mês, a cidade de Yamagata, localizada no norte do país, aprovou uma nova lei em que os cidadãos precisam rir pelo menos uma vez por dia.

Desta forma, os legisladores da cidade também escolheram o oitavo dia do mês como "o dia para os moradores promoverem a saúde por meio do riso" e pediram aos dirigentes de pequenas ou grandes empresas que "desenvolvam um ambiente de trabalho repleto de risos".

"A portaria não força as pessoas a rir. Ela também enfatiza o respeito pela decisão pessoal de um indivíduo", explicou Kaori Ito, membro do Conselho Municipal de Yamagata e responsável pela criação da nova lei, em resposta a outros políticos que criticaram a decisão.

A inspiração para a legislação foi um estudo realizado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Yamagata, publicado na revista científica Journal of Epidemiology em 2019. Os pesquisadores japoneses descobriram que aqueles que riam pelo menos uma vez por semana tinham menos probabilidade de desenvolver problemas cardiovasculares do que aqueles que davam risada menos de uma vez por mês.

A pesquisa envolveu 17.152 pessoas com a média de 40 anos de idade. Os participantes precisaram preencher um questionário registrando a frequência com que riam e sua saúde foi monitorada ao longo de vários anos. Ficou definido que rir alto equivalia a uma risada; diferente de rir silenciosamente e sorrir.

"A frequência diária de risos representa um fator de risco independente para mortalidade por todas as causas e doenças cardiovasculares na população geral japonesa. (...) Nossas descobertas sugerem que aumentar a frequência do riso pode reduzir o risco de doenças cardiovasculares e aumentar a longevidade", escreveram os autores.

Mas esta ação não é a única no país. A província de Hokkaido declarou o dia 8 de agosto foi designado como o "dia do riso", pois 8/8 em japonês soa como "haha". Já a Prefeitura de Osaka implementou alguns programas para promover a saúde por meio do riso.

Freepik

Na cidade de Yamagata os cidadãos precisam dar uma risada por dia.

O Japão não é feliz, alega a ONU

A nação ficou em 54º lugar entre os 146 países e regiões cobertos pelo relatório relacionado à ONU, dois pontos acima da pesquisa anterior, mas, no entanto, um dos mais baixos entre as economias desenvolvidas.

O Japão possui uma taxa de criminalidade notoriamente baixa, uma alta expectativa de vida e é a terceira maior economia do mundo em termos de produto interno bruto (PIB). Obviamente, que nenhum país é 100% perfeito, assim o Japão também possui questões sociais e estruturais que levam a taxas de suicídio comparativamente altas, diferenças salariais de gênero e jornadas de trabalho notoriamente longas que ocasionalmente se manifestam em kar□shi, ou morte por excesso de trabalho.

E, no entanto, por que uma nação próspera conhecida por suas ruas e redes de transporte seguras e limpas, educação acessível e assistência médica universal tem uma classificação tão baixa quando se trata de opiniões pessoais sobre felicidade e bem-estar?

De acordo com o relatório da ONU, basicamente, tudo se resume a características culturais, religiosas e geográficas que afetam a maneira como seu povo se sente sobre a qualidade de suas vidas, dizem os especialistas, percepções que estão mudando à medida que milhões de japoneses reavaliam suas prioridades em meio à pandemia.

Por que o Japão não é feliz de acordo com os especialistas?

"Estudos mostraram que os japoneses tendem a ser muito preocupados e exigentes com detalhes", diz Takashi Maeno, professor da Universidade Keio e um dos maiores especialistas em bem-estar do Japão. "No lado positivo, essas qualidades ajudaram o Japão a construir uma sociedade muito sofisticada. No lado negativo, as pessoas tendem a ser excessivamente conscientes das normas sociais e de como são percebidas pelos outros."

Maeno diz que essas características se refletiram em práticas trabalhistas distintas, incluindo o sistema de emprego vitalício e o sh□katsu, o processo anual de busca de emprego que determina onde os graduados universitários começarão suas carreiras, muitas vezes permanecendo pelo resto de suas vidas.

Sol artificial e reprodução humana no universo: o plano de Elon Musk para colonizar Marte.

O bilionário sul-africano Elon Musk sempre anuncia que seu principal projeto é colonizar Marte. Para isso, ele usa sua empresa espacial, a SpaceX. Musk, que está com 53 anos, intensificou seus projetos sobre o que será feito no Planeta Vermelho ao chegarmos lá. O The New York Times teve acesso a documentos que mostram o que Musk pediu a seus funcionários quando se trata de Marte, como se aprofundarem no design e detalhes de uma cidade marciana.

Uma equipe vem trabalhando em planos para pequenos habitats em formato de domo, e também estão analisando quais materiais poderiam ser utilizados para construí-los. Outro grupo se concentra nos trajes espaciais e uma equipe médica pesquisa se podemos ter filhos lá. Musk até foi além, oferecendo seu esperma para auxiliar na colonização do planeta, conforme duas fontes do periódico.

O bilionário pensa em Marte desde sua infância, mas seu cronograma foi alterado: em 2016, ele afirmou teríamos uma civilização autossustentável por lá entre 40 a 100 anos. Já em abril, ele disse a funcionários da SpaceX espera um milhão de pessoas vivendo no Planeta Vermelho em cerca de 20 anos.

“Há grande urgência em tornar a vida multiplanetária. Temos que fazer isso enquanto a civilização é tão forte”, disse ele em vídeo postado publicamente de suas observações. Ele está tão obcecado pelo projeto que já afirmou querer morrer no planeta.

O bilionário, que possui fortuna aproximada de US$ 270 bilhões (R$ 1,46 trilhão), disse que só acumula ativos para financiar seu projeto para Marte. “É uma maneira de levar a humanidade a Marte, porque estabelecer uma cidade autossustentável em Marte exigirá muitos recursos”, disse Musk, em 2022, durante julgamento sobre seu salário na Tesla.

Robert Zubrin, engenheiro aeroespacial que conhece Musk há 20 anos, e autor do livro “The Case for Mars” afirmou que “você não pode, simplesmente, pousar um milhão de pessoas em Marte”, além de que a colonização do planeta se desenvolveria ao longo de décadas.

O especialista entende, ainda, que Musk deixou seus planos marcianos um pouco de lado, em prol de sua liderança no X, apesar de Linda Yaccarino ser a CEO da empresa. Musk é constantemente criticado por estar disperso entre as empresas que dirige.

Por exemplo, muitos acionistas da Tesla estão incomodados com o tempo que o dono da montadora de veículos elétricos vem dispendendo ao X. Fontes do periódico estadunidense afirmaram que pouco foi divulgado pela SpaceX sobre a expedição rumo à Marte (o máximo que temos são dois desenhos básicos de uma colônia datados de meados de 2018) porque a empresa vai enviar, primeiro, um foguete à Lua, sob contrato com a NASA.

Divulgação SpaceX

Representação de colônia em Marte.

O bilionário publicou no X que não ofereceu seu esperma e não direcionou ninguém na SpaceX para trabalhar em uma cidade marciana: “Quando as pessoas pediram para fazer isso, eu disse que precisávamos nos concentrar em chegar lá primeiro”.

Obsessão por Marte

Tudo começou quando o empresário tinha 10 anos e leu o romance de ficção científica de Isaac Asimov, “Fundação”, de 1951, no qual o protagonista constrói uma colônia em uma galáxia visando salvar a humanidade da queda de um império estelar.

Eles encontram um planeta muito distante e tentam preservar o conhecimento humano e a civilização lá, enquanto o centro da galáxia meio que desmorona.

Em 2001, Musk tentou comprar um foguete russo para ir à Marte, afirmou Jim Cantrell, ex-funcionário da SpaceX que foi ao país europeu com o empresário. Porém, após três viagens, os russos não quiseram vender o foguete.

Um ano depois, ele fundou a SpaceX, que, logo, construiu foguetes parcialmente reutilizáveis e assinou contratos com o governo, incluindo com a NASA. Posteriormente, veio a Starlink, serviço de internet via satélite disponível no mundo todo (equem sabe em Marte, um dia?).

Visando o Planeta Vermelho, foi construída a Starship, foguete que, originalmente, vai levar astronautas da NASA para a Lua, mas que também pode transportar pessoas à Marte e, até, ser usada como pequena estação espacial. Em fala no Congresso Internacional de Astronáutica de 2016, Musk disse que seu foguete pode levar 100 pessoas por vez para o Planeta Vermelho, em viagens que seriam realizadas a cada dois anos. As informações são do site Olhar Digital.

Entenda como a ciência trata o vício em jogos de azar como o "Tigrinho".

Polêmicas envolvendo os jogos de apostas online são frequentes atualmente, desde influenciadores digitais que divulgam essas plataformas de forma inapropriada até a popularidade dos jogos entre adolescentes. No entanto, o tema também chama a atenção para um fator importante: a saúde mental.

O vício em jogos é um transtorno que tem se tornado cada vez mais comum, especialmente após o surgimento de jogos online que prometem grandes ganhos e possuem alto potencial de vício, como o popular "jogo do tigrinho".

Mas, o vício em jogos é um transtorno que precisa de acompanhamento médico para ser controlado, dizem especialistas.

Para Maycon Torres, doutor em psicologia e professor da Universidade Federal Fluminense (UFF), é importante considerar qual é a função desse tipo de jogo para as pessoas. Ele cita um tipo de prazer em relação à expectativa de ganhar alguma coisa.

"O que motiva a pessoa a continuar jogando é essa expectativa de ganhar dinheiro sem muito esforço. O dinheiro tem um valor subjetivo grande na expectativa das pessoas e o esse tipo de jogo funciona por essa via. Então, esses jogos têm essa função de estimular a pessoa a essa expectativa, a esse prazer da possibilidade de um ganho imediato", comentou o psicólogo.

"Esse é o ponto em que esses jogos se tornam tão viciantes para algumas pessoas", acrescentou.

O que é o "jogo do tigrinho"? "Jogo do tigrinho" ou "jogo do tigre" são apelidos do game de caça-níqueis Fortune Tiger, desenvolvido pela empresa PG Soft. A experiência é integrada a sites de apostas e exige que o usuário gaste um valor inicial para jogar e concorrer a bônus que multiplicam o dinheiro.

Para ganhar o prêmio, é necessário formar uma linha horizontal ou diagonal com três figuras idênticas. Algumas empresas que disponibilizam o game revelam que é possível ter ganhos máximos de até 2.500 vezes o valor original apostado, mas a situação é rara e não é possível confirmar a veracidade.

Reprodução

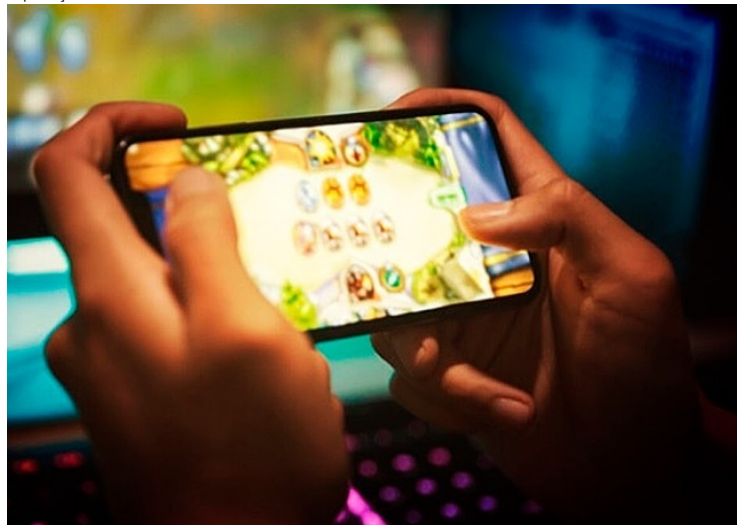
O vício em jogos é um transtorno que precisa de acompanhamento médico para ser controlado.

Cérebro

Como o vício em jogos age no cérebro? O surgimento do vício em jogos é multifatorial podendo ser influenciado pelo tipo e frequência do jogo, pelo estado emocional do indivíduo e também por alterações nos neurotransmissores do cérebro, especialmente a dopamina, explica o médico psiquiatra Flávio H. Nascimento.

"Decisões arriscadas, que estão muito presentes em jogos do tipo, ativam áreas do cérebro como o córtex pré-frontal ventromedial, o córtex frontal orbital e a ínsula, relacionadas com o 'sistema de recompensa do cérebro', responsável por regular a sensação de prazer ligada a uma determinada ação", disse Nascimento em comunicado.

Segundo o psiquiatra, quem tem vício em jogos de azar mostra mais atividade nessas regiões.

"Apostas são incentivadas pela liberação de dopamina, que traz uma sensação de prazer, quando os resultados são positivos. Essa busca pela sensação agradável contribui para o vício, com jogadores compulsivos sentindo euforia quando a dopamina é liberada no cérebro", explica.

Dentre os sintomas do vício em jogos, o médico cita:

– Necessidade constante de apostar quantias cada vez maiores;

– Tentativas repetidas de parar ou controlar as apostas;

– Preocupação excessiva com jogos de azar;

– Apostar para aliviar sentimentos de ansiedade, culpa ou depressão;

– Mentir para familiares e amigos para esconder a extensão do envolvimento com jogos de azar;

– Perder relacionamentos importantes, oportunidades de trabalho ou educacionais devido ao hábito de apostar.

Tratamento

Como é feito o tratamento contra vício em jogos? O tratamento médico é fundamental para a reabilitação do indivíduo com vício em apostas, reforça Flávio H. Nascimento. Além da psicoterapia para mudar hábitos e pensamentos relacionados ao problema, também podem ser usados medicamentos para tratar ansiedade ou outros problemas emocionais ligados ao vício.

"Grupos de apoio e aconselhamento também são recursos importantes no tratamento e ajudam a identificar os gatilhos do vício", incluiu o psiquiatra.

Para Maycon Torres, doutor em psicologia e professor da UFF, uma rede de apoio familiar e de amigos também é uma importante forma de prevenção para alertar a pessoa sobre os riscos dos jogos.

"A psicoterapia pode ajudar nesses episódios, muito em função de desenvolvimento de habilidade, seja do reconhecimento das próprias emoções ou na identificação de qual é o ganho que a pessoa espera ter, até mesmo em relação ao planejamento futuro", afirmou Torres. As informações são da plataforma Byte, do portal de notícias Terra.

Aprenda a silenciar chamadas desconhecidas no WhatsApp.

Apesar das trocas de mensagens de texto, a comunicação por voz no telefone continua sendo uma ferramenta importante e o aumento das ligações indesejadas, como telemarketing, fraudes e spam, tem se tornado bem inconveniente. Silenciar tudo pode fazer com que você perca uma ligação importante ou até emergencial e isso não é legal. Uma solução simples e eficaz é silenciar as ligações desconhecidas.

Para silenciar chamadas no WhatsApp de números desconhecidos é preciso acessar os ajustes de privacidade das ligações pelo aplicativo e ativar a chave do recurso. A dica pode ser executada pelo Android ou pelo iPhone. No entendimento da empresa, um número desconhecido pode pertencer a uma pessoa sem interações passadas no mensageiro ou que não figura na lista de contatos de um usuário. Porém, mandar uma mensagem para essa pessoa fará com que ela não seja mais considerada um número desconhecido.

Como configurar? No WhatsApp, acesse o menu de configurações e abra o WhatsApp pelo Android ou iPhone. Em seguida, toque no menu de três pontos e vá em "Configurações" (Android) ou pressione o ícone "Configurações" localizado no canto inferior direito (iPhone). Depois, vá na seção "Privacidade" e clique em "Ligações". Entre na seção "Privacidade" e acesse "Ligações" na tela seguinte para silenciar chamadas no WhatsApp de números desconhecidos. Ative a opção "Silenciar números desconhecidos". Pronto!

Silenciar chamadas desconhecidas pelo ajuste de privacidade do WhatsApp fará com que seu dispositivo não toque quando receber ligações de números estranhos. Contudo, você poderá retornar uma ligação silenciada no WhatsApp pela aba "Ligações". Vantagens Redução de interrupções e ajudar a manter o foco em tarefas importantes.

A medida promove maior segurança, pois reduz o risco de cair em golpes telefônicos; menos spam, já que minimiza a quantidade de chamadas de telemarketing e spam; e economia de tempo, uma vez que evita perder tempo atendendo chamadas que não são relevantes ou importantes.

Falso quiz

A criatividade para golpes na internet é algo que parece longe do fim. Uma modalidade que tem pego bastante internautas distraídos é o golpe do falso quiz, no qual a pessoa vê um anúncio em uma rede social ou web para responder a umas perguntas e ganhar um prêmio no final. Mas esse quiz é a isca para fisgar o usuário desatento.

Reprodução

A medida promove maior segurança, pois reduz o risco de cair em golpes telefônicos.

Após responder as perguntas, classificar serviços ou produtos com sua opinião, a vítima é redirecionada para pagar uma "taxa de entrega" para receber sua recompensa, o que é comum em vários outros golpes. Exatamente o pagamento dessa taxa é o valor que você perde no golpe.

Além disso, os golpistas ainda pedem seus dados pessoais como nome completo, CPF e endereço para que você possa receber a suposta recompensa por responder ao questionário. Ou seja, eles ainda podem usar seus dados de forma maliciosa no futuro, caso esses dados sejam preenchidos.

Esse esquema fraudulento tem sido aplicado para o usuário receber como recompensa cafeteiras, fraldas, panelas, eletrônicos e outros produtos. Em algumas vezes, até pode aparecer um influenciador digital gerado por inteligência artificial ou mesmo influenciadores iniciantes e que, por inexperiência, acaba aceitando esse tipo de trabalho.

Dicas para se proteger:

Desconfie de ofertas boas demais para ser verdade. Se algo parece suspeito, provavelmente é. Não clique em links duvidosos ou forneça seus dados pessoais em sites desconhecidos. Verifique a URL (link do site) antes de fazer qualquer compra. Sites fraudulentos geralmente têm URLs estranhas e sem o ".com.br"; Pesquise o nome da empresa ou do produto antes de comprar. Veja se há reclamações ou avaliações negativas. Pague apenas em sites seguros e confiáveis. Evite fazer pagamentos via Pix ou transferência bancária para pessoas desconhecidas.

As informações são do jornal Extra.

Juiza anula julgamento de Alec Baldwin por homicídio culposo devido à falta de provas.

Reprodução

Alec Baldwin se emociona após ser inocentado de caso em que fez disparo que vitimou uma pessoa nas gravações do filme Rust.

A Justiça anulou nesta sexta-feira (12) o julgamento do ator Alec Baldwin por homicídio culposo, argumentando a falta de provas, em uma surpreendente reviravolta dramática no processo que procurava esclarecer a responsabilidade do ator na tragédia que envolveu o conjunto de "Rust".

A defesa do ator apresentou um pedido de anulação argumentando que as autoridades "enterraram" provas no caso, com o que a juíza Mary Marlowe Sommer concordou, considerando que a supressão de provas potencialmente importantes turvou o processo. Após o anúncio da decisão, Baldwin foi às lágrimas e celebrou dando um abraço na mulher, Hilaria Baldwin.

O julgamento havia sido suspenso na tarde desta sexta-feira pela juíza do caso, após uma moção da defesa acusando o estado de suprimir evidências, colocando o caso em questão. Baldwin estava manuseando um revólver durante um ensaio trágico em outubro de 2021 no Rancho Bonanza Creek, no Novo México, quando a arma disparou uma bala que matou a diretora de fotografia do filme, Halyna Hutchins, e feriu o diretor.

"Este caso deve ser arquivado, vossa excelência", afirmou Luke Nikas, advogado de Baldwin no terceiro dia de julgamento no tribunal de Santa Fé, no sudoeste dos Estados Unidos. Os advogados de Baldwin argumentavam que lhes foi ocultado um conjunto de balas entregue às autoridades em março, mais de dois anos após a morte de Halyna Hutchins no set de "Rust".

A estrela de Hollywood apontava uma arma cenográfica para Halyna Hutchins durante um ensaio no estado do Novo México quando disparou a bala que a atingiu. Baldwin, de 66 anos, disse que não sabia que a arma estava carregada e não puxou o gatilho.

Os promotores alegavam que ele agiu de forma irresponsável no set e mudou repetidamente sua versão dos fatos desde o trágico incidente de 21 de outubro de 2021. Várias tentativas da defesa de Baldwin de arquivar o caso haviam falhado.

A diretora

Halyna Hutchins, uma estrela em ascensão na indústria, tinha 42 anos quando morreu. Nascida na Ucrânia, cresceu em uma base militar soviética no Círculo Polar Ártico, era casada e tinha um filho. Ela morreu no set em uma pequena capela no Rancho Bonanza Creek, cerca de 30 quilômetros de Santa Fé, em uma tarde ensolarada de outubro de 2021.

Baldwin ensaiava uma cena em que seu personagem, um fora-da-lei encurralado por dois agentes em uma igreja, saca seu revólver, quando a tragédia ocorreu. Ele afirma que foi informado de que o revólver estava "frio", termo usado no cinema para indicar que não há munição e que é segura sua utilização. Balas reais são proibidas nos sets de filmagem.

Família real monta estratégia para acobertar caso extraconjugal de príncipe William.

O nome de Kate Middleton e príncipe William parece não querer sair das principais manchetes internacionais. Antes mesmo do anúncio de que a princesa de Gales estava com câncer, o casal estava passando por uma séria crise no casamento. Isso porque os tabloides europeus revelaram que o príncipe estaria vivendo um suposto affair com Rose Hanbury.

Na época, os rumores eram de que Kate Middleton teria sumido dos holofotes por conta do affair de William ter vindo à tona. Ela e o príncipe supostamente se relacionaram em 2019, quando Middleton estava a espera de Louis, terceiro filho do casal.

Rose Hanbury, Kate Middleton e William frequentavam os mesmos eventos e se mostravam próximos. No entanto, depois do surgimento dos primeiros boatos em 2019, a marquesa parou de aparecer próxima ao casal.

Reprodução

Tabloides europeus revelaram que o príncipe estaria vivendo um suposto affair com Rose Hanbury.

Porém, desde que o Palácio de Buckingham confirmou a doença de Kate Middleton, todas as manchetes internacionais sobre Rose Hanbury e príncipe William sumiram. Estamos falando dos principais tabloides que noticiaram a suposta traição, como Daily Mail, The Guardian e The Sun.

Em declaração à Vulture, o The Guardian, um dos portais mais tradicionais da Grã-Bretanha negou as acusações feitas na web de que a Família Real teria pedido que as notícias fossem deletadas. "Essas mudanças foram feitas após decisões editoriais internas, e não após um pedido externo", comentou um dos representantes do jornal.

Porém, Anna Pasternak, jornalista que teve suas matérias sobre o caso editadas, revelou que, em seu caso, o pedido veio diretamente da família real.

"Não faço ideia porque é que esses excertos foram removidos a pedido da família real, porque pareciam-me inofensivos (…) A hipersensibilidade envolvendo qualquer coisa relacionada com Rose Hanbury parece aumentar o sentimento de que 'onde há fumo há fogo'", revelou, por fim.

Filho de Nicolas Cage é preso por agredir a mãe, e ator paga fiança de 812 mil reais.

Weston Cage, filho de Nicolas Cage e Christina Fulton, foi preso nesta semana. Weston agrediu fisicamente sua mãe e, segundo o jornal The Sun, o astro do filme "Cidade dos Anjos" pagou a fiança de seu herdeiro.

Weston teve a prisão divulgada pelo Departamento de Polícia de Los Angeles, nos Estados Unidos, e ainda deu detalhes sobre o ocorrido: "Confirmamos que Weston Cage Coppola foi preso hoje por agressão com uma arma. Ele foi levado para a 77ª divisão do Departamento. Ele foi liberado às 10h após pagamento de fiança de 150 mil dólares". Nicolas Cage pagou a fiança do filho, o equivalente a 812 mil reais.

De acordo com a imprensa internacional, a agressão ocorreu no mês de abril, quando Christina apareceu cheia de hematomas e divulgou uma nota explicando o que tinha acontecido.

"Em 28 de abril fui procurado pelos melhores amigos do Weston para ajudá-lo com uma crise de saúde mental. Encontrei o meu filho em um claro estado de surto mental, o que acabou resultando em uma experiência terrível. Sempre ajudei o meu filho com seus problemas de saúde mental. Estou fazendo o possível para que ele consiga toda a ajuda que precisa."

Reprodução

Nicolas Cage pagou a fiança do filho, o equivalente a 812 mil reais.

Ivete Sangalo posta apoio para IZA e dispara: "Penso que tem coisas na vida que são livramento".

Reprodução/Instagram

As duas cantoras foram técnicas no reality show The Voice Brasil durante a mesma edição, em 2019.

Ivete Sangalo apoiou publicamente IZA em um post nas redes sociais nesta sexta-feira (12). A declaração vem depois do depoimento da cantora, grávida de seis meses, sobre a decisão do fim de seu relacionamento com o pai da criança, o jogador de futebol Yuri Lima. IZA afirmou, em vídeo publicado na quarta (10), que decidiu pelo término após tomar conhecimento de uma traição.

”Pra começar, te amo muito minha amiga. Eu lhe admiro demais, e você sabe o quanto. Quero publicamente dizer que estou e estarei sempre ao seu lado, especialmente num momento tão delicado. O comportamento desumano, displicente, egoísta e egocêntrico, histórico e com essa necessidade de demonstração de poder e autoafirmação masculina é de envergonhar qualquer indivíduo com alguma noção de maturidade”, escreveu a baiana.

”Penso que tem coisas na vida que são livramento. Em outro ângulo, vejo quão ingênuo é um homem que tem a oportunidade de estar ao lado de uma mulher como você e não aproveitar para aprender e buscar crescer junto. Amiga querida, você é uma potência e sua filha chegará ciente de que veio ao mundo nos braços da mulher certa! Te amo”, disse Ivete em sua demonstração de carinho com a amiga.

As duas cantoras foram técnicas no reality show ”The Voice Brasil” durante a mesma edição, em 2019, e chegaram a se apresentar juntas na TV. Naquele ano, Ivete celebrou os 29 anos de IZA dizendo: ”Que coisa maravilhosa conhecer você de pertinho! Eu já era muito sua fã... Você se lascou! Agora a gente está coladinha pra sempre”.

Marcello Antony faz harmonização facial e é chamado de "Ken Humano".

Nesta semana, o ator Marcello Antony, de 59 anos, chamou a atenção ao mostrar que também se rendeu à moda da harmonização facial. No Instagram, o perfil do programa “Fofocalizando”, do SBT, exibiu o resultado da intervenção estética. Na ocasião, o agora corretor de imóveis, ainda estava com o rosto um pouco inchado 20 dias após o procedimento. A aparência do famoso rendeu muitos comentários.

Apesar de ter recebido muitos elogios dos seguidores depois de realizar aplicações de botox no rosto, Marcello Antony também foi alvo de críticas. Inclusive, uma internauta disse que o ator estava parecendo o “Ken Humano”.

A seguidora, no entanto, não esperava que seria rebatida pela esposa do artista. Visivelmente incomodada com a crítica, Carolina Vilar, disparou para usuária no Instagram: “E você está parecendo a Noiva de Chucky“, detonou ela nos comentários.

Segundo Antony, ele decidiu recorrer aos procedimentos no rosto, com ácido hialurônico, com o objetivo de ter uma aparência mais “viva”. Ele se submeteu à harmonização uma clínica de São Paulo. Houve quem dissesse que Marcello rejuvenesceu uns 20 anos.

Reprodução

Marcello Antony faz harmonização facial e internautas opinam.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Maurício Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira
(PC do B)

Adeli Sell
(PT)

Airto Ferronato
(PSB)

Aldacir Oliboni
(PT)

Alex Fraga
(PSOL)

Alvoni Medina
(Republicanos)

Carlos Comassetto
(PT)

Cassiá Carpes
(PP)

Cláudia Araújo
(PSD)

Cláudio Conceição
(PL)

Claudio Janta
(SD)

Comandante Nádia
(PP)

Fernanda Barth
(PSC)

Gilson Padeiro
(PSDB)

Giovane Byl
(PTB)

Giovani Culau
(PC do B)

Hamilton Sossmeier
(PTB)

Idenir Cecchim
(MDB)

Jesse Sangalli
(Cidadania)

João Bosco Vaz
(PDT)

Jonas Reis
(PT)

José Freitas
(Republicanos)

Karen Santos
(PSOL)

Lourdes Sprenger
(MDB)

Marcelo Bernardi
(PSDB)

Márcio Bins Ely
(PDT)

Mari Pimentel
(Novo)

Mauro Pinheiro
(PL)

Moisés Maluco do Bem
(PSDB)

Monica Leal
(PP)

Pablo Melo
(MDB)

Pedro Ruas
(PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino
(PTB)

Ramiro Rosário
(PSDB)

Roberto Robaina
(PSOL)

Tiago Albrecht
(Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

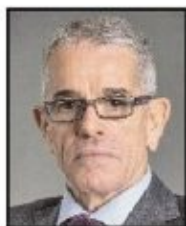
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

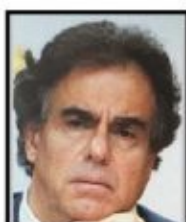
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação